INÊS 249

João Emanuel Carneiro: Autor diz que escrever novela 'é um julgamento diário por seis meses' e fala de seu novo folhetim, 'Mania de você' SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.237 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

GABRIEL BOUYS/AFP

No alto do pódio da História

Rebeca Andrade voou alto até onde nenhum brasileiro jamais fez. O ouro no solo fez dela a maior medalhista olímpica da História do país, e seu carisma consolida uma ídola nacional. De quebra, sua premiação produziu uma das cenas mais simbólicas de Paris: num inédito pódio formado por três ginastas negras, ela foi reverenciada pela mítica Simone Biles (prata) e por Jordan Chiles (bronze), numa cena que ensina sobre espírito olímpico e humildade. "Ela é rainha", derreteu-se Biles. "Vou seguir sendo a Rebeca de sempre", disse a brasileira.

ED SLOANE/AFP BEN THOUARD/AFP

Faltou onda, mas não medalhas

O mar pequeno na semifinal no Taiti prejudicou Gabriel Medina, que ainda assim conquistou o bronze. Já Tati Weston-Webb chegou até a final e ficou muito perto de vencer, mas a prata coroou sua grande performance.

DESTAQUES DO DIA

8h Vôlei
Brasil x República Dominicana

13h Vôlei de praia
Evandro/Arthur

16h Futebol
Brasil x Espanha

16h30 Basquete
Brasil x EUA

16h30 Handebol
Brasil x Noruega

DIA DE PÂNICO FINANCEIRO

Temor de recessão nos EUA derruba Bolsas pelo mundo

Mercado de Tóquio teve maior queda desde 1987, e onda se espalhou por Europa e Américas

Dados bem abaixo do previsto de atividade industrial e emprego nos EUA no fim da semana passada espalharam o temor de uma recessão no país e fizeram os mercados financeiros terem um dia de pânico ontem. O tombo da Bolsa japonesa foi de 12,4%, o maior em um dia desde 1987. Os mercados europeus e de Nova York tiveram quedas menores, mas também significativas. Há expectativa de que o Fed (o Banco Central americano) possa até cortar juros em setembro, o que aliviaria a pressão inflacionária no Brasil. PÁGINA 15

Evangélicos se unem para evitar canibalismo eleitoral

Líderes de denominações se acertam para alianças em torno de candidaturas e assim evitar a divisão de votos. PÁGINA 4

Paes afirma que cumprirá mandato até o fim se reeleito

Prefeito do Rio descartou concorrer ao governo do estado em 2026. PÁGINA 8

Justiça condena Lucinha por peculato e ordena perda do mandato

Deputada pegou pena de quatro anos de prisão por nomear pedreiro que prestava serviço particular, mais indenização e perda de mandato. Ela nega e vai recorrer. PÁGINA 25

MERVAL PEREIRA
Corte de gastos põe governo e Senado em lados opostos PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
A tensão global e o temor em particular do Brasil PÁGINA 16

PEDRO DORIA
Google perde na Justiça e terá os piores anos de sua história PÁGINA 3

OBITUÁRIOS

ADÍLIO
Um ídolo rubro-negro

Meia refinado foi um dos ícones da supergeração de Zico e o terceiro que mais jogou pelo Fla. PÁGINA 28

Oposição venezuelana apela a militares e policiais para aderir ao 'lado do povo'

Nas redes, María Corina e Edmundo González citaram "avalanche eleitoral". MP, controlado pelo chavismo, entrou com ação penal contra os dois. PÁGINA 19

Lula recebe apoio de Macron e cobrança de ex-líderes de países latino-americanos

Francês endossou iniciativa de Brasil, Colômbia e México de cobrar atas e manter diálogo na Venezuela. Já carta aberta cobrou de Lula posição contra Maduro. PÁGINA 19

Guerra do tráfico mata dois inocentes em Vila Isabel

Adolescente de 13 anos e entregador de 20 foram vítimas de bala perdida no Morro dos Macacos na madrugada de ontem. Em protesto, moradores fecharam túnel. PÁGINA 26

CAÇULINHA
Maestro de muitos domingos

Músico fez parte da história da TV por décadas, marcou festivais e gravou com grandes nomes do país. SEGUNDO CADERNO

Opinião do GLOBO

STF acerta ao condenar PEC Kamikaze

Apesar do atraso, Corte decide que uso da máquina pública por Bolsonaro em ano eleitoral foi ilegal

Por 8 votos a 2, o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que a Emenda Constitucional 123/2022 violou o princípio da igualdade de oportunidades entre os candidatos. Com a intenção de melhorar suas chances de reeleição, Jair Bolsonaro usou o aumento do barril de petróleo causado pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia como subterfúgio para declarar estado de emergência. Dessa forma, ampliou a abrangência e os valores de programas sociais e interveio nos preços de combustíveis. Tudo isso às vésperas das eleições presidenciais. Logo que a ideia veio à tona, a proposta foi apelidada de Kamikaze, por ser um ataque suicida contra as contas públicas. A decisão do STF pela inconstitucionalidade de partes da emenda comprova que a democracia também foi alvo. Embora com atraso, a Corte reafirmou a ilegalidade do uso da máquina pública para a obtenção de vantagens nas urnas. O ponto negativo foi a não responsabilização dos culpados.

Pela lei eleitoral, o governo pode distribuir benefícios à população em ano de eleições. Mas deve haver justificativa para isso. Diante da catástrofe climática ocorrida no Rio Grande do Sul a meses das eleições municipais deste ano, não se esperava outra coisa senão um conjunto de medidas emergenciais para ajudar o estado a enfrentar os prejuízos causados pelas chuvas. Aprovadas pelo Congresso há dois anos, as decisões tomadas pelo governo Bolsonaro foram de outra natureza. Não havia sustentação para a decretação do estado de emergência.

A alta do preço do barril de petróleo e a depreciação do real observadas em 2021 não motivaram o governo a tomar medidas assistencialistas. Apenas quando faltavam poucos meses para o primeiro turno das eleições presidenciais, Bolsonaro ordenou a gastança que ultrapassou a marca de R$ 40 bilhões. Criou ajuda financeira para caminhoneiros autônomos e motoristas de táxi, dobrou o valor do vale-gás e elevou o benefício do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600. O número de famílias do principal programa de transferência de renda saiu de 18 milhões em março de 2022 para 21 milhões em outubro. Somente após o fim das eleições, o governo determinou o início da investigação sobre a alta suspeita. Em um único ciclo eleitoral, Bolsonaro cometeu inúmeras irregularidades. Nos dias seguintes ao primeiro turno, o governo anunciou a antecipação do calendário de pagamento do Auxílio Brasil. Entre o primeiro e o segundo turno, a Caixa Econômica Federal relançou programa de renegociação de dívidas de pessoas físicas e jurídicas.

Em voto que prevaleceu, o ministro Gilmar Mendes foi categórico: "O conjunto da obra permite asseverar, sem qualquer medo de errar, que vários dos instrumentos empregados pelo governo federal tinham escopo puramente eleitoral, o que pode ser comprovado, inclusive, pela temporalidade de parcela significativa das medidas. A desfaçatez era tamanha que inúmeros benefícios criados visando ao período eleitoral tinham vigência limitada ao término do ano de 2022, isso quando não iniciados e findados entre o primeiro e o segundo turnos". Bolsonaro banalizou o conceito de estado de emergência, e o STF fez bem ao condenar o uso do dinheiro público para apoio eleitoral.

Governo deve fazer mais pela segurança dos povos indígenas

Ataque em MS deixou dez feridos. Relatório constatou aumento de 16% nos assassinatos em um ano

O ataque a tiros contra dez guaranis-caiouás na Terra Indígena Panambi-Lagoa Rica, em Douradina (MS), no último sábado, chamou a atenção do país mais uma vez para as ameaças à segurança dos povos indígenas. Ao menos três baleados estão internados. Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), a violência teve início após a saída de agentes da Força Nacional do local.

As agressões acontecem apesar das promessas do governo. Depois de relegados a segundo plano na gestão passada, os indígenas ganharam visibilidade. Até foi criado um ministério dedicado a eles. Mas só criar ministérios não basta. Em 2023, segundo dados do Cimi, os assassinatos de indígenas cresceram 15,5%, de 180 para 208.

As mortes se distribuíram principalmente pelos estados de Roraima, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Maranhão e Rio Grande do Sul. O relatório do Cimi também registra que, apesar do crescimento nos assassinatos, as agressões contra indígenas recuaram levemente. O dado considera, além dos homicídios, casos de abuso de poder, ameaças, lesões corporais, racismo, tentativa de assassinato e violência sexual. De 2022 para 2023, as ocorrências caíram de 416 para 404. Em contraste, na comparação com o ano anterior, os suicídios de indígenas aumentaram em 2023, mesmo entre os jovens de até 19 anos.

O estopim da violência contra indígenas costuma ser o avanço sobre seus territórios por desmatadores em busca de madeira, expansão de pastagens, extração de areia ou outros recursos minerais. A mais ativa fronteira de avanço sobre terras indígenas é o garimpo ilegal. É o que acontece no território ianomâmi, em Roraima e no Amazonas. Logo após a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, houve intensa mobilização para afastar os garimpeiros da região. Passados alguns meses, eles voltaram. O garimpo ilegal, em aliança com o crime organizado, também contamina rios e peixes com mercúrio.

A reação do governo foi apenas citar ações que executa. A Força Nacional, segundo o Ministério da Justiça, atua em terras indígenas para "manter a ordem pública e garantir a segurança e integridade das pessoas e do patrimônio". Nas operações realizadas em 21 territórios indígenas, diz ter apreendido quase 6 toneladas de metais preciosos, 300 animais, 4,3 mil litros de combustível e R$ 1,1 milhão de origem ilícita. Garante estar hoje em operação nos territórios ianomâmi, caripuna, araribóia, caiapó, munduruku, Trincheira-Bacajá e Uru-Eu-Wau-Wau.

Ainda assim, o Estado brasileiro continua em dívida com os povos indígenas. É preciso fazer mais e melhor. A violência parece ter se tornado corriqueira em diversas regiões do país. Já era tempo de o poder público ter desenvolvido políticas para combatê-la. Na mediação de conflitos de terra, como acontece em Mato Grosso do Sul, é preciso garantir direitos aos indígenas e aos produtores rurais. Para além dos discursos, o governo precisa reagir com medidas concretas e eficazes. O relatório do Cimi não pode ficar esquecido nas prateleiras e gavetas da burocracia em Brasília.

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Impasse no corte de gastos

O debate sobre o equilíbrio das contas públicas terá hoje um desdobramento que deve levar o Senado a entrar em conflito com o governo no que concerne às prioridades dos cortes de gastos. A Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado Federal, anuncia hoje uma nota técnica, produzida pelo economista Alessandro Casalecchi, com projeção sobre a estimativa de arrecadação de cada medida compensatória à renúncia fiscal com a renovação da desoneração da folha de pagamento das empresas, tema que tem gerado tensão entre Executivo e Senado e será votado amanhã no Senado.

Em alguns casos falta; em outros, sobra dinheiro. O ex-deputado federal Marcus Pestana, diretor executivo da IFI, acha que o Brasil está se mediocrizando, e o debate público não revela "a profundidade e o drama do estrangulamento fiscal que sacrifica o futuro do país". O corte de R$ 15 bilhões é insuficiente, segundo a IFI, para o alcance da meta, num orçamento líquido do governo federal de R$ 2 trilhões e 138 bilhões, depois de já perder mais de R$ 500 bilhões de gastos tributários (renúncias).

— Os investimentos já são medíocres, o Brasil tem investido de 16% a 17% de seu PIB. China, Índia, Coreia do Sul, México, África do Sul, Cingapura e Taiwan, cerca de 25% a 40% de seu PIB. Isso é determinante para a nossa reiterada incapacidade de ter um processo de desenvolvimento ousado, vigoroso e sustentado — diz Pestana.

O equilíbrio das finanças públicas é fundamental para a vida de todos por suas repercussões na inflação, na taxa de juros, na dívida pública, no ritmo de crescimento da renda e do emprego e na confiança no futuro da economia do Brasil, ressalta o diretor da IFI, lembrando que, por isso, "é fundamental cumprir a meta fiscal prevista no novo arcabouço de zerar o déficit do governo".

O debate sobre o equilíbrio das contas terá hoje desdobramento que deve levar o Senado a entrar em conflito com o governo

A IFI projeta que, para cumprir a meta de déficit zero, seria necessário um corte de R$ 57 bilhões. A regra tem uma banda de tolerância onde se aceita para 2024 um déficit de 0,25% do PIB, ou seja, R$ 28,8 bilhões. Para atingir a margem de tolerância, ainda assim o corte teria de ser de cerca de outros R$ 28 bilhões. "É claro que fatores como inflação, crescimento maior do PIB, empoçamento orçamentário e medidas não recorrentes de receitas podem aproximar o governo da meta ou de sua margem de tolerância".

Os cortes sacrificam exatamente os investimentos (PAC, emendas parlamentares, outros investimentos), o que faz com que o Brasil não cresça de forma mais vigorosa e sustentada pelo baixo nível de investimento público e privado. Isso é o que define o potencial futuro de um país, acrescenta Marcus Pestana. Ele disseca o Orçamento:

— O dinheiro que o governo federal disporá em 2024 girará em torno de R$ 2 trilhões e 140 milhões. Nisso, ele já perdeu mais de R$ 500 bilhões em renúncias de receitas chamadas gastos tributários (Zona Franca, Simples, isenções no Imposto de Renda, imunidade para entidades filantrópicas, etc). Dos R$ 2 trilhões e 138 milhões, mais de 60% (R$ 1,3 bi) ficam com despesas com a Previdência, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Bolsa Família, Abono Salarial e Seguro-Desemprego. Sobram depois de Previdência e gastos sociais R$ 838 bilhões. A folha de salários dos servidores demanda R$ 374 bilhões; o Fundeb, outros R$ 48 bi. Precatórios, outros R$ 36 bi. Outros Poderes e Distrito Federal, outros R$ 24 bi.

Por isso, ele finaliza, "quando se tem de promover cortes, o sacrifício é nos investimentos, que não são obrigatórios, mas são decisivos para um futuro mais ousado e promissor para o país".

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

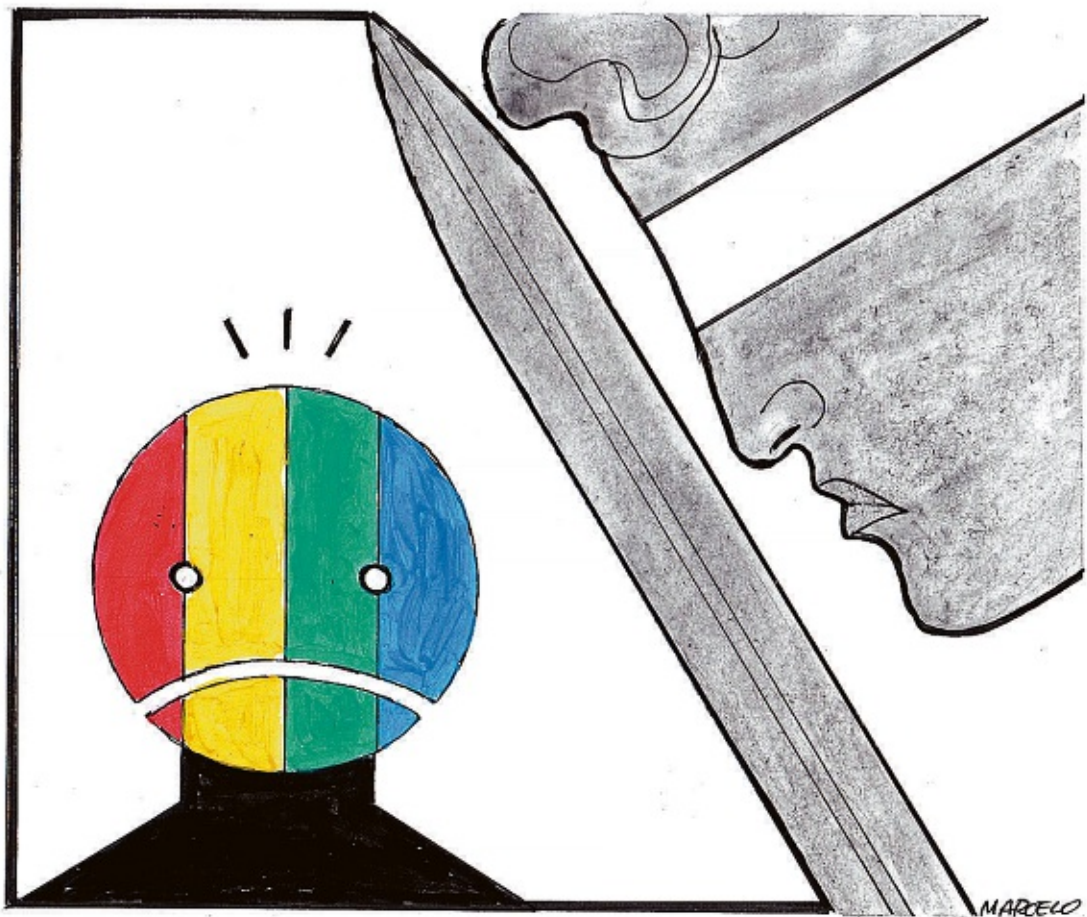
O Google sobreviverá?

O primeiro caso pesado de antitruste do governo americano contra uma das gigantes do Vale do Silício terminou, ontem, com uma derrota feia do Google. O juiz Amit Mehta, da Corte Distrital da capital, Washington, determinou que a empresa usou de seu poder de monopólio em buscas para bloquear o acesso de seus concorrentes ao mercado. E a decisão veio apenas um dia depois de a OpenAI anunciar que pretende brigar no mercado de buscas, ao colocar no ar o SearchGPT. São duas notícias inteiramente separadas, mas que precisam ser lidas juntas.

O caso apresentado perante o juiz Mehta é sucinto. O Google usa seu poder financeiro para garantir que será o site de busca padrão de dois navegadores, o Safari, da Apple, e o Firefox, da Mozilla. Junte os dois ao Chrome, software do próprio Google, e quase a totalidade dos navegadores da web em número de usuários está na lista. Só o contrato com a Apple sai por US$ 18 bilhões anuais.

Algoritmos de busca não se tornam melhores porque um programador tem mais talento do que o concorrente. O que pesa, como em quaisquer algoritmos de inteligência artificial, é o volume de dados que alimenta o bicho. Ou seja, quanto mais gente usa um site de busca, melhor ele fica. O Google é melhor por ser muito mais usado do que os outros. E é mais usado porque paga para dificultar que as pessoas mudem. "Ao longo de décadas", afirmou o juiz em sua decisão, "estes acordos deram ao Google acesso a uma escala que seus rivais não conseguem alcançar".

Ainda não há pena definida — pode chegar ao ponto de forçar o Google a vender parte de seu negócio. E há recurso, a empresa pode tentar ir à Suprema Corte.

Pois é. E, no fim de semana, a OpenAI anunciou que pretende mudar por completo como fazemos buscas. O site SearchGPT ainda está fechado para alguns poucos usuários selecionados, mas uma lista de espera já foi aberta para quem desejar se inscrever. De cara, quem chega depara com uma pergunta: "O que você está procurando?" Há uma caixa para preenchimento. A partir daí, funciona de maneira similar ao ChatGPT. O sistema responde, quem busca faz perguntas complementares. É um diálogo continuado. A diferença para o ChatGPT é só uma, mas crucial. A cada informação que o robô traz, ele a ancora num link para a fonte original.

A diferença não é pequena. Muita gente se habituou a utilizar o ChatGPT como se fosse uma busca, um robô onisciente que tudo sabe e responde com sapiência. Isso, ele não é. Quando entende de um assunto, responde corretamente. Quando não entende, responde assim mesmo, só que inventando. Inventa com riqueza de detalhes uma resposta que parece ter coerência e o faz com convicção. Se quem usa o sistema está desavisado, pode embarcar na incorreção. Tem acontecido com frequência. Neste sentido, SearchGPT é um ChatGPT que cita a fonte onde encontrou a informação para conferência.

SearchGPT está também plugado no noticiário, pode responder sobre temas que estão ocorrendo neste momento. E, aí, outra diferença: a OpenAI assinou acordos de licenciamento com pelo menos três empresas jornalísticas. O Wall Street Journal, a Associated Press e o Vox. Não é um acordo que autorize o uso de conteúdo dessas companhias para treinar a inteligência artificial. É exclusivamente para responder a respeito do que está acontecendo no momento. Ou seja, e isso é inédito nesse tipo de negócio, as empresas são pagas pelo jornalismo que produzem. Já não era sem tempo. Resta saber se a cultura se firmará.

Há inúmeras perguntas no ar. A primeira: as pessoas vão se acostumar a fazer buscas dialogando? O mais provável é que sim. Quando procuramos por algo, não é uma página da web que desejamos encontrar. É uma resposta a uma dúvida qualquer. O formato de diálogo, de chat, é mais preciso se for confiável. E este "se for confiável" não é trivial. O próprio Google, assim como a Microsoft, fez experiências usando inteligência artificial para responder a buscas com texto corrido. O resultado foi sugerir uso de cola branca para garantir que o queijo se afixe na massa de pizza. IAs acertam. E erram com convicção.

Foi uma longa jornada, até aqui. O modelo de site de buscas sempre teve mais ou menos a mesma cara, mas houve disputa por quem conseguiria oferecer um produto decente. Altavista, Lycos, Webcrawler, nomes hoje perdidos, pareceram ter chance de ganhar a briga por espaço. Aí veio o Google. Está entre nós, consolidado, faz 20 anos. Os próximos anos serão os mais difíceis da história da companhia. Mas não custa lembrar. Há exatos 20 anos, a Microsoft passou por um processo assim, e perdeu como o Google na primeira instância. Esteve por baixo. Hoje é a maior companhia em valor de mercado do planeta.

ARTIGO

A mudança da política

ANTONIO LAVAREDA

Se um orador em qualquer auditório perguntar à plateia se acha necessário mudar a política, quase todos os braços se levantarão. De esquerda, centro e direita. Os dois ou três reticentes serão certamente de cientistas políticos "nefelibatas", como diria Fernando Henrique Cardoso, que, de pronto, arguirão o óbvio — essa insatisfação é generalizada no mundo. O que não deveria, contudo, fazê-los desconhecer o diferencial de intensidade dos problemas daqui e ignorar os sinais do abismo à frente.

As disfunções do nosso sistema político são variadas. Por ora, foquemos de um lado no "presidencialismo esgotado"; de outro, na "representação sem fidúcia", para os quais há diversos indicadores, mas por economia de espaço abordo apenas dois.

Abstraindo-se qualquer etiologia, examinemos o que denomino "taxa de sinistralidade" dos presidentes eleitos na 4ª e na 6ª Repúblicas — a do Pós-Guerra e a atual —, deixando-se de lado as demais por terem escassa ou nenhuma conformação democrática. E apenas dos titulares, valendo para a análise o período dos mandatos e eventuais ocorrências dele derivadas. Na primeira fase, dos quatro presidentes, dois exercícios foram encerrados dramaticamente: Getúlio (1954) suicidou-se, e Jânio (1961) renunciou. Cinquenta por cento de sinistralidade. Na Nova República, independentemente das reeleições, foram até agora cinco personagens, dos quais quatro amargaram problemas graves. Collor sofreu impeachment (1992); Dilma também (2016); Lula foi preso (2018) e declarado inelegível (o que seria depois revertido); e Bolsonaro foi tornado inelegível (2023) sem ainda ter sido preso. Quatro em cinco. A taxa sobe para 80%. A que montante queremos chegar?

Quanto à representação sem fidúcia, para prová-la basta um número. Axiomaticamente, confiança supõe conhecimento, mínimo que seja. Inexiste, se eu não me lembro sequer do representante que escolhi. Em setembro de 2023, menos de um ano depois da eleição dos atuais deputados federais, questionados pelo Ipec se lembravam o nome daquele/a em quem haviam votado, apenas 29% disseram que sim. E é legítimo supor que esse baixíssimo registro ainda diminuiria caso fosse indagado e conferido o candidato sufragado.

> ***Confiança supõe conhecimento, mínimo que seja. Inexiste, se eu não me lembro sequer do representante que escolhi***

Sendo inequívoco o impacto da governança que um sistema político propicia sobre a performance da sociedade, os dados que O GLOBO trouxe em editorial de 23/6/2024 são um veredito condenatório. Calculou quanto cresceu ao ano a renda *per capita* entre 2010 e 2023 — período interessante porque por ele passaram governos de todo o espectro ideológico —, chegando à cifra de 0,2%. E projetou o momento em que dobraríamos o padrão de vida, imprescindível para arrancar o país da pobreza que aflige grande parte da população. A conclusão, estarrecedora, é que isso se daria no distante ano de 2368.

Alguém lembrará que até aqui o Judiciário não foi citado. É verdade e é deliberado, independentemente da obviedade de que esse Poder também precisa mudar. Presidentes escolhem os juízes da Suprema Corte, que são confirmados ou não pelo Senado. Não é mudando o Judiciário que se muda o padrão de governação e de representação. O roteiro é o inverso.

E quais as mudanças possíveis? Quanto ao regime, um sem-número de vozes já diagnosticou a inevitabilidade de avançarmos na direção de um sistema misto. Mais francês ou mais português, o que seja. Entre nós, na ausência de um monarca, é enraizada a ideia da legitimação do poder pela escolha direta. Lá atrás, isso justificou as duas primeiras eleições nacionais — para a Regência Una (1835 e 1838). No século passado, essa preferência seria confirmada nos plebiscitos de 1963 e 1993. Não retrocedendo à captura do Orçamento pelo Parlamento, caberá adotar a convivência entre um presidente chefe de Estado e um chefe de governo escolhido pelo Congresso. Se é expressivo o agregado de líderes políticos e de intelectuais que apostam nisso, diminui bastante o daqueles que se ocupam do esforço de superação da representação sem fidúcia, que exige mudança no sistema eleitoral. Mas não será possível termos o primeiro-ministro e o gabinete parlamentar toleráveis aos olhos da sociedade com os partidos "hidropônicos" que temos hoje.

Antonio Lavareda, presidente do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), é professor colaborador da pós-graduação em ciência política da UFPE e presidente de honra da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais. Este artigo é uma síntese da palestra na mesa "Reforma política" no 14º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política ABCP/CDESS

ARTIGO

Cultura de inovação

RODRIGO MIRANDA

Nunca houve tantos recursos para inovação no Brasil. No ano passado, a Finep — companhia de financiamento público vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) — anunciou um programa, em parceria com o BNDES, que destinará, até 2026, R$ 66 bilhões para empresas que apostam em soluções que aumentem a autonomia tecnológica do país. Esses valores serão oriundos, sobretudo, do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, repetidamente contingenciado nos últimos sete anos.

O recorde é bem-vindo, mas pouco alterará o cenário, no ranking de competitividade mundial, se não forem realizadas também mudanças estruturais. O Brasil perdeu recentemente duas posições no levantamento do International Institute for Management Development que compara os esforços de competitividade de 67 nações. Em 62º lugar, estamos à frente apenas de Peru, Nigéria, Gana, Argentina e Venezuela. Para chegarmos à colocação relevante, é necessário, em primeiro lugar, mudar uma crença enraizada nas empresas.

A maioria entende que é preciso ser gigante ou desenvolver um foguete espacial para inovar. Esse olhar limitante impede a identificação de oportunidades para implementar mudanças tecnológicas. Para ter uma ideia do desafio, um levantamento da Confederação Nacional da Indústria, no pós-pandemia, mostrou que 83% das empresas disseram precisar de inovação para crescer ou sobreviver. Poucas, porém, sabiam qual caminho seguir: entre as grandes, apenas 30% tinham áreas voltadas para novas estratégias ou produtos. Nas de médio porte, o número caía para 18%.

> ***Apesar de produzir pesquisa acadêmica de qualidade, Brasil ainda tem entraves para inovar, não só financeiros, mas de mentalidade***

Fomentar a cultura da inovação, portanto, é mais do que urgente, pois mudar o panorama é um processo demorado e que não depende apenas de iniciativas do setor privado. Alguns países tiveram sucesso em criar novos paradigmas ao apostar não apenas na educação básica, mas num direcionamento para as ciências exatas, o empreendedorismo e a inovação, como a Coreia do Sul. O brasileiro precisa desenvolver essas habilidades, pois, apesar de produzir pesquisa acadêmica de qualidade, ainda tem entraves, não só financeiros, mas de mentalidade, para colocá-las em prática.

Outra mudança necessária passa pela modernização da Lei do Bem, que concede incentivos fiscais às empresas que investem em inovação. Em 2022, apenas 3.493 submeteram projetos ao MCTI para obter benefícios. A adesão é preocupantemente baixa. Na França, por exemplo, uma lei semelhante atrai anualmente 28 mil empresas.

Dois projetos de lei — o PL 2.838, que tramita no Senado, e o 4.944/2020, na Câmara dos Deputados — podem facilitar a entrada de mais empresas na esteira da inovação ao propor que seja abolida a exigência de lucro no ano fiscal para submissão à Lei do Bem — o que retira da competição as que estão em fase de aceleração ou investimento.

Junto à redução a zero do Imposto sobre Produtos Industrializados e da possibilidade de incluir como dedutíveis do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas as despesas voltadas para inovação, essas alterações garantiriam que mais de 10 mil empresas fossem beneficiadas pela Lei do Bem e ajudariam o Brasil a trilhar a rota da inovação com mais consistência.

Rodrigo Miranda, CEO da G.A.C. Brasil, é professor no curso de especialização em gestão estratégica da inovação tecnológica na Unicamp

Política

NA WEB
XADREZ ELEITORAL
Saiba como ficaram os apoios em BH
Capital mineira tem nove candidatos na disputa pela prefeitura
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FÉ NO VOTO

Evangélicos tentam eleger um vereador por igreja nos grandes centros e se unem por prefeituras

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Em uma estratégia que visa a eleger pelo menos um representante de cada denominação evangélica nas câmaras municipais, líderes religiosos montaram uma força-tarefa, nos últimos meses, para escolher os nomes dos postulantes e evitar a divisão de votos nas principais capitais e grandes cidades do país. Para além da vontade individual de cada liderança, a atuação foi coordenada pela Confederação dos Conselhos de Pastores do Brasil (Concepab). O segmento também está articulado na disputa para as prefeituras.

No Rio, enquanto Silas Malafaia, fundador da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, vai apoiar o pastor e cantor de pagode Waguinho (PL) para a Câmara Municipal, o maior ministério da Assembleia de Deus, o de Madureira, está apostando todas as suas fichas na reeleição de Eliseu Kessler (PSD). A Igreja Universal do Reino de Deus, por sua vez, lançou o pastor Deangeles (PSD).

Na capital paulista, a Assembleia de Deus Ministério de Belém apoia para vereador Gilberto Júnior (PL), que também terá a bênção de Malafaia. Já a Universal seguirá com o bispo Atilo Francisco (Republicanos).

Segundo o presidente da Concepab, bispo Rodovalho, da igreja Sara Nossa Terra, há um perfil de candidato buscado pelos evangélicos:

— Para os candidatos a prefeito, a preferência é que sejam evangélicos ou católicos comprometidos. Se não tiver nenhum cristão, vamos com aqueles que fecharem apoio com nossas bandeiras, os mais conservadores.

Até a última sexta-feira, O GLOBO havia localizado nos estado do Rio e de São Paulo — os dois maiores colégios eleitorais do país — 38 candidaturas registradas na Justiça Eleitoral de autodenominados pastores. A maior parte desses postulantes (oito) são filiados ao Republicanos. Em seguida, o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, aparece com quatro candidaturas.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 14-09-2023

NOVO ALIADO. O pastor **Silas Malafaia**, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, deu uma guinada na eleição deste ano e resolveu apoiar para vereador no Rio o cantor e pastor **Waguinho** (PL). Seu antigo apadrinhado, o vereador Alexandre Isquierdo (PL) acertou que não concorreria à reeleição em troca do apoio do líder religioso à sua candidatura a deputado estadual em 2026

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 9-06-2024

APOSTA. A reeleição de **Eliseu Kessler** (PSD), à esquerda, à Câmara dos Vereadores do Rio, é prioridade para o bispo **Abner Ferreira**, à direita, da Assembleia de Deus de Madureira, o maior ministério da congregação. A igreja caminha junto ao prefeito Eduardo Paes e até liberou o deputado federal Otoni de Paula (MDB) para coordenar a campanha do prefeito entre os evangélicos

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 21-01-2019

ESCOLHIDO. A Universal do Reino de Deus, igreja de **Marcelo Crivella** e do bispo Edir Macedo, fundadora do Republicanos, apoiará à Câmara da capital fluminense o pastor **Deangeles** (PSD). Apesar do rompimento do Republicanos com Eduardo Paes e o apoio a Alexandre Ramagem (PL), seu adversário na disputa, a ala religiosa da sigla segue com o prefeito.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/30-05-2024

EM BLOCO. Em São Paulo, o prefeito **Ricardo Nunes** (MDB) conseguiu atrair as bênçãos dos líderes das maiores denominações evangélicas do país. Nas igrejas menores, contudo, o discurso de Pablo Marçal (PRTB), ligado à prosperidade, tem encontrado aprovação por ter convergência com parte da teologia neopentecostal de que a abundância material dos fiéis é um desejo divino

NOVO NOME

No Rio, Malafaia acabou deixando de fora da disputa à Câmara um antigo aliado. Em seu terceiro mandato como vereador da capital fluminense, Alexandre Isquierdo (PL) não concorrerá à reeleição e permanecerá no cargo de secretário estadual de Juventude e Envelhecimento Saudável.

Em contrapartida, Malafaia se comprometeu a dar apoio à candidatura de Isquierdo como deputado estadual em 2026, já que o seu irmão, Samuel Malafaia, decidiu se aposentar e não tentará novo mandato.

A troca de peças no jogo eleitoral — no caso, com a aposta agora no pastor e cantor de pagode Waguinho —, não é um fenômeno restrito a essa eleição, a Malafaia ou à cidade do Rio.

Em São Paulo, a Assembleia de Deus Ministério de Belém já apoiou nomes que foram mudando ao longo do tempo. Nos anos 1990, por exemplo, o deputado Gilberto Nascimento (PSD) chegou a ser o escolhido, mas a filha do líder José Wellington Bezerra da Costa, Marta Costa, arrematou o apoio posteriormente. Neste ano, é a vez do filho de Nascimento, Gilberto Júnior.

— A alternância de titularidade não é uma particularidade das igrejas. Sindicatos também fazem isso para preservar a cadeira e maximizar as possibilidades eleitorais. Os líderes (religiosos) apenas aprenderam a jogar o jogo político — avalia o cientista político Vinicius do Valle, do Observatório dos Evangélicos.

Quando o assunto são as prefeituras, a tendência é de um movimento em massa por parte dos evangélicos. Em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem o aval de todos os líderes das maiores denominações pra a sua reeleição. Nas igrejas menores, contudo, o discurso de Pablo Marçal (PRTB), ligado à prosperidade, tem encontrado aprovação por ter convergência com parte da teologia neopentecostal de que a abundância material dos fiéis é um desejo divino.

> Cada denominação escolheu um nome para apoiar e a ideia é não pulverizar os votos dos fiéis

Já no Rio, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL) tem a preferência quase unânime dos líderes, mas dificilmente terá defesas veementes. Isso porque o prefeito Eduardo Paes (PSD), que busca a reeleição, tem um bom relacionamento com as lideranças, o que neutraliza possíveis ataques.

— No primeiro turno, ficarei quieto e não apoiarei ninguém. Sou amigo de Eduardo Paes há anos, mas agora, dando essa guinada para Lula, me coloca numa situação mais difícil. Se Ramagem estiver no segundo turno, apoiarei ele — afirma Malafaia.

A postura mais passiva também é identificada em outras denominações, como a Igreja Universal do Reino de Deus, do bispo Edir Macedo. Inicialmente, o Republicanos, estava ao lado de Paes, mas houve uma ruptura após a prisão do deputado federal Chiquinho Brazão, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. Brazão era um quadro do partido, embora ainda não tivesse migrado do União Brasil por conta da janela partidária.

Além disso, durante a passagem de Brazão pelo secretariado de Paes, a ONG Contato venceu uma licitação de R$ 119 milhões que foi citada nas investigações da Polícia Federal como parte de um esquema de lavagem de dinheiro com emendas parlamentares. O cancelamento da licitação provocou estranhamento entre o prefeito e o partido.

O Republicanos fechou com Ramagem, mas a ala religiosa da sigla seguirá com Paes.

— Nós da igreja não faremos campanha para Paes, mas o nosso pastor vai estar com o prefeito, ao lado da máquina — diz o vereador e bispo licenciado da Universal Inaldo Silva.

O maior ministério da Assembleia de Deus, o de Madureira, também é favorável ao prefeito. O bispo Abner Ferreira liberou que o deputado federal Otoni de Paula (MDB) coordenasse a campanha de Paes entre os evangélicos, além de ter recebido o prefeito em evento no Rio.

O maior impasse do gestor carioca é a Igreja Mundial do Poder de Deus. A denominação foi a primeira a ficar do lado de Paes em 2020, quando ele disputava a prefeitura contra o deputado federal e bispo da Universal Marcelo Crivella, mas a insatisfação pelo não cumprimento de promessas, como a cessão de terrenos para templos, levou os líderes a optar dessa vez por Ramagem. Segundo o pastor Milton Rangel, Paes teria feito "o contrário" do que prometeu.

Já RR Soares, fundador da Igreja Internacional da Graça de Deus, está mais focado nas eleições no interior do Rio, onde tem mais igrejas. Em Duque de Caxias, município da Baixada Fluminense que mais mobiliza apoio dos evangélicos, o candidato escolhido para a prefeitura é Netinho Reis, sobrinho do secretário estadual de Transportes, Washington Reis. Os eventos de sua pré-campanha tiveram a presença do vereador Marcos Soares, filho de RR Soares.

PAUTAS DO SEGMENTO

Um dos exemplos que costuma ser citado por especialistas para explicar o interesse dos líderes evangélicos em estar nas Casas Legislativas é o esforço que tem sido feito pelas bancadas, desde o início dos anos 2000, para expandir seus canais de comunicação com a população. A presença de representantes do segmento possibilitou a inserção de cultos religiosos nas grades de meios de comunicação; avanço que contribuiu para o crescimento exponencial dos templos nas últimas décadas.

Alinhado a isso, nos últimos anos, a Teologia do Domínio, que prega a importância de dominar os espaços de poder para construir um país cristão, foi importada dos Estados Unidos e hoje já influencia os pentecostais.

Tanto o televangelismo quanto a ascensão de influenciadores digitais cristãos são peças-chave para a projeção que especialistas fazem do país deixando de ter uma maioria católica até 2032.

INÊS 249

Sem o PSDB, Tabata forma chapa puro-sangue

Candidata do PSB à prefeitura de São Paulo escolheu a professora Lúcia França para vice; ela é mulher do ministro Márcio França. Deputada aguardou até o último instante pelos tucanos e disse que, na política, 'traições são comuns'

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A candidata do PSB à prefeitura de São Paulo, deputada federal Tabata Amaral, escolheu a professora Lúcia França (PSB) para ser vice em sua chapa. Tabata aguardou até o último instante por uma reviravolta nas tratativas com o PSDB, partido que havia firmado o compromisso de indicar o vice para sua chapa, mas que decidiu lançar o apresentador José Luiz Datena na disputa.

A deputada já não apostava no próprio Datena ao seu lado, mas mantinha esperanças de que o apresentador recuasse de sua candidatura — como já fez em outras quatro ocasiões — e abrisse caminho para que os tucanos indicassem outro nome.

Ontem, a candidata do PSB disse que "traições são comuns" e lamentou "palavras ao vento" ao comentar a quebra de acordo por parte do PSDB.

— Aprendi em casa e no Congresso Nacional que ser correto, ter palavra, ser honesto, nunca vai ser uma opção ruim. Jamais vou me arrepender de ter sido correta nessa história, por mais que os demais não tenham sido comigo. Por outro lado, aprendi em Brasília que traições são comuns, que as pessoas dão a palavra e as palavras são jogadas ao vento — disse a candidata em entrevista ao podcast "O Assunto", do g1.

Mulher do ministro Márcio França (Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte) e ex-primeira-dama do estado de São Paulo, Lúcia França é formada em pedagogia, tem 62 anos, e foi candidata a vice na chapa de Fernando Haddad (PT) na última eleição ao governo paulista.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Mensagem. No entorno de Tabata a avaliação é que a presença de Lúcia França na disputa reforça o compromisso da candidata com a pauta da educação

FOCO NA EDUCAÇÃO

No entorno de Tabata, há o entendimento de que a presença da professora na disputa reforça o compromisso da candidata com a pauta da educação, já muito presente no discurso da deputada, que foi medalhista na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas.

Apesar de não ser a primeira opção da candidata, que mobilizou a cúpula nacional do PSB para tentar convencer o PSDB a se aliar em São Paulo, Lúcia França estava entre as favoritas de Tabata para ocupar a posição de vice no caso de ela ser obrigada a formar uma chapa puro-sangue. A outra opção que mais a agradava, Lu Alckmin (mulher do vice-presidente Geraldo Alckmin), já havia declinado da oferta antes mesmo do convite ser formalizado.

Em evento realizado pelo PSB no último dia 26, Lúcia França expressou empolgação com a possibilidade de ser a número dois na chapa de Tabata, mas disse na ocasião que a decisão estava nas mãos da cúpula do partido — do qual afirmou ser "uma operária".

Tabata tem 5% das intenções de voto, segundo pesquisa divulgada pela Quaest na semana passada. Ela atribui o número modesto à alta taxa de desconhecimento (ainda de acordo com o levantamento, 53% declaram não saber quem é a deputada), e aposta que crescerá na disputa conforme mais pessoas conhecerem sua candidatura.

Ontem, na entrevista ao g1, Tabata fez diversas críticas ao atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), e disse que o candidato à reeleição "se ajoelhou" para ter o apoio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A deputada elencou suspeitas contra Nunes e disse que o emedebista é "pequeno" e "medíocre":

— A gente tem um prefeito hoje que é investigado em inúmeras ações. Assim que ele tiver uma condenação, eu sou a primeira a dizer. Eu não sou leviana, não posso fazer isso. Suspeita, eu guardo para mim. Ao que tudo indica, estão desviando dinheiro da educação. A Justiça vai dizer se ele é culpado ou não dos inúmeros processos que ele responde, de violência doméstica a envolvimento com a máfia das creches. Não é meu papel dizer isso. Mas eu acho que a gente não vai conseguir ter uma cidade que de fato combate a corrupção com um prefeito sob tantas investigações.

Procurada pelo GLOBO, a campanha de Nunes disse que processará a deputada por suas declarações. "A candidata Tabata mente e ofende não apenas ao prefeito Ricardo Nunes, mas à família dele e especialmente à sua esposa. O prefeito não é investigado em nenhum caso que Tabata cita e jamais foi acusado de agressão a qualquer mulher. Tabata já foi vítima cruel de ataques à sua família, e deveria ter aprendido a não fazer o mesmo. No inquérito das creches, que foi concluído depois de 5 anos, Nunes não foi indiciado. Insistir nessas mentiras é muito pior do que leviandade, e ela vai responder na Justiça pela acusação de crimes que o prefeito não cometeu", disse, em nota.

PROMESSAS

A candidata do PSB se comprometeu a promover 100% de alfabetização dos alunos da rede pública até o fim de um eventual mandato e a colocar 100% dos estudantes no ensino integral até o fim de um hipotético segundo mandato. Ainda posicionou-se contra o modelo de escolas cívico-militares e a favor da educação sexual nas escolas, com o treinamento de profissionais para atender possíveis vítimas de abusos.

Na segurança pública, disse que ampliar as ações de zeladoria, como poda de mato e melhora da iluminação pública, ajudará a tornar a cidade mais segura. E prometeu um comitê com reuniões mensais com as chefias das polícias e da Guarda Civil Metropolitana.

REPRODUÇÃO

PSTU. Altino Prazeres foi presidente do Sindicato dos Metroviários por duas vezes

REPRODUÇÃO

DC. Recém-filiado à sigla, Bebetto Haddad já foi secretário municipal na gestão Kassab

REPRODUÇÃO

PCO. João Pimenta começou na vida política em 2013, durante os protestos de junho

DIVULGAÇÃO

UP. Metroviário, Ricardo Senese participou de gestões do sindicato e da federação da classe

DIVULGAÇÃO/PARTIDO NOVO

Novo. Maria Helena é economista e atuou na equipe de Paulo Guedes, na gestão Bolsonaro

Direita e esquerda compõem bloco que corre por fora em SP

Grupo tem desde sindicalistas até ex-integrante do governo Bolsonaro

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Longe das primeiras colocações nas pesquisas eleitorais, um bloco de postulantes à prefeitura de São Paulo reúne nomes que vão do sindicalismo a uma ex-integrante do governo de Jair Bolsonaro (PL). Os pré-candidatos do Novo, PSTU, DC, PCO e UP, siglas que não atingiram a cláusula de barreira da Justiça Eleitoral, não alcançam 5% das intenções de voto, segundo a pesquisa Genial/Quaest, de 30 de julho.

Oficializada pré-candidata do Novo no dia 21, a economista Marina Helena, de 43 anos, concorreu ao posto de deputada federal por São Paulo em 2022, mas terminou como primeira suplente no estado, com cerca de 50 mil votos.

Helena atuou por 14 anos no mercado financeiro e se apresenta como a "única candidata de direita" à prefeitura. Diretora de Desestatização na gestão de Paulo Guedes no então Ministério da Economia, ela tem como vice o coronel da Polícia Militar Reynaldo Priell, ex-secretário adjunto de segurança urbana na prefeitura de Bruno Covas (PSDB).

O ex-operário químico Altino Prazeres, de 56 anos, vai concorrer pelo PSTU. Ele foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias Químicas em Pernambuco. Mudou-se para São Paulo em 1995 e, desde então, trabalha como operador de trens do Metrô. Na capital paulista, foi presidente do Sindicato dos Metroviários por duas vezes e é formado em matemática pela USP. Lançou-se candidato em 2022 nas eleições para o governo do estado e concorreu à prefeitura da capital em 2016. Terá Silvana Garcia, ligada a movimentos de luta por moradia, como vice na chapa.

O candidato da Democracia Cristã, Alberto Haddad, de 67 anos, o Bebetto Haddad, é um novato na legenda. Filiou-se ao DC no início do ano, por convite do fundador e presidente da sigla José Maria Eymael, de 84 anos. Entre 1991 e 1995, foi deputado federal (pelo PRN e pelo PMDB). O último cargo público que ocupou foi durante a segunda gestão de Gilberto Kassab (PSD) na prefeitura de São Paulo, entre 2011 e 2012, como secretário municipal de Esporte, Lazer e Recreação. Foi escolhido como candidato do DC no lugar do empresário Fernando Fantauzzi e terá como vice será o ex-delegado Marco Azkoul.

João Jorge Costa Pimenta, de 27 anos, é a aposta do Partido da Causa Operária (PCO). Ele é filho do presidente do partido, Rui Pimenta. Já foi candidato pela sigla em 2022, quando tentou se eleger deputado federal. Iniciou-se na vida política em 2013, durante as manifestações de junho daquele ano. É jornalista e colabora em veículos próximos alinhados ao PCO, como o Diário Causa Operária. Foi estudante de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

Apesar do partido ser de esquerda, Pimenta costuma tecer críticas ao pré-candidato do PSOL, Guilherme Boulos, a quem já chamou de "traíra" por ter escolhido como vice a ex-prefeita Marta Suplicy (PT), que votou a favor do impeachment de Dilma Rousseff em 2016. O vice de Pimenta será o músico Francisco Muniz.

Aos 37 anos, Ricardo Senese será o candidato da União Popular (UP). Ele foi diretor da União Nacional dos Estudantes, a UNE. É funcionário do Metrô há 13 anos, onde atua como operador de transporte na estação Palmeiras-Barra Funda. Participou de gestões do Sindicato dos Metroviários e dirigiu a Federação Nacional da categoria. No domingo, tornou-se oficialmente pré-candidato da sigla, criada apenas em 2019 — Senese atuou na concepção da legenda, auxiliando no processo de coleta de assinaturas para o registro na Justiça Eleitoral. A vice será a ativista Julia Soares.

A Genial/Quaest de 30 de julho mostrou que há um empate triplo na corrida pela prefeitura: Ricardo Nunes (MDB), José Luiz Datena (PSDB) e Guilherme Boulos (PSOL) marcaram respectivamente 20%, 19% e 19% das intenções de voto. Na sequência vêm Pablo Marçal (PRTB) com 12% e Tabata Amaral (PSB) com 5%.

Paes promete ficar até o fim do mandato se reeleito

Cotado para disputar o governo estadual em 2026, prefeito do Rio cita 'obrigação' de ficar no posto, se vencer pela 4º vez

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Candidato à reeleição, o prefeito Eduardo Paes (PSD) se comprometeu ontem a não largar o eventual novo mandato no meio para concorrer ao governo do Rio em 2026. Em sabatina do portal g1, Paes respondeu pela primeira vez sobre o tema, que promete ser um dos mais explorados pelos adversários na campanha deste ano. Apesar da promessa, a possibilidade de o prefeito disputar o governo estadual, caso reeleito este ano, é considerada alta por aliados.

— Em 2012, quando fui candidato à reeleição, diziam que eu iria sair em 2014. Em 2020, quando ganhei a eleição, o que mais ouvi era que iria sair para ser governador. Eu adoro ser prefeito do Rio. Tenho a honra de ter tido a confiança dessa cidade três vezes, e, se tiver pela quarta vez, permanecerei no meu mandato. Essa é minha obrigação, e é para isso que estou me colocando — declarou o prefeito. — Me comprometo com o eleitor da minha cidade a ficar até o final do mandato se for reeleito.

ESCOLHA DO VICE

Nos bastidores, o projeto político para o pleito de 2026 foi uma justificativa dada por Paes para se mostrar irredutível na formação de uma chapa puro-sangue do PSD na eleição municipal, tendo o aliado Eduardo Cavaliere como vice. Assim, o auxiliar assumiria a prefeitura do Rio e daria continuidade às políticas de Paes, de modo que o atual prefeito não perderia totalmente o controle do município.

Ao analisar o porquê das especulações sobre concorrer ao Palácio Guanabara, o prefeito pintou um cenário de crise na política estadual, que estaria carente de grandes lideranças.

— Acho que as coisas vão muito mal no estado, naquilo que é a principal tarefa do estado, que é a segurança pública, e acho que temos sim uma ausência de quadros nessa missão — defendeu Paes na sabatina.

O prefeito também falou sobre a escolha por Cavaliere como vice este ano. Questionado sobre a falta de experiência do deputado estadual, que tem 29 anos, Paes destacou o trabalho dele à frente das secretarias de Casa Civil e Meio Ambiente, que chefiou neste mandato do prefeito:

— Temos um quadro capaz, competente, preparado, e que me dá muita tranquilidade para me acompanhar nessa tarefa de governar a cidade.

Apesar de ter sido preterido, o deputado federal Pedro Paulo, também do PSD, não escapou de virar tema da entrevista. Paes foi perguntado sobre os episódios da vida privada do aliado que fizeram com que ele perdesse a vez na chapa — um vídeo íntimo e a acusação, arquivada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), de ter agredido a ex-mulher.

Em resposta parecida com a nota oficial que soltou na semana passada, quando anunciou Cavaliere como vice, o prefeito afirmou que o fato de Pedro ter optado por desistir da eleição para "preservar a família" só o fez valorizar ainda mais seu principal parceiro na política.

NOMEAÇÃO DE BRAZÃO

Paes foi questionado ainda sobre o fato de ter nomeado o deputado federal Chiquinho Brazão, quadro do Republicanos, na secretaria de Ação Comunitária da prefeitura. O parlamentar está preso sob acusação de ter mandado matar a vereadora Marielle Franco, assassinada em março de 2018.

— Fiz uma aliança política com o partido Republicanos e, nessa aliança política, eles indicaram um secretário de Ação Comunitária. Escolheram um deputado federal eleito pelo povo do Rio de Janeiro, e que não pesava até aquele momento nenhuma suspeita sobre o envolvimento dele diretamente no Caso Marielle. Quando surgiu isso, eu o exonerei — alegou o prefeito.

Além de explicar o contexto da nomeação, Paes destacou que conta este ano com o voto da ministra Anielle Franco (PT), da Igualdade Racial, que é irmã de Marielle. A indicação de Chiquinho como secretário foi parte de um acordo entre Paes e o Republicanos, para que o partido lhe desse apoio nas eleições municipais.

STEPHANIE RODRIGUES / G1

Chapa. Paes na sabatina do g1: prefeito do Rio defendeu escolha de Eduardo Cavaliere para vice: "quadro preparado"

"Eu adoro ser prefeito do Rio. Tenho a honra de ter tido a confiança dessa cidade três vezes, e, se tiver pela quarta vez, permanecerei no meu mandato"

"As coisas vão muito mal no estado, naquilo que é a principal tarefa do estado, que é a segurança pública"

Eduardo Paes, na sabatina do g1

Após recusa de aliadas, Ramagem terá deputada do PL como vice

Índia Armelau é escolhida depois de tentativas frustradas de atrair siglas

Após tentar dois nomes de partidos aliados, o PL escolheu a deputada estadual Índia Armelau como vice do deputado federal Alexandre Ramagem para a disputa pela Prefeitura do Rio. A opção, portanto, foi por uma chapa "puro-sangue", apesar de o nome apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contar com outras siglas na aliança.

O modelo é o mesmo adotado pelos outros dois candidatos mais bem posicionados nas pesquisas. O prefeito Eduardo Paes escolheu o companheiro de PSD Eduardo Cavaliere para disputar a reeleição, enquanto o deputado federal Tarcísio Motta (PSOL) terá a também psolista Renata Souza no posto.

Índia já era um dos nomes cotados no PL, que desejava uma mulher evangélica para acompanhar Ramagem, mas a confirmação ocorre depois de o partido tentar emplacar, sem sucesso, vices do MDB e do Republicanos. A sigla recebeu, respectivamente, recusas das deputadas estaduais Rosane Felix, ligada à Assembleia de Deus, e Tia Ju, ligada à Igreja Universal.

A parlamentar do Republicanos foi pressionada pela ala do partido mais próxima à Universal a refutar o convite. A denominação tem acordos com Paes, apesar de o Republicanos estar com Ramagem. O prefeito costurou o apoio de lideranças evangélicas para a eleição deste ano.

MÁRCIA FOLETTO / 16-05-2024

Pauta. Ramagem: foco será na segurança

TEMPO DE TV MANTIDO

Apesar do revés na concessão da vice a uma legenda aliada, o PL afirma que continuará com os apoios do MDB e do Republicanos, partidos que dão importante ajuda a Ramagem no cálculo do tempo de propaganda eleitoral na televisão e no rádio. Ontem, foi o último dia para as siglas realizarem convenções partidárias e consolidarem suas posições na eleição municipal.

Bolsonarista, Índia é vista como alguém com vigor para ajudar a mobilizar as bases durante a campanha. Nascida em Manaus, ela foi atleta de natação e se mudou para o Rio descoberta por Eurico Miranda, ex-presidente do Vasco da Gama. Acabou fazendo faculdade de Educação Física.

"Muito orgulho de anunciar nossa Índia Armelau como candidata a vice-prefeita da nossa cidade do Rio de Janeiro. Uma mulher de energia e determinação. Cumpre nossos valores, respeito à vida, à família", disse Ramagem em vídeo publicado nas redes sociais.

Na última pesquisa Quaest, Ramagem registrou 14% no cenário mais factível de candidaturas. A campanha aposta num crescimento nas próximas semanas, conforme o eleitorado tomar conhecimento que ele é o nome apoiado por Jair Bolsonaro na cidade.

As pesquisas de intenção de voto mais recentes mostram que a associação de fato eleva o patamar de Ramagem, mas o teto do voto bolsonarista não é alto. Por isso, a coordenação da campanha busca preparar o candidato para debater temas da cidade com Eduardo Paes. Um tema que deve ser explorado pelo candidato do PL, que atuou como delegado da Polícia Federal e foi diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo Bolsonaro, é a segurança pública, que normalmente tem mais protagonismo nas eleições estaduais. (*Caio Sartori*)

DIVULGAÇÃO

Bolsonarista. Índia, deputada do PL no Rio: opção foi por chapa puro-sangue

Amorim é oficializado pelo União e mira bolsonaristas

Em convenção, deputado estadual ataca Paes, cita slogan de Bolsonaro e elogia Ramagem. Vice da chapa será colega de Alerj

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

O União Brasil oficializou ontem, em convenção, a candidatura do deputado estadual Rodrigo Amorim à Prefeitura do Rio. Em composição com o Mobiliza (antigo PMN), seu vice será o também deputado estadual Fred Pacheco, cantor católico e irmão gêmeo do parlamentar Márcio Pacheco.

No evento, que ocorreu no Centro do Rio, Amorim deixou clara sua intenção de concorrer em uma linha auxiliar ao candidato do PL, Alexandre Ramagem, que tem o apoio de Jair Bolsonaro. Seu discurso foi finalizado com o slogan do ex-presidente: "Brasil acima de tudo e Deus acima de todos".

— Todos sabem da minha vertente conservadora, que eu sou bolsonarista e que eu não sairia para um empreitada dessa envergadura sem prestar continência ao presidente Bolsonaro e definir com ele ter candidaturas de força que podem ir contra o projeto egocêntrico do prefeito — disse o candidato, que pretende centrar ataques no candidato à reeleição, o prefeito Eduardo Paes (PSD), a quem chamou de "ditador" e "sem palavra".

Apoiador declarado do ex-presidente, Amorim afirmou ao GLOBO que vai usar a imagem de Bolsonaro em sua campanha:

— Estou com o presidente Bolsonaro desde 2016 e hoje foi sacramentado um projeto de direita para ir contra a esquerda no Rio. Ramagem é um homem íntegro, um amigo pessoal e estamos no mesmo lado na luta do bem contra o mal.

Estiveram na convenção lideranças do partido, como o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, (Alerj), Rodrigo Bacellar, e o candidato do partido a prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella. Bacellar ressaltou que a intenção do União Brasil é marcar posição.

— Estou com muita tranquilidade para dizer que não estamos querendo aniquilar o outro lado. Isso é democracia, temos que apresentar uma opção. Para mim pouco importa se vamos ganhar — disse, em referência a Paes.

DIVULGAÇÃO

Auxiliar. Amorim, com o vice, Fred Pacheco (à esquerda), e Bacellar (à direita)

Tucanos recuam em disputas de três capitais

Na reta final do prazo para convenções partidárias, o PSDB desistiu de lançar Beto Richa, em Curitiba, João Leite, em BH, e Nelson Marchezan, em Porto Alegre. Casos expõem divisão interna e dificuldade para formar alianças

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

ARNALDO ALVES / ANPR

Veterano. Beto Richa: constrangimento interno

REPRODUÇÃO / FACEBOOK

Acordo. Leite: recusa em se lançar e apoio a Fuad

REPRODUÇÃO

Federação. Marchezan: sem aval do Cidadania

Com a desistência do deputado federal e ex-governador do Paraná Beto Richa em concorrer à prefeitura de Curitiba, o PSDB soma três recuos recentes em candidaturas próprias nas capitais. Em Belo Horizonte e Porto Alegre, os tucanos também costuraram apoios nos últimos dois dias e optaram por subir em palanques de aliados.

No caso da capital paranaense, Beto Richa anunciou na noite de ontem que não seria mais candidato e garantiu que seu partido ficará neutro nas eleições municipais. A posição favorece o vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD), que, após conseguir o apoio do Cidadania, que forma uma federação partidária com o PSDB, tirou os tucanos do jogo. Pimentel é o candidato do atual prefeito, Rafael Greca, e pelo governador Ratinho Júnior, todos do PSD.

A decisão ocorre após Richa ter ficado isolado no cenário eleitoral local, obtendo apenas o apoio interno. Sem alianças, o deputado federal teria apenas 30 segundos de propaganda eleitoral na televisão, diante do baixo desempenho eleitoral do PSDB nas eleições de 2022, o que também contribuiu para a desistência.

— Tenho um plano de governo elaborado pelas melhores cabeças das mais diversas áreas da administração, mas não tenho tempo de televisão para apresentá-lo. Não sei se tinha algum candidato com mais vontade de concorrer a essa eleição que eu, mas com essas condições adversas fica muito restrita a nossa participação — disse o deputado em coletiva.

Na semana passada, em convenção, o Cidadania oficializou apoio a Eduardo Pimentel, que seria até então adversário do tucano. Este apoio, segundo Richa, gerou um "constrangimento interno".

"Importante destacar que o partido firmou compromisso já no início deste ano com a construção deste projeto liderado por Pimentel. O objetivo sempre foi de assegurar a manutenção de uma administração eficiente", afirma trecho do posicionamento da sigla federada.

Preso durante a operação Lava-Jato, que tem grande apoio em Curitiba, seu berço político, Beto Richa ainda sofre rejeição pelo caso, mesmo após as anulações das sentenças.

Também ontem, o ex-deputado João Leite, que já vinha dando indícios de que não queria concorrer à Prefeitura de Belo Horizonte, desistiu da disputa. Ele chegou a marcar 11% das intenções de voto na capital, segundo a última Quaest, e aparecia empatado com outros cinco nomes.

Em acordo costurado pelo deputado federal Aécio Neves e pelo dirigente local, o deputado federal Paulo Abi-Ackel, a sigla escolheu apoiar a reeleição do prefeito Fuad Noman (PSD). No sábado, publicamente, o prefeito fez uma carta pública de apelo para ter os tucanos ao seu lado.

— Todos nós do PSDB ficamos muito agradecidos com a manifestação do nosso prefeito, guarda-se uma admiração muito grande, uma gratidão — afirmou João Leite.

No domingo, em um acordo fechado pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), a sigla decidiu engrossar a campanha de Juliana Brizola (PDT) em Porto Alegre. Durante a pré-campanha, o ex-deputado federal tucano Nelson Marchezan foi cotado para concorrer, mas ele enfrentou resistências no Cidadania, que costurava o nome de Any Ortiz. Nenhum dos dois terminou oficializado.

LADOS OPOSTOS

Ainda assim, os partidos apoiarão siglas diferentes. O Cidadania optou por apoiar a reeleição do prefeito Sebastião Melo (MDB). Essa opção não foi cogitado pelo PSDB, uma vez que o atual prefeito é adversário político de Leite, que é a maior liderança tucana no estado. Segundo o presidente municipal do PSDB, Moisés Barboza, a decisão consiste em evitar a "polarização". Na capital gaúcha, Melo tem o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, enquanto o presidente Lula é representado pela petista Maria do Rosário.

— Nosso partido se recusa a apoiar e estar no palanque da polarização e dos extremos — resume.

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, minimizou as desistências:

— Essas coisas fazem parte mesmo desses momentos eleitorais. Às vezes, você dá um passo atrás para depois dar dois à frente. São composições que vão dar resultados lá na frente.

COMO FICA A SIGLA APÓS AS DESISTÊNCIAS

Neutro em Curitiba
Na capital paranaense, o PSDB deve ficar neutro, segundo o ex-deputado Beto Richa, que desistiu de concorrer. A tendência é a posição, porém, ajudar o nome do PSD, o vice-prefeito Eduardo Pimentel, que tem apoio do prefeito Rafael Greca e do governador Ratinho Jr.

Com Fuad em BH
Com a saída do ex-deputado João Leite da corrida na capital mineira, o partido decidiu apoiar a reeleição do prefeito Fuad Noman (PSD). A aliança foi costurada pelos deputados federais Aécio Neves e Paulo Abi-Ackel, caciques do PSDB no estado.

Apoio ao PDT em Porto Alegre
Em articulação encabeçada pelo governador gaúcho, Eduardo Leite, a sigla estará no palanque da ex-deputada estadual Juliana Brizola (PDT), neta do ex-governador Leonel Brizola, na disputa pela prefeitura da maior cidade do Rio Grande do Sul.

Google repete parceria com TSE e aposta em restrições para IA

Big tech mantém proibição de respostas sobre o pleito no chatbot Gemini

GOOGLE/DIVULGAÇÃO

Buscas Floriano Marques, do TSE, em evento do Google: empresa vai direcionar usuários para informações da Corte

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após vetar a veiculação de anúncios político e eleitorais em seus serviços e criticar resoluções aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Google reforçou ontem que vai seguir regras já adotadas globalmente pela big tech para inteligência artificial nas eleições municipais brasileiras, como a restrição de perguntas relacionadas ao pleito no Gemini, seu chatbot de IA. A empresa também anunciou que vai repetir a parceria com a Corte eleitoral para destacar informações do próprio tribunal nas buscas sobre eleições.

No YouTube, a empresa trabalha ainda com um selo para que criadores identifiquem quando um conteúdo realista foi gerado ou alterado por IA. A plataforma também atualizou em junho seus recursos de denúncia para conteúdos sintéticos.

No Google, usuários que fizerem perguntas sobre "título de eleitor", "como votar" e "onde votar" serão direcionados para a informações oficiais da Justiça Eleitoral. A big tech também irá trazer mais links do TSE no painel que exibe os resultados sobre o pleito, que aparecem em destaque nos dias do primeiro e segundo turno. No ano passado, segundo a empresa, o painel com resultados representou 30% de todo o tráfego da busca no Brasil no dia da eleição presidencial.

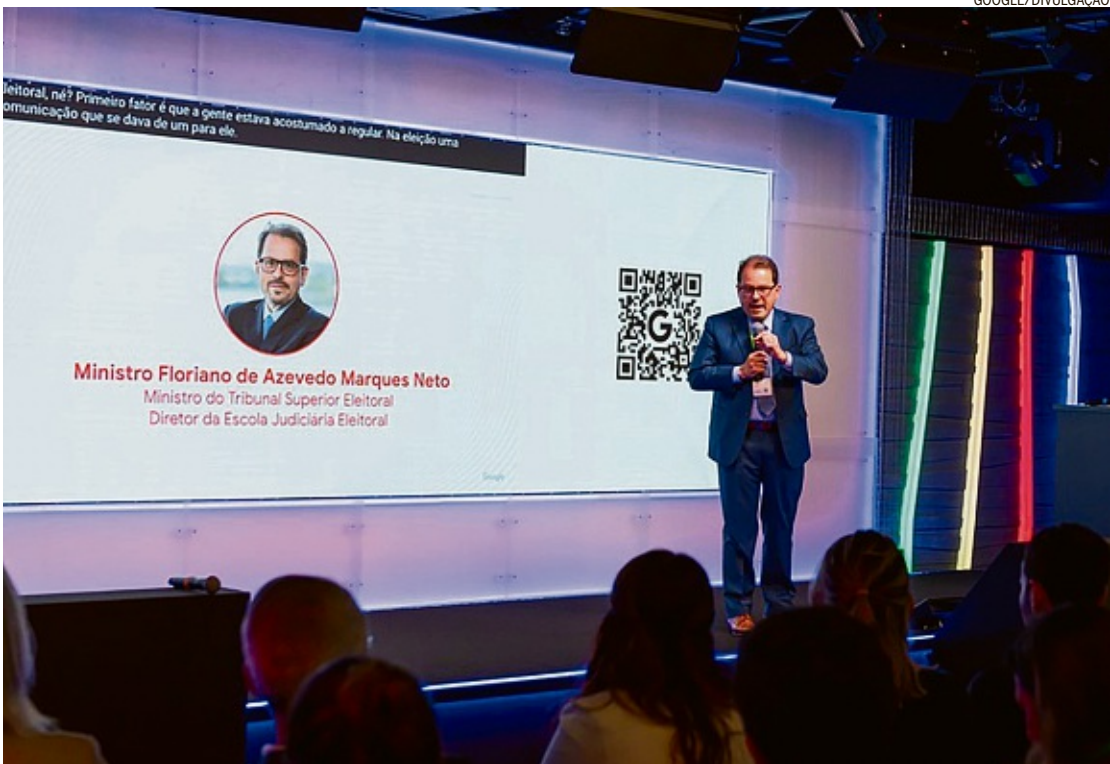
Painéis com conteúdo oficial serão exibidos no YouTube, a partir de outubro, com informações direcionadas para o site do TSE. A empresa também vai adotar um selo de verificação na loja de aplicativos Play Store para identificar aplicativos oficiais. Além disso, o Google começou ontem a divulgar uma página sobre tendências em buscas sobre a disputa eleitoral.

Durante evento do Google, em São Paulo, o ministro do TSE Floriano Marques disse ontem que é preciso "diálogo e cooperação" da Justiça Eleitoral com as plataformas, sem deixar de reconhecer que "existe antagonismo" nessa relação.

— As plataformas se orientam pela lógica interna e por seu negócio. A Justiça Eleitoral se orienta com a missão de tornar o processo eleitoral o mais limpo possível — afirmou o ministro, que acrescentou que "a última coisa" que a Justiça quer é ser "ineficiente", mas que também "não pode deixar de atuar".

RESOLUÇÕES PARA O PLEITO

Apesar da parceria com o TSE, o Google reagiu no início do ano às resoluções aprovadas pelo tribunal, em fevereiro, que determinaram obrigações para o pleito. A empresa decidiu proibir a veiculação de anúncios políticos em seus serviços, sob o argumento de que a abrangência da norma aprovada pelo tribunal inviabilizaria o cumprimento das regras. A decisão afetou o Google Ads, plataforma da empresa para compra e impulsionamento de publicidade.

As resoluções estabelecem responsabilidade das plataformas para remover conteúdo eleitoral que seja "notoriamente inverídico", mesmo sem decisão judicial prévia. Há ainda previsão de responsabilização caso não ajam de forma imediata em "casos de risco", que incluem "divulgação ou compartilhamento de conteúdo fabricado ou manipulado".

A big tech considerou, entre outros pontos, que a definição de "conteúdo político-eleitoral" fixada pelo tribunal é ampla demais. Avaliação é que seria inviável moderar tantos anúncios numa eleição que ocorrerá em mais de 5 mil municípios e que a "amplitude" do conceito traria insegurança para a moderação.

Apesar da decisão, uma análise do Netlab, laboratório vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mostrou que a empresa "não tem sido consistente ou eficiente" na aplicação de suas políticas de conteúdo considerado irregular. Entre maio e junho, os pesquisadores identificaram sete anunciantes veiculando conteúdo político-eleitoral após prazo de adequação estabelecido pelo TSE e a própria empresa anunciar o veto aos anúncios.

Ao tratar da resolução, Natália Kuchar, advogada corporativa da empresa, reforçou que a plataforma entendeu que não seria possível ajustar as políticas "a contento" no prazo dado pela Corte. Questionada sobre o processo de revisão da empresa para barrar os anúncios, Kuchar disse o Google que vai seguir, este ano, as políticas que já adota, com travas para criação desses anúncios e revisão após denúncia dos usuários.

A advogada afirmou que a retomada dos anúncios políticos para 2026 vai depender do "cenário regulatório" a ser definido nas próximas eleições. Ela destacou que um dos entraves principais envolvia a diferenciação, por filtros, dos anúncios que se enquadrariam nas regras do TSE.

O Google também anunciou que irá doar R$ 4 milhões para o programa de educação midiática do Instituto Palavra Aberta, e que irá apoiar projetos de checagens para as eleições, como "LupaScan", da Agência Lupa, que monitora publicações de políticos nas redes, e o "Busca Fatos", de verificação de discursos de autoridades.

Governo cumpre apenas um terço da agenda prioritária no Congresso

Pautas listadas pelo Planalto e não relacionadas à agenda econômica viram desafio para o segundo semestre

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Congresso retoma suas atividades nesta semana com o Palácio do Planalto pressionado por um calendário apertado diante das eleições municipais e um número grande de projetos de interesse à espera de definição. No total, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva tem 38 iniciativas que haviam sido elencadas como prioritárias no início do ano e ainda precisam avançar.

O governo terminou julho com 18 projetos aprovados pelas duas Casas e sancionados pelo presidente, o que foi comemorado pela articulação política diante de batalhas que abalaram a relação com os parlamentares, como a derrubada de vetos presidenciais, e negociações complexas, como a primeira etapa da regulamentação da reforma tributária.

O número é maior do que o alcançado em todo o ano passado, quando 17 projetos foram aprovados. Ainda assim, levantamento feito pela própria equipe de articulação política mostra que o Planalto terá de acelerar o passo nas negociações. Faltam percorrer o caminho legislativo dois terços da chamada "agenda estratégica".

Segundo a análise, 63% dos projetos encontram-se na fase inicial de tramitação, ou seja, foram apenas apresentados à Câmara — à qual cabe receber as medidas de iniciativa do Executivo — ou começaram a ser analisados por comissão.

APOSTAS DO MANDATO

É nessa etapa que está, por exemplo, o Acredita, programa lançado em abril por meio de medida provisória para instituir linhas de crédito a juros mais baixos para pequenos empreendedores. Trata-se de uma das grandes apostas do terceiro mandato de Lula.

Também estão nessa fase temas considerados sensíveis, como a prorrogação do benefício sobre a folha de pagamentos, além da Proposta de Emenda à Constituição que estabelece regras para a participação de militares na política e o Marco Legal da Inteligência Artificial. Todos os três aguardam apreciação do Senado.

O ritmo do andamento de um projeto depende da atenção dada por cada Casa. A regulamentação da reforma tributária, por exemplo, hoje se encontra em fase intermediária de tramitação. Aprovada pela Câmara, a medida ainda tem de passar pelo Senado e, possivelmente, precisará ser novamente analisada pelos deputados. O projeto encabeçará, no entanto, os esforços do Planalto neste ano, segundo o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

— A agenda estratégica apresentada no começo do ano agora continua. Vamos continuar perseguindo essa agenda até o final deste governo — afirmou o ministro.

Segundo ele, algumas das medidas previstas na lista de prioridades devem ficar para o ano que vem ou até mesmo para 2026. A articulação do governo admite dificuldades impostas pelo calendário eleitoral.

O Senado ainda não definiu um cronograma para os trabalhos, mas o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prometeu que estabelecerá períodos específicos para a atividade dos senadores. Na Câmara, até outubro, serão somente três semanas de trabalho. É o chamado "esforço concentrado", definido para que no restante do tempo os parlamentares possam se ausentar de Brasília e se dedicar à campanha de aliados em seus redutos eleitorais.

Para esses 15 dias de trabalho, só há uma pauta definida até o momento por Arthur Lira (PP-AL): a votação do projeto que define o comitê gestor do imposto criado pela reforma tributária. Antes de novembro, portanto, o espaço para debate de qualquer matéria pelos deputados será extremamente reduzido. Por isso, para o restante do ano, a agenda mínima envolverá a tributária, o Acredita e as novas normas para seguros privados, afirma o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

63%

Dos projetos prioritários estão em fase inicial de tramitação

Governo Lula tem 38 medidas que ainda precisam avançar no Congresso Nacional

RECORDE DE EMENDAS

Outros fatores impõem dificuldade adicional à articulação política de Lula. No primeiro semestre, quando teve bom desempenho em aprovações, o governo também acabou gastando boa parte de sua munição: foram liberados R$ 34 bilhões em emendas, um recorde.

Para o pós-eleição, antecipa-se ainda um debate intenso em torno do Orçamento, com a já conhecida queda de braço em torno do valor das emendas para o próximo ano. Mesmo assim, o Planalto tentará dar prosseguimento a temas como as novas regras para o mercado de crédito de carbono e o projeto do combustível do futuro.

O governo também terá de concorrer espaço na pauta com iniciativas próprias dos parlamentares, como o projeto de anistia a partidos políticos. Nesse cenário, medidas caras à gestão Lula devem ficar para 2025, como a revisão da lei de cotas raciais.

RICARDO STUCKERT/PR/06-05-2024

Articulação. Lula entre os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira: 18 projetos aprovados

NA WEB
TERRA IANOMÂMI
Recuo no número de mortes
Queda foi de 33% no primeiro trimestre, diz Ministério da Saúde

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INSEGURANÇA EM TERRAS INDÍGENAS

NEGOCIAÇÃO SOB TENSÃO

STF tenta acordo sobre marco temporal em meio a temor de novos conflitos por terra

DANIEL GULLINO E PAULO ASSAD
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A primeira audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal sobre o marco temporal para demarcação das terras indígenas ontem foi feita em meio à tensão causada no campo por um novo enfrentamento que opôs fazendeiros e povos originários no sábado, deixando dez guaranis kaiowás feridos em Douradina (MS) no sábado, e o temor de que outros surjam. A insatisfação de representantes dos indígenas também marcou o começo dos debates na Corte.

Integrantes da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) criticaram o formato da comissão criada para negociar a conciliação e chegaram a sinalizar que poderiam abandonar a discussão, segundo informou a CNN.

Logo no início do encontro, a Apib pediu a suspensão provisória da lei que criou o marco temporal, por considerar que o texto estimula a violência no campo. Mas a medida excede o poder da comissão de conciliação criada no STF sobre o tema. O ministro do Supremo Gilmar Mendes, que convocou as audiências depois de a lei ser questionada judicialmente, disse que analisará o pedido posteriormente.

— A lei viola direitos constitucionais, territoriais, dos povos indígenas. E a vigência tem contribuído para um cenário de incremento da violência contra os povos indígenas — criticou o coordenador jurídico da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), Maurício Terena.

BARRADOS NA PORTARIA

No início da sessão, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, ainda pediu desculpas por um grupo de indígenas que iria assistir à tentativa de conciliação ter sido barrado na entrada da Corte. Barroso afirmou que foi um "erro grave da segurança" e que eles foram posteriormente liberados.

Ao fim da reunião, ficou acertado um calendário de novos encontros no dia 28 e entre os dias 9 e 16 de setembro. Mas a expectativa na Corte é que a discussão se estenda até dezembro. A audiência teve também representantes do Congresso, do governo federal, dos estados e dos municípios.

A lei do marco temporal foi aprovada pelo Congresso uma semana após o STF considerar inconstitucional a tese de que os indígenas só têm direito às terras que ocupavam no momento da promulgação da Constituição, em novembro de 1988. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a vetar parte da medida aprovada pelos parlamentares. Mas o veto foi derrubado.

Enquanto a Apib pediu a suspensão temporária da lei, o presidente da Frente Parlamentar Agropecuária, deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), disse em nota que a questão do marco tem de ser resolvida "em definitivo" para retirar a insegurança jurídica do campo.

Ao comentar o confronto no sábado no Mato Grosso do Sul, o deputado afirmou que a área reivindicada pelos indígenas guaranis-kaiowá que gerou a briga "não tem nenhuma homologação para demarcação da terra indígena". Segundo a Força Nacional de Segurança Pública, que atua em Douradina, informou ao g1, fazendeiros relataram que reagiram a um incêndio e a um posterior ataque dos indígenas a terras que seriam de produtores rurais. O Ministério Público Federal investiga o episódio.

O episódio de Douradina está entre os contabilizados pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) em julho e agosto para indicar a continuidade dos conflitos entre os povos originários e produtores rurais (*leia mais no box*), que atingiram um recorde no ano passado, segundo dados divulgados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) em abril. Segundo a comissão, houve 2.203 conflitos no campo em 2023. Em 554 desses casos, houve violência contra 1.467 indivíduos.

O secretário-executivo do Cimi, Luis Ventura, apoia a interpretação do coordenador jurídico da Apib de que a demora em uma definição sobre o marco temporal tem uma relação direta com a violência contra comunidades indígenas.

— Com a vigência da lei, os processos administrativos de demarcação são diretamente bloqueados e paralisados e a segurança jurídica nos territórios fica comprometida. Ruralistas e fazendeiros se sentem com força para despejar com violência as comunidades quando elas retomam o território tradicional que lhes pertence — criticou.

Na tentativa de conciliação, Barroso reconheceu que, além de antagonizar defensores dos indígenas e o agronegócio, o marco temporal representa uma "clara divergência entre o Judiciário e o Executivo, de um lado, e o Legislativo de outro lado". Mas o presidente do Supremo fez uma defesa para um acordo.

— Conciliação, sempre que possível, é melhor do que conflito, porque em conflito sempre há vencedores e há vencidos — afirmou o ministro, que no início da audiência alegou que nenhum dos lados pode participar do debate achando que será vencedor.

O presidente do STF ressaltou que o que ficar decidido na conciliação ainda terá que ser confirmado no plenário, pelos 11 ministros da Corte.

Gilmar Mendes afirmou na reunião que as "respostas tradicionais" não estão sendo suficientes para resolver os problemas relacionados às terras indígenas.

— É chegada a hora de todos sentarem à mesa e chegarem a um consenso mínimo sobre pontos que traduzem o anseio de milhões de indígenas e não indígenas — defendeu.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura no governo de Jair Bolsonaro, disse que irá participar da discussão com o objetivo de evitar que "todos tenham a justa consideração desse problema":

— Venho despida de qualquer preconceito, para ajudar e ver se nós conseguimos, ouvindo a todos, chegar a um denominador comum em que ninguém saia prejudicado.

Também representante do Legislativo na audiência, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), defendeu que não se deve "eternizar conflitos":

— Eu tenho minhas convicções, mas eu venho aqui com espírito de não eternizar conflitos e não eternizar problemas. Não é salutar para ninguém, nem para índios, nem para não índios, porque ninguém consegue ter paz, produzir, viver na forma que entende.

O levantamento divulgado em abril pela CPT indica que os indígenas foram as principais vítimas de conflitos no campo no Brasil em 2023, representando 25,5% (374) do total de pessoas afetadas. Em seguida, estão os pequenos proprietários (20,3%), trabalhadores sem-terra (20,1%), posseiros (13,5%) e quilombolas (3,9%). A CPT atribui a autoria da maior parte desses episódios de violência a fazendeiros.

A comissão identificou 31 mortos em conflitos no campo. Entre eles, 14 eram indígenas. Os demais eram sem-terra (9) e quilombolas (3). A maior parte das mortes foi na fronteira do desmatamento entre Amazonas, Acre e Rondônia.

GUSTAVO MORENO/STF

"Melhor que conflito". Barroso e Gilmar na audiência sobre o marco temporal: presidente do STF diz que plenário ainda terá de aprovar o acordo de conciliação

Conflitos em julho e agosto

ROBERTO LIEBGOTT/CIMI

Tiros. Pekuruty hostilizados em Eldorado do Sul (RS)

PARANÁ
Em julho, quatro comunidades do povo Avá-Guarani, da Terra Indígena Tekohá Guasu Guavirá, foram alvos de ataques no município de Terra Roxa. Uma pessoa foi ferida a bala, enquanto outras duas acabaram atropeladas intencionalmente. Os ataques, que teriam sido cometidos por fazendeiros, tiveram início após uma ação de retomada de terras pelas comunidades Arapoty e Arakoé.

CEARÁ
Também em julho, no dia 18, integrantes do povo Anacé foram atacados durante a madrugada em uma área que reivindicam no município de Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. De acordo com o Cimi, entre 20 e 30 agressores dispararam contra os indígenas. Cerca de 46 famílias, que vivem no local de 2022, tiveram barracos e pertences destruídos. Ninguém ficou ferido.

RIO GRANDE DO SUL
No dia 10 de julho, cerca de 24 horas após famílias caingangue ocuparem uma área que afirmam ser seu território originário no município de Pontão, pessoas armadas invadiram a área e dispararam contra a comunidade. Quatro dias depois, um veículo dos indígenas foi incendiado. Ninguém ficou ferido.

A comunidade Pekuruty, no município de Eldorado do Sul, foi alvo de disparos de armas de fogo no dia 13 de julho. Em agosto, novas ameaças foram feitas a lideranças, e garrafas de vidro foram arremessadas contra a comunidade por motoristas de veículos que passaram pela BR-290.

MATO GROSSO DO SUL
Antes do conflito no sábado em Douradina, no dia 15 de julho, uma área retomada pelo povo Guarani Kaiowá foi invadida na Terra Indígena Dourados-Amambaipeguá, no município de Caarapó. Ao menos uma pessoa ficou ferida por disparos de arma de fogo, segundo o Cimi.

PARÁ
Um grupo de indígenas Parakanã denunciou que foi ameaçado e mantido como refém no dia 10 de julho, em São Félix do Xingu, na Terra Indígena Apyterewa. Os parakanãs relataram que foram abordados por homens armados e com os rostos cobertos enquanto colhiam cacau. Os criminosos deixaram a área antes da chegada de agentes da Funai, da Polícia Federal e da Força Nacional. (*Paulo Asssad e Daniel Biasetto*)

CIMI SUL

Avá Guarani. Atacados ao tentarem ocupar área em Terra Roxa (RS), segundo o Cimi

INSEGURANÇA EM TERRAS INDÍGENAS

Guaranis no MS denunciam abusos sexuais em invasões

Mulheres dizem que foram amarradas em ao menos dois episódios, e grávidas afirmaram que perderam os bebês

DANIEL BIASETTO E ISA MORENA VISTA*
email@oglobo.com.br

Mulheres guarani-kaiowá denunciaram que sofreram abusos sexuais e agressões de pistoleiros em meio a uma disputa com fazendeiros pela posse na Terra Indígena Iguatemipeguá I, em Iguatemi (MS). Os abusos teriam sido em novembro de 2023 e em setembro de 2016. Uma vítima das agressões de novembro acrescenta que em abril deste ano foi ferida a bala em um novo ataque.

De acordo com os relatos feitos ao GLOBO, a primeira agressão foi feita em um acampamento indígena contra uma mulher que estava grávida de oito meses. Ela contou que estava com a irmã caçula, com 12 anos na época, quando ambas foram surpreendidas por homens mascarados. Ao tentar impedir que a menina fosse estuprada, os pistoleiros bateram em sua barriga com as pontas das armas que usavam, e ela acabou por perder o bebê.

— Não consegui correr porque minha barriga estava muito pesada, e me pegaram — conta.

Em outro depoimento, feito com a ajuda de tradutores da língua kaiowá, uma guarani contou que foi amarrada, torturada e abusada por pistoleiros em novembro.

— Minha perna está machucada até hoje, não consigo mais andar direito. Estávamos em quatro mulheres e um homem (no momento da emboscada), e ficamos todos machucados. Uma perdeu o bebê, de tanta violência. A outra teve hemorragia — afirmou a indígena, apontando a responsabilidade de fazendeiros pelo ataque, mas sem dizer os nomes das propriedades.

FERNANDA SABÓ/DIVULGAÇÃO

Conflito antigo. Indígenas guarani-kaiowá no Mato Grosso do Sul: disputa com fazendeiros por área de terra indígena

> *'Pisaram na minha barriga porque eu me escondi debaixo da lama'*
>
> **Indígena guarani kaiowá** relatando ataque que diz ter sofrido em novembro

A guarani kaiowá acrescentou que no dia 10 de abril, foi baleada por um pistoleiro em sua própria casa, na TI Iguatemipeguá I.

— Eu estava lavando a roupa da criança. Quando fui pendurar veio correndo o pistoleiro. Corri para fugir, mas caí e ele atirou no meu braço. Atiraram em mim com bala normal. Mas atiraram mais de oito balas de borracha na minha casa. Depois a polícia me disse para correr e me esconder, mas onde?

Outra indígena relatou ter sido agredida por capangas de fazendeiros no mesmo ataque em novembro.

— Fiquei escondida embaixo da lama. Foi ali que os pistoleiros me procuraram. Pisaram na minha barriga porque eu me escondi debaixo da lama — afirmou a mulher, acrescentando que fez uma cesárea de risco para ter o bebê, por conta dos ferimentos.

'NÃO PRODUZIRAM LESÕES'

A delegacia da Polícia Federal de Naviraí investiga os casos de novembro. Mas o documento assinado pelo delegado Adenilton Figueiredo do Carmo informa que os abusos sexuais contra as indígenas "não produziram lesões a serem constatadas por meio de atendimento médico".

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública do Mato Grosso do Sul e a Delegacia da Polícia Civil de Iguatemi informaram que não foram encontrados registros de casos de estupro em novembro de 2023 na região indígena que estaria em disputa com fazendeiros. A delegacia acrescentou que também não há ocorrências relacionadas a estupro ou abuso sexual com mulheres indígenas em setembro de 2016.

Em dezembro, os advogados defensores dos direitos dos indígenas Talitha Camargo e Pedro Lazarini Neto, enviaram uma petição pedindo providências sobre as denúncias à Presidência da República e ministérios que têm atuação junto aos povos originários. Os conflitos entre os guarani kaiowá e fazendeiros da região já se arrastam por décadas.

** Estagiária sob a supervisão de Daniel Biasetto*

Economia

NA WEB

COLUNA CAPITAL
Dez brasileiros perdem R$ 10 bi
Bilionários como Lemann não escaparam da 'segunda-feira sangrenta'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TURBULÊNCIA GLOBAL

Fonte: Valor Data e Bloomberg

EDITORIA DE ARTE

EUA NO RADAR

Mercados temem recessão e veem corte de juros, o que ajudaria Brasil

PAULO RENATO NEPOMUCENO, JOÃO SORIMA NETO E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
RIO, SÃO PAULO, BRASÍLIA E NOVA YORK

Uma "segunda-feira sangrenta". Essa foi a avaliação de analistas após o derretimento dos mercados globais, que começou pela Ásia, onde o Nikkei, em Tóquio, desabou 12,4%, o maior tombo diário desde 1987. As quedas se espalharam pela Europa e chegaram às Américas, refletindo a preocupação de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) errou na mão com os juros, o que levaria a maior economia do mundo a uma recessão.

Com isso, aumentaram as apostas de um corte de juros maior pelo Fed em setembro, ou até mesmo antes, em uma reunião extraordinária. Entre economistas e integrantes da equipe econômica do Ministério da Fazenda, a avaliação é que a redução dos juros nos EUA — ou mesmo um cenário de desaceleração da economia americana — vai aliviar a pressão sobre a inflação no Brasil.

Aqui, o Ibovespa começou o dia caindo mais de 2%, para terminar em queda de 0,46%, aos 125.270 pontos. Já o dólar comercial, que chegou a ser negociado a R$ 5,86 pela manhã, encerrou o dia cotado a R$ 5,74, uma alta de 0,56%.

Em Nova York, o índice Dow Jones recuou 2,6%, enquanto o S&P 500 caiu 3% e a Nasdaq perdeu 3,43%. O VIX, que mede a volatilidade dos mercados e é conhecido como "índice do medo", chegou a bater 65,73 pontos ontem, o maior nível desde março de 2020, quando começou a pandemia. O VIX encerrou aos 38,57 pontos.

FED PERDEU O MOMENTO?

Na quinta e na sexta-feira passadas, dados da economia americana jogaram um balde de água fria na expectativa do chamado "pouso suave". O índice de atividade industrial ficou abaixo do previsto, e os dados de emprego ficaram muito abaixo do esperado — abertura de 114 mil vagas, contra uma expectativa de 235 mil. Com isso, analistas começaram a se perguntar se os Estados Unidos estariam prestes a entrar em recessão.

— Antes, o mercado estava centrado na desaceleração da China. Mais recentemente, houve dados mais fracos na Europa e cresceram as evidências de um enfraquecimento no mercado de trabalho nos EUA. A queda das Bolsas no mundo é por uma razão importante: o medo de uma economia mundial perdendo força — afirma André Duarte, economista internacional da Occam Brasil.

Após a divulgação dos dados de emprego, os bancos JPMorgan e Citi apontaram a possibilidade de um corte maior de juros em setembro, de 0,5 ponto percentual, não mais de 0,25. A leitura é que o Fed talvez tenha se atrasado ao iniciar sua flexibilização.

— Esse é o grande questionamento, se o Fed perdeu ou não o momento de cortar os juros. Até agora a economia continua pujante, sem inflação descontrolada, apesar de um pouco mais alta, mas vemos esses dados ruins da economia americana ao mesmo tempo em que não começou a redução dos juros — diz Eduardo Grübler, gestor de multimercados da AMW, a *asset* da Warren.

E os efeitos no Brasil? Para Marco Antonio Caruso, economista do Santander, a situação "embaralha as cartas", pois um arrefecimento da atividade global vai aliviar as pressões sobre a inflação:

— Você tem um contraponto: o real desvalorizado leva à inflação mais alta. Mas, com risco de recessão e tranco muito forte na atividade global, esse movimento tende a ser desinflacionário.

Para o presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, no entanto, um corte de juros nos Estados Unidos ajudaria o Brasil a não ter que elevar sua taxa básica, a Selic. Ele considerou a reação dos mercados a uma possível recessão americana "extremada":

— A economia americana continua crescendo forte. Por aqui, vemos um cenário de taxa de juros mais constante e não trabalhamos com alta da Selic. A possibilidade de queda de juros nos Estados Unidos pode ajudar o Brasil para que não suba juros.

PAÍS ATRAIRIA RECURSOS

Em Brasília, a equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acompanha o mercado. Em um primeiro momento, a avaliação é que ontem houve "exageros" e que o saldo deve ser positivo para o Brasil, já que aumentaram as possibilidades de o Fed reduzir os juros.

Um integrante da pasta considera que a queda de juros já pode começar em um ritmo mais forte, de 0,5 ponto. Mas considera pouco provável a convocação de uma reunião extraordinária este mês.

Outro membro da equipe de Haddad avalia que episódios como o desta segunda-feira mostram o peso que o cenário externo tem sobre os preços dos ativos domésticos, retirando um pouco da pressão sobre a conjuntura fiscal no país.

Uma queda mais forte dos juros americanos tende a enfraquecer o dólar globalmente, favorecendo moedas de países emergentes, como o Brasil. Além disso, como a Taxa Selic permanece em um patamar elevado, de 10,50% o país voltaria a atrair recursos externos, o que ajuda o câmbio local e reduz a pressão sobre a inflação.

Tudo isso pode afastar um cenário de alta da Selic, algo que entrou no radar do mercado após um comunicado mais duro do Comitê de Política Monetária (Copom), do BC, na semana passada. O texto citava o câmbio como um dos riscos para a inflação. A ata do Copom será divulgada hoje, mas não vai refletir as últimas turbulências, posteriores à reunião.

ENTREVISTA

João Scandiuzzi, ECONOMISTA E ESTRATEGISTA-CHEFE DE PORTFOLIO SOLUTIONS DO BTG

'NÃO VEMOS SINAIS DE RECESSÃO (NOS EUA)'

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br

João Scandiuzzi, economista e estrategista-chefe de Portfolio Solutions do BTG, não vê sinais de uma recessão nos EUA e avalia que a reação dos mercados ontem foi um pouco exagerada.

O mercado ficou nervoso com uma possível recessão nos EUA. Como o BTG vê essa possibilidade?

Vemos um certo desaquecimento da economia americana, mas não sinais de uma recessão ou algo mais preocupante. O relatório de mercado de trabalho (que desencadeou o nervosismo nas Bolsas da Ásia) de sexta-feira foi fraco, mas não foi um desastre. Portanto, acho um pouco exagerado o que aconteceu no mercado.

Por que então houve essa reação exagerada dos mercados?

Isso começou na Ásia. No Japão, o movimento de baixa também está relacionado com o iene. Havia muitas posições dos investidores vendidas em iene. Eles estavam posicionados em moedas de países com juros mais altos. O Banco do Japão subiu os juros na última reunião, o que não era esperado, e mandou uma mensagem dura, ameaçando com novas altas. Houve um movimento de apreciação do iene e queda nas Bolsas.

Qual será a postura do Federal Reserve (Fed, o BC americano) em relação aos juros?

O Federal Reserve dificilmente vai tomar uma decisão sobre juros com base em apenas um relatório. Ele analisa um conjunto de dados. Acho que uma baixa de juros extraordinária está distante do cenário e é extremamente improvável. Além do relatório de emprego, que não foi desastroso, não houve outro choque financeiro importante. Não houve a quebra de um Lehman Brothers (banco americano que quebrou e desencadeou uma crise financeira global em 2008). Acho que o Fed vai querer mais passar uma mensagem sobre como vai ser o ciclo de juros do que efetivamente ter uma reação imediata.

O BTG espera um corte de juros pelo Fed?

Em princípio, o Fed deve cortar os juros em 0,25 ponto percentual em setembro. E faria uma sequência de mais cortes de 0,25 para reduzir o nível de aperto na economia. Mas isso está condicionado aos dados do mercado de trabalho de agosto. Se houver uma nova queda no emprego, o Fed pode já reduzir a taxa em 0,5 ponto em setembro. Nossa expectativa é a de um corte de 0,25 e avaliamos que o banco central americano vá trabalhar olhando o ciclo de queda, não a velocidade da queda. Mas, se caminhar para uma recessão, o Fed tem até 5,5 ponto para cortar. É uma gordura muito grande, diferente de ciclos passados.

Que efeitos essa maior tensão nos mercados tem sobre a economia brasileira? Dólar alto pressiona a inflação, e os juros podem ter de subir...

No curtíssimo prazo, o que acontece lá fora é motivo de cautela para o Comitê de Política Monetária (Copom, do BC). Há grande aversão ao risco. E obviamente esse movimento pode levar a um ambiente em que o dólar se fortalece. Hoje isso aconteceu na abertura dos mercados aqui, mas depois arrefeceu. O Banco Central vai ter que avaliar esse cenário sobre a inflação. O câmbio se depreciou um pouco mais, e é preciso ver onde fica.

Qual é a projeção do BTG para câmbio e juros este ano?

Esperamos manutenção dos juros em 10,5%. O BC colocou como principais riscos altistas para a Selic o câmbio mais depreciado e a persistência da desancoragem da inflação futura. Mas não vemos iminência de uma alta de juros. Com o Fed cortando juros mais rápido, vamos ter menos pressão sobre o dólar, e o BC, no mínimo, tem mais conforto para esperar. Vemos o dólar a R$ 5,40 no fim do ano.

DIVULGAÇÃO

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Os sinais do dia do pânico

O mercado ontem entrou em pânico diante da hipótese de a maior economia do mundo estar entrando em recessão e começou com a queda de 12,2% da bolsa de Tóquio. Há dados que sustentam esse temor, ainda que, em alguns momentos, as quedas tenham parecido desproporcionais. Se for confirmado o encolhimento do PIB dos Estados Unidos, é uma complicação grande para a campanha do Partido Democrata porque os piores dados viriam exatamente no mês da eleição. Donald Trump já aproveitou o dia tenso para atacar seus adversários. No Brasil, o que todos esses tremores fortalecem é a hipótese de não haver queda de juros tão cedo.

O economista Sergio Vale, da MB Associados, disse que a consultoria trabalha com a hipótese de recessão americana há algum tempo, porque estavam acompanhando os dados secundários.

— Consumidores se endividando com muita intensidade no cartão de crédito, inadimplência começando a subir, o mercado imobiliário apontando aumento de estoque similar aos momentos de recessão no passado. A taxa de desemprego estava começando a subir mês a mês e sempre que isso acontece na história americana, desde a década de 1940, houve uma recessão na sequência. A gente estava acumulando sinais de que estava claro que haveria uma desaceleração — diz Vale.

No mercado havia dois sinais ontem, o da queda das bolsas e o das declarações de economistas achando tudo aquilo meio exagerado. Muitos grandes bancos vinham apostando que não haveria recessão, em parte porque instituições financeiras só falam de recessão quando ela está instalada.

A complicação na economia americana é uma taxa de juros só comparável à da última crise financeira global. E, de 2008 para cá, as taxas ficaram muito baixas por muito tempo. Na pandemia, houve uma inflação excessivamente alta e o Fed demorou um pouco a subir os juros. No Brasil, a Selic começou a subir mais cedo. Depois, os juros americanos subiram e estão há tempo demais num patamar alto para o padrão dos Estados Unidos.

O problema é que os dados de atividade têm mostrado muita resiliência mas, como disse Sergio Vale, os indicadores secundários já davam o sinal.

— A recessão nos Estados Unidos, quando a gente olha os dados do PIB, acontece da noite para o dia literalmente.

A tensão global veio da hipótese de os EUA entrarem em recessão. No Brasil, o temor é de que as turbulências deixem os juros no patamar atual por mais tempo

Os dados dos trimestres anteriores às recessões americanas — desde a década de 70 — mostram um PIB crescendo a 2%. Um número normal, sem nenhum sinal de deterioração. Por isso, olhar os dados secundários mostram um pouco a história da recessão que de fato está caminhando para acontecer no segundo semestre — diz o economista.

Aí vem a confusão política. Indicadores ruins no terceiro trimestre vão ser explorados na campanha e serão manchetes negativas para Kamala Harris, a candidata do Partido Democrata. Ontem, Trump disse que a recessão que virá se deve aos "dois dos mais incompetentes líderes da História".

E se o Fed decidir antecipar o corte dos juros e nem esperar a reunião de setembro? Essa hipótese circulou ontem no mercado global. O economista Austan Goolsbee, do Fed de Chicago, falou duas vezes sobre o assunto. Primeiro na CNBC. Disse que o Fed poderia "consertar isso se as coisas se deteriorarem". Depois se explicou melhor no The New York Times: contou que o Fed tem que olhar o lado real da economia e não tem que dar "conforto" ao mercado de capitais. "Nosso trabalho é agir e o do mercado é reagir." No Financial Times, a administradora de portfólio do J.P. Morgan, Priya Misra, disse que o mercado estava de "birra" e que pode haver outros "momentos de pânico" como esse.

Toda essa turbulência afeta o Brasil. O dólar tocou a máxima de R$ 5,86, mas encerrou o dia em R$ 5,74, uma alta de 0,56%. No ano, a moeda americana acumula alta de 17,38% frente ao real. Isso bate diretamente nas projeções de inflação que, na consulta divulgada ontem, voltaram a subir. Um dos reflexos de toda essa confusão é que as taxas de juros ficarão em 10,5% por um longo tempo, com potencial de produzir mau humor político. Afinal, os juros altos eram atribuídos apenas ao presidente do BC, Roberto Campos Neto. Talvez essas taxas permaneçam após a saída dele do cargo. É o que muita gente está apostando diante dessa instabilidade, das projeções de inflação e da alta do dólar.

Em decisão histórica, Google perde processo antitruste nos EUA

Juiz avalia que empresa monopolizou ilegalmente mercado de buscas. Resultado representa vitória do Departamento de Justiça em batalha contra poder de 'big techs'

WASHINGTON

Um juiz federal decidiu ontem que o Google monopolizou ilegalmente o mercado de buscas, concedendo ao Departamento de Justiça uma vitória histórica em seu primeiro grande caso antitruste contra um gigante da tecnologia em mais de duas décadas.

O juiz Amit Mehta, em Washington, afirmou que os pagamentos de US$ 26 bilhões da unidade da Alphabet para tornar seu mecanismo de busca a opção padrão em smartphones e navegadores da web bloquearam qualquer outro concorrente de ter sucesso no mercado.

"Após considerar e pesar cuidadosamente os depoimentos das testemunhas e as evidências, o tribunal chega à seguinte conclusão: o Google é um monopolista e agiu como tal para manter seu monopólio", escreveu Mehta em sua decisão de mais de 270 páginas. Ele afirmou que a dominância do Google no mercado de buscas é uma evidência de seu monopólio.

O Google "detém participação de 89,2% do mercado de serviços de busca geral, que aumenta para 94,9% em dispositivos móveis", diz a decisão. "Os acordos de distribuição do Google bloqueiam parte substancial do mercado de serviços de busca geral e prejudicam as oportunidades dos rivais de competir", disse Mehta.

Ao monopolizar a distribuição em telefones e navegadores, o Google tem conseguido aumentar consistentemente os preços da publicidade on-line sem consequências, afirmou Mehta.

"As provas do julgamento estabeleceram firmemente que o poder de monopólio do Google, mantido pelos acordos de distribuição exclusivos, permitiu ao Google aumentar os preços dos anúncios de texto sem qualquer restrição competitiva significativa", escreveu.

Kent Walker, presidente de assuntos globais do Google, disse que a empresa pretende recorrer das conclusões de Mehta: "Esta decisão reconhece que o Google oferece o melhor mecanismo de busca, mas conclui que não deveríamos ser autorizados a torná-lo facilmente disponível."

DAVID PAUL MORRIS/BLOOMBERG

Avaliação. "O Google é um monopolista e agiu como tal para manter seu monopólio", afirma o juiz na decisão

AÇÕES EM QUEDA

As ações da Alphabet caíram 4,6% ontem. As da Apple, que pode perder bilhões em pagamentos que o Google faz para tornar seu mecanismo de busca o navegador padrão em iPhones, caíram 4,8%.

O governo afirmou que o Google pagou a Apple e Samsung Electronics bilhões ao longo de décadas para obter um posicionamento privilegiado em smartphones e navegadores da web.

Essa posição padrão permitiu ao Google construir o mecanismo de busca mais usado do mundo e gerou mais de US$ 300 bilhões em receita anual, em grande parte proveniente de anúncios de busca.

Mehta concluiu que o Google não tem um monopólio no mercado de publicidade de busca geral, observando que concorrentes como Amazon.com, Walmart e outros varejistas começaram a oferecer publicidade relacionada a buscas em seus próprios sites.

No entanto, o Google tem um monopólio sobre os anúncios de texto de busca, que aparecem no topo da página de resultados de busca para atrair usuários para websites, disse ele.

A decisão foca exclusivamente na responsabilidade do Google, nove meses após o Departamento de Justiça e um grupo de estados terem realizado um julgamento de dez semanas em tribunal federal. Ele planeja realizar um julgamento separado sobre qual medida tomar, em uma data posterior.

O Departamento de Justiça ainda não disse quais mudanças buscará, embora tenha apresentado evidências de que os esforços dos reguladores europeus para exigir que o Google oferecesse a opção de escolher mecanismos de busca levaram a poucas mudanças. Pode ser exigida a separação do negócio de busca da Alphabet de outros produtos, como Android ou Chrome, o que marcaria a maior separação forçada de uma empresa dos EUA desde a desmontagem da AT&T em 1984. No entanto, o juiz também pode optar por apenas desfazer os acordos.

Governo vai integrar dados sociais em novo CadÚnico

Base de informações será informatizada e ligada a outros bancos de dados até o início de 2025

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo prepara uma reforma no Cadastro Único (CadÚnico), comandado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e que funciona como porta de entrada para os benefícios sociais. Toda a base de informações será informatizada e integrada a outros bancos de dados oficiais até o primeiro trimestre de 2025.

Com isso, será possível checar de forma rápida se a declaração da renda familiar informada pelo beneficiário atende critérios legais para ter direito aos auxílios, como Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência da baixa renda, por exemplo.

— O foco é a modernização do Cadastro Único para ter mais eficiência. As informações hoje estão armazenadas de forma fragmentada, o que torna o processo de cruzamento de dados demorado. Então, decidimos que o caminho para mais eficiência é a integração de dados — disse ao GLOBO o ministro Wellington Dias.

Ele explicou que o trabalho será feito com apoio do Ministério da Gestão e Inovação (MGI), em parceria com Dataprev e Serpro, empresas de processamento de dados do governo federal. A informação foi antecipada pela Folha de S.Paulo.

— Acertamos que a Dataprev e o Serpro formarão o cérebro da nova base de dados, e integrados — afirmou Dias.

Segundo o ministro, hoje as pessoas que se candidatam aos benefícios podem fazer uma autodeclaração de renda e assinar. Com a conclusão das mudanças, o governo vai poder cruzar dados de variados níveis e fontes de informações, do setor público e do privado, para saber se a informação é verdadeira.

Segundo o Ministério, as prefeituras que são responsáveis pelo Cras (Centro de Referência de Assistência Social), que ajudam a abastecer o CadÚnico, também terão acesso ao novo sistema. Hoje, o governo faz manualmente na base de dados processos de integração de informação de renda, escolaridade, documentação, insegurança alimentar e de risco social, o que obriga o sistema a ficar fora do ar durante a integração dos dados.

O MDS afirma que uma atualização do sistema revelou que 395 mil famílias beneficiárias do Bolsa Família ultrapassaram o limite de renda, na última atualização do sistema, em maio. Elas saíram do programa. Por outro lado, 646 mil famílias entraram.

SILVIA ZAMBONI/VALOR/17-5-2022

Cadastro. Ministro Wellington Dias afirma que prefeituras terão acesso ao novo sistema

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Minha Casa, Minha Vida reduzirá crédito e limite para imóvel usado

Restrições atingirão financiamentos para famílias com renda entre R$ 4,4 mil e R$ 8 mil e visam estimular construções

RICARDO STUCKERT/AGÊNCIA BRASIL/20-06-2024

Limites. Apartamentos do Minha Casa, Minha Vida em Fortaleza. Valor máximo do usado financiado baixará para R$ 270 mil

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo vai limitar a 50% o teto de financiamento de imóveis usados na faixa 3 (para famílias com renda entre R$ 4,4 mil e R$ 8 mil) do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida (MCMV) nas regiões Sul e Sudeste. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste o teto cairá para 70%.

Essa cota é o total que pode ser financiado dentro do programa para imóveis usados — o restante do percentual precisa ser pago à vista ou por outras formas de financiamento.

O financiamento do MCMV tem juros mais baixos do que os cobrados no mercado habitacional.

Atualmente a parcela do empréstimo para a compra de imóveis usados varia entre 70% e 75%, de acordo com a renda, no Sul e Sudeste. Nas demais regiões a cota é de 80%.

As mudanças no Minha Casa, Minha Vida constam de portaria do Ministério das Cidades a que O GLOBO teve acesso. O documento será publicado nesta semana.

RESTRIÇÃO TAMBÉM EM 2015

O governo também baixou de R$ 350 mil para R$ 270 mil o valor máximo dos imóveis usados financiados pelo MCMV. A mudança também é voltada para a faixa 3 do programa.

Ficarão de fora das restrições os financiamentos de imóveis retomados pelos bancos em casos de inadimplência.

A medida entrará em vigor assim que uma Instrução Normativa do Ministério das Cidades for publicada no Diário Oficial da União, o que deve ocorrer nos próximos dias.

Segundo técnicos do governo, a restrição deverá valer também em 2025.

Desde dezembro do ano passado o setor de construção civil vinha pedindo ao governo para restringir o financiamento de imóveis usados no Minha Casa, Minha Vida. O motivo é o ritmo acelerado das contratações neste ano.

No mês passado, representantes do governo no Conselho Curador do FGTS se comprometeram a adotar a medida diante do crescimento da parcela de usados nos financiamentos do programa do governo.

Segundo o Ministério das Cidades, a parcela de usados no volume total de recursos do MCMV subiu de 7% em 2022 para 24% em 2024.

Com a redução da cota de financiamento a expectativa é que o percentual de usados baixe para 19% neste ano e 14% no ano que vem.

O setor da construção civil alega que o investimento em imóveis novos gera empregos e impulsiona a arrecadação do FGTS.

Especialistas avaliam, contudo, que o financiamento de usados é uma forma de combater o déficit habitacional e ajuda a movimentar o mercado.

Segundo o texto da Instrução Normativa, as famílias enquadradas na faixa 3 terão até o fim do ano um volume total de R$ 13,3 bilhões para financiamentos.

R$ 42 BI PARA HABITAÇÃO

O texto assegura também a quantia de R$ 42,2 bilhões para apoio à produção de habitações. Ou seja, haverá recursos para financiar quem compra imóvel na planta.

Representantes da construção, no entanto, avaliam que as medidas de restrição não serão suficientes para estimular mais o setor. Segundo eles, possivelmente será preciso fazer algum remanejamento de recursos de outras áreas financiadas pelo FGTS, como saneamento, por exemplo.

Os financiamentos de imóveis novos pelo MCMV têm batido recordes. O Ministério das Cidades estima que até setembro 1 milhão de unidades habitacionais terão sido financiadas dentro do programa.

A meta inicial de financiamento para os quatro anos de governo era de 1,5 milhão de unidades. Ou seja, já foram batidos dois terços da meta em menos de dois anos de governo.

FGTS vai distribuir R$ 15,1 bilhões do lucro de 2023

Caixa fará crédito nas contas do Fundo este mês, de forma proporcional ao saldo existente em 31 de dezembro do ano passado

BRASÍLIA

O governo vai distribuir entre os trabalhadores R$ 15,2 bilhões do resultado positivo obtido pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em 2023. A quantia representa 65% do lucro recorde de R$ 23,4 bilhões alcançado pelo Fundo. Dessa forma, os cotistas terão um ganho de três pontos percentuais acima da inflação (medida pelo IPCA) e próximo ao rendimento da poupança.

No ano passado, a inflação medida pelo IPCA ficou em 4,62% e a remuneração da poupança, em 8,03%.

Ainda este mês, a Caixa Econômica Federal, gestora do FGTS, fará o crédito nas contas, de forma proporcional ao saldo existente em 31 de dezembro de 2023. O valor se soma ao saldo atual e somente pode ser retirado em caso de demissão sem justa causa, compra da casa própria e aposentadoria, por exemplo.

A divisão do 15,2 bilhões entre o saldo total das contas vinculadas em 31 de dezembro de 2023, de R$ 575,1 bilhões, permitirá, por exemplo, que um trabalhador com saldo de R$ 10 mil naquela data tenha a entrada de R$ 264 na sua conta no FGTS.

FORMAÇÃO DE RESERVA

A proposta do Ministério do Trabalho é destinar os R$ 8,2 bilhões do lucro restante para formação de uma reserva a fim de assegurar, no futuro, a remuneração igual à inflação, no mínimo, conforme decidiu o Supremo Tribunal Federal (STF).

A divisão do lucro do FGTS entre os cotistas deverá ser aprovada pelo Conselho Curador do Fundo na quinta-feira. No ano passado, na avaliação das contas de 2022, o conselho distribuiu 99% dos rendimentos — em um total de R$ 12,7 bilhões.

Segundo a legislação, as contas do FGTS são corrigidas por 3% ao ano, mais a Taxa Referencial (TR). Nos últimos sete anos, o governo vem distribuindo aos cotistas parte do lucro anual do Fundo, como uma forma de melhorar a remuneração dos trabalhadores.

Em junho, o STF decidiu que as contas do FGTS não podem ser corrigidas somente pela Taxa Referencial (TR). Com a decisão, o saldo deve ser corrigido conforme a inflação medida pelo IPCA.

Segundo a decisão do STF, nos anos em que a correção do fundo não acompanhar a inflação caberá ao Conselho Curador determinar a forma de compensação. Em 2021, por exemplo, a correção das contas foi de 5,83% — a fórmula de cálculo resultou em 3%, mais a distribuição dos resultados. Naquele ano o IPCA ficou em 10,06%.

Do lucro registrado pelo FGTS em 2023, R$ 16,8 bilhões foram provenientes do resultado recorrente, obtido com retorno de aplicações de títulos públicos e operações de crédito em habitação, saneamento básico e mobilidade urbana. Além disso, houve ganho atípico de R$ 6,5 bilhões devido à renegociação de investimentos realizados pelo Fundo no Porto Maravilha, no Rio.

Como esse recurso não é recorrente, o governo quer usar os R$ 6,5 bilhões restantes do lucro para guardar como uma reserva de segurança. *(Geralda Doca)*

INSS: AGU seleciona temas para possíveis acordos judiciais

São dez teses já julgadas por tribunais, com chances de derrota para a União

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/03-11-2023

Dívidas. A sede do INSS no DF. Governo quer reduzir estoque de precatórios

BRASÍLIA

Para reduzir as disputas judiciais e gastos do governo com precatórios, a Advocacia-Geral da União (AGU) selecionou dez teses jurídicas em discussão na Justiça passíveis de acordo com trabalhadores. Precatórios são dívidas que o governo contrai e precisa pagar após decisão do Poder Judiciário.

Como O GLOBO mostrou ontem, o Executivo quer reduzir o estoque de precatórios e economizar recursos, já que sobre essas dívidas incidem juros e correção. O principal foco da iniciativa são processos sobre pedidos negados pelo INSS, nos quais o beneficiário vai à Justiça e o governo sabe que vai perder. Por isso, a ideia é se antecipar e propor acordos.

No caso das dez teses em discussão, há processos em tramitação nos tribunais superiores que já contam com jurisprudência consolidada ou decisões reiteradas com chances de derrota para a União.

A expectativa da AGU é que 137 mil ações deixem de ser ajuizadas no próximo ano em relação aos dez temas a seguir:

Concessão do BPC

Discute se é possível conceder o Benefício de Prestação Continuada (BPC) desconsiderando a renda proveniente de benefícios assistenciais e previdenciários no valor de até um salário mínimo por membro do grupo familiar.

Dependente

Na concessão de pensão, se é possível o reconhecimento da condição de dependente de filho ou irmão "inválidos", quando a invalidez for posterior à maioridade e anterior ao óbito do segurado.

Menor sob guarda

Se é possível o enquadramento do menor sob guarda judicial como dependente do contribuinte para fins de concessão de benefício previdenciário.

Auxílio-reclusão

Para a concessão de auxílio-reclusão de prisões ocorridas até 17/01/2019, se o critério de aferição de renda do segurado que não exerce alguma atividade remunerada no momento da prisão é a ausência de renda ou o último salário de contribuição.

Revisão de renda

O prazo para que o segurado possa pedir revisão da renda mensal inicial de benefício previdenciário, incluindo valores recebidos em ação trabalhista nos salários de contribuição, começa a contar a partir do trânsito em julgado da sentença definitiva.

Atividades conjuntas

Discute se, após 1999, o cálculo da aposentadoria deve considerar contribuições em atividades concomitantes, respeitado o teto.

Benefício retroativo

No período entre o indeferimento administrativo e a efetiva implantação de auxílio-doença ou de aposentadoria por invalidez, mediante decisão judicial, o segurado tem direito ao recebimento conjunto das rendas do trabalho exercido, ainda que incompatível com sua incapacidade laboral, e do respectivo benefício previdenciário pago retroativamente.

Carência

Possibilidade de contagem, para fins de carência (de 12 meses), do período no qual o segurado esteve em gozo de auxílio-doença, desde que intercalado com períodos de atividade laborativa.

Atividades especiais

O segurado que exerce atividades em condições especiais, quando recebe auxílio-doença, faz jus ao cômputo desse mesmo período com o tempo de serviço especial.

Cálculo de aposentadoria

Se é possível aposentadoria por tempo de serviço a trabalhador urbano mediante o cômputo de atividade rural com registro em carteira antes de 1991. *(Geralda Doca)*

Pringles e M&M's juntos? Mars negocia compra da Kellanova

Ações da fabricante da batatinhas disparam em Nova York com interesse de rival. Negócio permite ampliar portfólio de 'snacks'

Da Bloomberg News
NOVA YORK

A gigante de doces e guloseimas Mars, dona, entre outras marcas, dos chocolates M&M's e Snickers e das balas Skittles, está em negociações para comprar a Kellanova, fabricante das famosas batatas Pringles e de outros snacks como Pop-Tarts e Cheez-Its, segundo fontes familiarizadas com o assunto revelaram à agência de notícia Reuters. Se o negócio for levado adiante, será um dos maiores já realizados no setor de alimentos embalados.

Criada em 2023 quando foi separada da Kellogg, que dividiu seus negócios entre cereais matinais e snacks em duas diferentes empresas, a Kellanova tem valor de mercado de quase US$ 25 bilhões. As ações da Kellanova dispararam ontem com a notícia. As negociações estão em andamento e nenhuma decisão final foi tomada, de acordo com fontes a par do assunto.

Os papéis da Kellanova chegaram a subir 20% nas negociações em Nova York. No fim do dia encerraram com alta de quase 16%. Segundo o Wall Street Journal, a empresa poderia ser avaliada no negócio em cerca de US$ 30 bilhões. De acordo com a CNBC, a Hershey é outra potencial interessada em comprar a Kellanova.

CONSOLIDAÇÃO NO SETOR

Uma aquisição da Kellanova daria à Mars, uma empresa familiar e de capital fechado, uma maior variedade de marcas alimentícias. É uma oportunidade para a Mars diversificar seu portfólio de marcas predominantemente de chocolate e se afastar do cacau, uma *commodity* cujos preços dispararam para níveis históricos este ano e cuja perspectiva continua incerta. A Kellanova também ajudaria a Mars a se expandir em mercados internacionais.

A possível fusão poderia ajudar a empresa a combater a queda nos volumes de venda, o crescimento lento e o enfraquecimento do consumo global. Empresas que elevaram preços durante a pandemia estão enfrentando mais dificuldade para cobrir a redução das compras de itens com preços mais altos e estão buscando formas de cortar custos.

"A fusão poderia inaugurar outro ciclo de consolidação no setor de alimentos embalados, semelhante ao período de 1999-2001, proporcionando assim um impulso às avaliações", escreveu o analista Robert Moskow, da TD Cowen, em uma nota ontem.

Procurada pela Bloomberg, a Kellanova se recusou a comentar. A Mars não respondeu de imediato aos pedidos de comentário.

No ano passado, a Kellogg separou seu negócio de snacks de suas operações de cereais na América do Norte, que inclui marcas como Special K e Corn Flakes. Desde então, a Kellanova teve uma sequência de fortes lucros. A empresa recentemente elevou suas previsões para o ano inteiro e superou as expectativas de Wall Street para as vendas no segundo trimestre, em parte devido à força na América do Norte, onde as vendas e o volume cresceram. Isso contrariou uma tendência que afetou os resultados de outras fabricantes, como PepsiCo e Kraft Heinz, que relataram volumes menores à medida que os consumidores compram menos *snacks* após anos de aumento de preços.

DIVULGAÇÃO

Lanchinho não é só chocolate. Com o negócio, a Mars ficaria menos dependente do cacau, que bateu recorde de preço

CARNE À BASE DE PLANTA

Ainda assim, a Kellanova tem uma marca que pode não se encaixar no portfólio da Mars, de acordo com a analista da Bloomberg Intelligence, Jennifer Bartashus: Morningstar Farms, a marca de hambúrgueres vegetais e bacon falso. O plano original de separação da Kellogg Co. incluía a venda separada da Morningstar, mas esse plano foi abandonado à medida que as avaliações das empresas de carne à base de plantas caíram, disse o CEO da Kellanova, Steve Cahillane, no ano passado. "Eu ficaria atenta a uma venda adicional da Morningstar Farms", disse Bartashus.

Embora analistas tenham mencionado outros possíveis compradores, incluindo a Mondelez International Inc., eles dizem que uma compra pela Mars enfrentaria menos preocupações antitruste. Isso ocorre porque a Mars tem menos sobreposição com a Kellanova do que outras marcas, devido ao seu foco em marcas de cuidados para animais de estimação, como Pedigree e Whiskas, e em marcas de doces como Snickers, M&M's e Skittles.

"Não acreditamos que o antitruste seria um grande problema, com dados da Euromonitor sugerindo que as duas empresas têm casos limitados de sobreposição no nível de país/categoria", disseram analistas do BNP Paribas em uma nota na segunda-feira.

Os analistas do BNP disseram que a Mars tem dinheiro suficiente para o negócio, lembrando que a empresa tem receita de US$ 50 bilhões, ou quase quatro vezes as vendas da Kellanova.

DeMillus, grupo de moda íntima, compra marca de meias Selene

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A DeMillus, indústria têxtil carioca fundada há quase oito décadas e que é uma das principais marcas de moda íntima brasileira, está comprando a marca de meias Selene.

Sediada em Cerquilho, no interior de São Paulo, a Selene opera sobretudo na produção de meias, mas também fabrica e vende roupas íntimas, esportivas e moda praia. Em 2022, faturou R$ 354 milhões, segundo suas demonstrações financeiras. O lucro líquido foi de R$ 70 milhões naquele ano.

DIVULGAÇÃO

Expansão. DeMillus, uma das principais marcas de moda íntima do país, comprou a Selene de meias

No mesmo ano, a DeMillus registrou receita operacional líquida de R$ 706 milhões e lucro líquido de quase R$ 86 milhões.

Familiar, a Selene é alvo de aquisição no momento em que o empresário Gregório de Nadai se prepara para se afastar do cotidiano da operação, sem plano de sucessão claro para o negócio. Para a DeMillus, a transação fortalece seu portfólio de produtos.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Da coxinha ao estrogonofe, a jaca vira item principal do menu

Em Maricá, fruta é usada como matéria-prima da carne vegana

LUCIANA FRANCO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Há nove anos, o corretor de imóveis Jorge Luís Dutra Barroso comprou uma pequena chácara no bairro de Ponta Negra, em Maricá (RJ). Na propriedade, dezenas de pés de bananeira dividem espaço com imensas jaqueiras, que até o ano passado eram um problema para o dono da chácara.

— A jaca é uma fruta muito grande, serve bem cinco pessoas e ainda sobra. Perdíamos grande parte da produção porque não é uma fruta popular — conta Barroso.

Mas com a implantação de uma fábrica de produtos veganos, a Vegan Food, em Maricá, a situação mudou.

— Eles compram toda minha produção — diz Barroso, que chega a colher 300 jacas por ano em sua pequena propriedade de cinco hectares. — Tem árvore que dá cem frutos por ano.

Sempre que tem fruta madura ele avisa, e um membro da equipe da Vegan Food retira na propriedade. O produtor recebe R$ 10 por unidade.

Segundo o IBGE, o Estado do Rio ocupa o quarto lugar no ranking dos maiores produtores, atrás de Bahia, Pernambuco e Rondônia.

MACARRÃO E PARMEGIANA

Original da Índia, a jaca não é a mais popular das frutas por aqui, mas vem sendo valorizada nos últimos anos, depois que ganhou espaço na gastronomia como "substituta" da carne de origem animal nas dietas veganas e vegetarianas.

Com a chegada da fábrica de produtos veganos em Maricá em 2023 não foi diferente. As compras de produtores locais se tornaram rotina na indústria, instalada graças a uma parceria com a prefeitura local como parte do programa Bem-Viver Alimentar.

A fábrica de produtos veganos foi idealizada pela chef de cozinha Michelle Rodriguez e seu sócio Celso Virgílio Fortes. Ele estão no ramo de alimentos veganos desde 2016, quando fundaram o empório/restaurante Vegan Food, na Barra da Tijuca, no Rio, e criaram a marca Açougue Vegano.

— Antes [da fábrica] comprávamos a jaca de fornecedores do Rio ou por encomenda em empresas de São Paulo que comercializam a carne da jaca já desfiada e pré-cozida — diz a empresária.

Isso não é mais necessário por conta da produção, na fábrica de Maricá, da carne de jaca, ingrediente que está presente em vários pratos do cardápio do restaurante no Rio. A produção abastece as unidades do Açougue Vegano, que virou franquia.

Durante a safra, de outubro a fevereiro, a Vegan Food compra cerca de 80 jacas por semana de produtores locais.

— Na entressafra adquirimos metade dessa quantidade — diz Michelle Rodriguez.

DIVULGAÇÃO

Vai um churrasquinho de jaca? Testes na merenda criam versões veganas com a fruta como matéria-prima

A fábrica começou a operar em 2023, mas foi inaugurada oficialmente em maio passado. Um ano antes, os sócios tinham instalado uma pequena linha de produção de carne de jaca em Vargem Pequena, para atender a loja/restaurante. Agora, a unidade em Maricá permitirá ampliar a escala.

A produção de coxinha de jaca, por exemplo, que é o carro-chefe da empresa, cresceu de 2 mil unidades/dia em 2019, para 6 mil unidades/dia. Além disso, a linha de produção da Vegan Food foi ampliada para mais de 20 itens com novos pratos e guarnições.

A prefeitura de Maricá investiu R$ 800 mil na parceria para instalar a fábrica de produtos veganos através do Bem-Viver Alimentar, criado pelo Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM) com o objetivo de financiar a produção de alimentos típicos da região, como jaca, guandu, banana, abóbora e aipim.

Segundo Michelle, ainda este ano a fábrica começará a fornecer alimentos para hospitais e escolas do município. Na merenda escolar a ideia é que uma vez por semana seja oferecido um prato à base de proteína vegetal.

— Já foram testados e aprovados o estrogonofe de jaca, a parmegiana de frango vegano e o macarrão de carne de jaca moída — conta a chef.

A fábrica em Maricá também deve dar um impulso à marca Açougue Vegano, com oito lojas distribuídas em Rio, São Paulo e Brasília. Além da franquia, os produtos da Vegan Food começam a ser comercializados em redes de varejo no Rio. Negócios que exploram a carne de jaca estão aquecendo as vendas da fruta no mundo inteiro. Relatório da empresa de pesquisa ARC Indústria, mostra que esse mercado deve movimentar US$ 359 milhões em 2026, crescendo 3,3% de 2021 a 2026.

NA WEB
ATAQUE NAS REDES SOCIAIS
Homem é preso após ameaçar matar Kamala
Postagens começaram dias após vice se tornar virtual candidata democrata
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FEDERICO PARRA/AFP/3-8-2024

Pressão sobre o regime. Líder da oposição María Corina Machado, canta o hino nacional durante protesto no último sábado, em Caracas: aliados temem que política seja presa pelas autoridades

CARTA AOS MILITARES

Oposição venezuelana pede fim da repressão e será investigada pelo MP

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Em carta conjunta destinada a policiais e militares venezuelanos, divulgada ontem através de suas redes sociais, o candidato Edmundo González Urrutia e a líder opositora María Corina Machado pediram o fim da repressão à população, afirmaram que a eleição de 28 de julho foi "uma avalanche eleitoral", e acusaram o presidente Nicolás Maduro de tentar realizar um "golpe de Estado". O documento levou o regime a endurecer ainda mais a resposta: o Ministério Público, controlado pelo chavismo, ordenou a abertura de uma investigação penal contra os opositores, acusados de crimes como usurpação de funções e divulgação de informações falsas. Na semana passada, Maduro recebeu uma declaração de "lealdade absoluta" do alto comando militar.

"Fazemos um apelo à consciência dos militares e policiais para que fiquem ao lado do povo e de suas próprias famílias. Com essa maciça violação de direitos humanos, a alta cúpula está se alinhando com Maduro e seus interesses vis", diz um trecho da carta.

Em outro trecho do documento, publicado uma semana após o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) do país, também alinhado com o governo, anunciar a reeleição de Maduro com 51,2% dos votos, os opositores celebram "uma avalanche eleitoral, cheia de energia e com organização cidadã admirável, pacífica, democrática e com resultados irreversíveis".

"Agora nos corresponde a todos fazer respeitar a voz do povo. Procede, de imediato, a proclamação de Edmundo González Urrutia como presidente eleito da República".

Após a divulgação da carta, o procurador-geral Tarek William Saab, afirmou em nota que os opositores "atuaram às margens da Constituição", e serão investigados por crimes como usurpação de funções, divulgação de informação falsa para causar alarmismo, instigação à desobediência das leis e à insurreição, e associação para delinquir e conspiração.

"O Ministério Público, como titular da ação penal, em seu dever de ser garantidor da paz e da estabilidade no país, se manterá vigilante ante qualquer ato que implique a geração de violência ou pânico na população e que pretenda a reedição de eventos que deixaram dolorosas feridas em toda a família venezuelana", diz a nota assinada por Saab.

Segundo fontes da oposição venezuelana consultadas pelo GLOBO, o trecho, no entanto, "não significa a autoproclamação" de González como presidente eleito do país.

O que a carta quer dizer, disse uma das fontes, é que "se você tem um presidente eleito, que ganhou a eleição com os votos necessários [como sustenta a oposição em base às atas eleitorais que diz ter em seu poder], o CNE deve proceder à proclamação" de Edmundo. A fonte afirmou que "se estamos falando de um presidente que venceu com votos não se pode falar de um presidente autoproclamado".

O termo autoproclamação, diz o analista Oswaldo Ramírez Colina, diretor da ORC Consultores, não é o adequado para interpretar o trecho:

— Quando a carta diz 'procede' isso significa que o passo seguinte é que as instituições devem reconhecer a vontade popular.

Ramírez Colina frisa que "a carta diz que as instituições venezuelanas devem proceder à proclamação de Edmundo como vencedor da eleição", e isso "não é uma autoproclamação".

ATAS ENTREGUES

Uma semana após a eleição, o presidente do CNE, Elvis Amoroso, entregou ontem à Corte Suprema as atas eleitorais, no último dia do prazo estipulado pelo máximo tribunal para "certificar" o processo após denúncias de fraude da oposição.

Segundo os resultados do CNE, Maduro recebeu 6,4 milhões dos votos contra 5,3 milhões de González. A oposição, entretanto, alega ter cópia de mais de 80% dos boletins e diz que González obteve 67% dos votos. Os documentos foram publicados na internet de forma independente, mas outras análises corroboram que o opositor teria recebido mais votos do que Maduro. O resultado oficial também foi contestado por boa parte da comunidade internacional, incluindo países da região, dos EUA e da Europa.

Ontem, o vice-presidente do partido do governo e número dois do chavismo, Diosdado Cabello, voltou a contestar os boletins da oposição. Sobre os protestos, afirmou que já foram apaziguados e que aqueles que foram detidos "receberão o peso da lei".

— A oposição tem 9 mil documentos que não são atas.

Com AFP

Lula e Macron querem evitar um cenário 'Guaidó 2'

Líderes defendem abrir espaços de diálogo entre o regime e a oposição; ex-presidentes pedem posição mais enfática do Brasil

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Em uma conversa telefônica ontem sobre a crise política na Venezuela, os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da França, Emmanuel Macron, concordaram em vários pontos, confirmaram ao GLOBO fontes diplomáticas, entre eles na necessidade de impedir um cenário similar ao da autoproclamação de Juan Guaidó, em 2019, ou seja, uma situação na qual o país tenha dois presidentes. Durante a ligação, Macron apoiou a iniciativa do Brasil de, com Colômbia e México, buscar espaços de diálogo para uma negociação entre Nicolás Maduro e seus opositores.

Lula informou ao francês da possibilidade de uma conversa telefônica com Maduro amanhã, da qual também participariam os presidentes colombiano e mexicano, Gustavo Petro e Andrés Manuel López Obrador, respectivamente. O telefonema, assegurou uma fonte do governo brasileiro, "dependerá do impacto interno que terão as últimas ações da oposição".

Uma das ações foi a divulgação de uma carta destinada a policiais e militares, na qual a líder opositora María Corina Machado e o candidato presidencial Edmundo González Urrutia afirmam que no último dia 28 de julho ocorreu no país "uma avalanche eleitoral". O recado aos quartéis, frisou a fonte, poderia alterar o planejamento do governo brasileiro, que tem previsto o telefonema a quatro assim que Lula retornar do Chile, onde chegou no domingo.

PRESSÃO EXTERNA

O temor de que a Venezuela passe a ter, a partir de 10 de janeiro de 2025 (dia da posse), dois chefes de Estado, o que alguns já chamam de "Guaidó 2", vem crescendo na região. Para o Brasil, afirmaram fontes oficiais, "seria um cenário catastrófico". Por isso, a estratégia é tentar "encontrar caminhos que permitam estabelecer um espaço de diálogo e negociação entre as partes". Em 23 de janeiro de 2019, Guaidó autoproclamou-se presidente em Caracas, com apoio de membros da Assembleia Nacional eleita em 2015, de maioria opositora. A decisão se baseou em um suposto vazio de poder que existia, de acordo com a oposição, pela ilegitimidade da reeleição de Maduro em 2018.

Durante a visita a Santiago, ontem, Lula voltou a defender a transparência nos resultados das eleições da Venezuela, após reunião bilateral com o presidente do Chile, Gabriel Boric, assim como um diálogo entre governo e oposição.

— O respeito pela soberania popular é o que nos move a defender a transparência dos resultados. O compromisso com a paz é que nos leva a conclamar as partes ao dialogo e promover o entendimento entre governo e oposição — disse.

RODRIGO ARANGUA/AFP

Encontro bilateral. Lula e Boric se cumprimentam: posições divergentes

A visita oficial ao Chile foi avaliada pelas fontes como muito positiva e houve alívio pela fala mais suave do presidente chileno, que não citou o resultado divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), nem fez questionamentos ao processo eleitoral. O objetivo de Lula é que Boric se una aos países que trabalham para abrir um canal de diálogo entre Maduro e seus opositores.

A meta, no entanto, é complexa, porque as primeiras declarações do chileno foram duras e levaram a Venezuela a expulsar de Caracas todo o corpo diplomático do país. Após a visita de Lula, Boric criticou abertamente a decisão do Ministério Público venezuelano de abrir uma investigação contra a oposição.

E Lula segue sendo pressionado por uma posição mais enfática em defesa da democracia. Ontem, 33 ex-presidentes da América Latina e da Espanha pediram, em uma carta ao Palácio do Planalto, que Lula deve declarar seu "inquestionável compromisso com a democracia e a liberdade". Os ex-líderes fazem parte da Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas (IDEA).

Nenhum ex-presidente do Brasil assinou o documento.

"O que está acontecendo é um escândalo. Todos os governos americanos e europeus sabem disso. Não exigimos nada diferente do que o próprio presidente Lula da Silva preserva em seu país", diz a carta.

'SOMOS DIFERENTES'

Ontem, o presidente brasileiro voltou a tentar minimizar os questionamentos:

— A gente não pode querer que todo mundo fale a mesma coisa, pense a mesma coisa, nós não somos iguais. Nós somos diferentes e isso é extraordinário porque a diferença permite que a gente procure encontrar nossas similaridades, as coisas que nos ajudam — disse Lula, ao lado de Boric.

Colaboraram Eliane Oliveira e Karolini Bandeira

MARCELO NINIO

sino.sfera 𝕏 MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

Sinofobia e a Olimpíada

Com o recorde mundial e o ouro conquistados nos 100m livre, o nadador chinês Pan Zhanle transformou-se instantaneamente num dos grandes nomes da Olimpíada de Paris. Sua chegada na final, com um corpo de vantagem sobre o segundo colocado, foi tão assombrosa que Brett Hawke, treinador do australiano que levou a prata, chamou o feito de "humanamente impossível".

Em outro contexto até poderia ser um grande elogio. Mas não no momento atual de tensão geopolítica e com o clima de desconfiança que havia em torno dos nadadores chineses. Façanhas sobre-humanas estão entre o que há de mais memorável nas Olimpíadas. Não só as vitórias, mas também os exemplos de superação. Um dos momentos mais famosos da história olímpica é a chegada da suíça Gabriela Andersen-Schiess em 1984, que completou a maratona à beira do colapso físico em Los Angeles.

Ao usar a expressão "humanamente impossível", Hawke evocou nos chineses um estigma racial que vem de longe na memória coletiva do país. O treinador insinuava que o triunfo de Pan só teria sido possível graças ao uso de drogas, mesmo após o campeão ter passado por uma exaustiva série de testes antes dos Jogos. "Se parece bom demais para ser verdade, provavelmente é", alfinetou o treinador australiano.

Talvez não tenha sido a intenção, mas o termo escolhido por Hawke evocou a desumanização que há no racismo histórico cultivado no Ocidente. Ele vem de longe, desde os tempos do "perigo amarelo" propagado por países europeus a partir do século XIX, e voltou a ressurgir com força na pandemia de Covid, quando chineses sofreram discriminação e ataques pelo mundo, acusados de serem responsáveis pelo vírus. Em Paris, a delegação chinesa desembarcou marcada pela suspeita de doping.

O que causou revolta entre muitos atletas foi o suposto acobertamento pela Agência Mundial Antidoping (WADA, na sigla em inglês) de um caso envolvendo 23 nadadores chineses. Eles testaram positivo para uma substância proibida sete meses antes da Olimpíada de Tóquio-2021, mas foram liberados para disputar os Jogos. O caso só ficou conhecido graças a uma investigação conjunta da TV alemã ARD e do jornal New York Times. Onze dos 23 estão nos Jogos de Paris. A WADA aceitou o argumento de que os nadadores ingeriram a substância sem querer, provavelmente em alimentos contaminados.

Tensão geopolítica cria linha turva entre crítica legítima e racismo histórico contra atletas chineses nos Jogos Olímpicos de Paris

Segundo o Comitê Olímpico Internacional, os nadadores foram testados mais de 600 vezes desde janeiro, muito mais que atletas de qualquer outro país, sem nunca dar positivo. Pan Zhanle, o fenômeno vencedor dos 100m livres, foi ignorado ao cumprimentar atletas dos EUA e da Austrália. É uma variante da hostilidade política dos países em relação à China, que não deveria se estender ao esporte. A tensão geopolítica tende a confundir a linha que separa a crítica legítima do preconceito.

Outro episódio que chamou a atenção envolveu a tenista Zheng Qinwen, vencedora de um ouro inédito na competição feminina. Após ser derrotada, a americana Emma Navarro disse ao cumprimentar Zheng que "não a respeitava como competidora". Pegou mal. Para muitos fãs, incluindo nos EUA, o comentário soou como superioridade racial. Já nas redes sociais chinesas, virou um conto de Cinderela, o triunfo da perseverança sobre a arrogância: Zheng, tirada de casa aos sete anos para treinar longe da família, contra a patricinha nascida em berço de ouro, filha de um banqueiro bilionário.

Premier de Bangladesh renuncia após 300 mortes

Manifestantes invadem palácio e Sheikh Hasina foge do país ao fim de semanas de protestos violentos contra contestada política de cotas; líderes opositores são libertados e Forças Armadas anunciam supervisão de novo governo interino

DACA

A primeira-ministra de Bangladesh, Sheikh Hasina, de 76 anos, renunciou ao cargo e fugiu do país depois de semanas de protestos que deixaram, apenas ontem, ao menos 56 mortos — em pouco mais de um mês, o total é de mais de 300. Multidões em júbilo celebraram a notícia nas ruas, com muitos invadindo o palácio ministerial, saqueando e vandalizando parte da ex-residência da premier.

Horas depois da renúncia, o presidente Mohammed Shahabuddin ordenou a libertação do ex-primeiro-ministro e líder da oposição, Khaleda Zia, e o chefe do Exército, Waker-Uz-Zaman, e anunciou que as Forças Armadas vão supervisionar a formação de um governo interino, afirmando que "todas as mortes e toda injustiça" serão "examinadas".

— O país sofreu muito, a economia foi afetada, muitas pessoas morreram, é o momento de acabar com a violência — disse Waker, em um discurso televisionado.

Hasina, que governava Bangladesh desde 2009, foi transportada para o aeroporto da capital, Daca, e, de acordo com a rede britânica BBC, embarcou em um helicóptero em direção à cidade de Agartala, na Índia.

— Ela e sua irmã deixaram a residência oficial da premier e seguiram para um local mais seguro — declarou uma fonte à agência AFP. — Queria gravar um discurso, mas não teve a oportunidade de fazer.

EXECUÇÕES EXTRAJUDICIAIS

No país muçulmano de 171 milhões de habitantes, cuja economia é muito dependente da indústria têxtil, os protestos começaram pacíficos no início de julho. Inicialmente contrários à reintrodução de um sistema de cotas que reservava mais da metade dos empregos públicos para determinados grupos — considerado "arbitrário" e favorecendo pessoas próximas ao governo —, ganharam o corpo em um movimento antigoverno, em que Hasina era vista como uma líder cada vez mais autoritária.

Dada a magnitude das manifestações, o Supremo Tribunal reduziu, mas não revogou, o contestado sistema de cotas, mas os atos violentos continuaram. Manifestantes e partidários do governo se enfrentaram em todo o país com pedaços de pau e facas, e as forças de segurança abriram fogo contra a multidão.

No domingo, dia mais mortal desde o início da mobilização, confrontos com as forças de segurança deixaram 94 mortos, incluindo 14 policiais. Ontem, pelo menos 44 dos 56 mortos foram levados para o Hospital Universitário de Daca, com ferimentos a bala. A polícia relatou 11 mortes em outras partes da capital e uma na segunda cidade do país, Chitagon.

K M ASAD/AFP

Comemoração nas ruas. Manifestantes exibem bandeiras de Bangladesh no teto do palácio da primeira-ministra.

Imagens de redes de TV mostraram milhares de manifestantes invadindo a residência oficial da premier, acenando para as câmeras e comemorando a queda do governo. Dentro do palácio, repórteres descreveram a destruição de móveis e peças de vidro. Postagens em redes sociais mostraram pessoas removendo móveis, roupas de cama, plantas em vasos — e até animais, incluindo galinhas, patos e coelhos. Um jornalista afirmou que, em certo momento, mais de 1,5 mil pessoas estavam dentro da residência oficial.

Do lado de fora, milhares de pessoas exibiram bandeiras e algumas subiram em um tanque. Outros derrubaram uma estátua do pai de Hasina, Mujibur Rahman, herói da independência do país em 1971.

— Queremos um país livre de corrupção, onde todos tenham o direito de expressar sua opinião — disse Monirul Islam, de 27 anos que comemorou nas ruas da capital.

Hasina, que governou pela primeira vez entre 1996 e 2001, iniciou seu último mandato em janeiro, após uma eleição marcada pelo boicote da oposição, que denunciou o pleito como injusto. Grupos de defesa dos direitos humanos acusaram o governo de usar instituições para se consolidar no poder e reprimir a dissidência, inclusive por meio de execuções extrajudiciais de ativistas da oposição.

UE PEDE MODERAÇÃO

O general reformado Ikbal Karim Bhuiyan, um respeitado ex-chefe do Exército, pediu a retirada das tropas das ruas e a autorização aos protestos, gesto que foi interpretado como um desafio a Hasina. O movimento ganhou o apoio de vários setores da sociedade, incluindo estrelas de cinema, músicos e cantores.

Ontem, a União Europeia apelou à "moderação" e pediu uma transição "ordenada e pacífica" para um governo eleito democraticamente. Mas analistas apontam que a renúncia de Hasina e sua fuga após 15 anos não significam que o país terá dias fáceis pela frente. Mesmo que os líderes opositores presos sejam libertados, o processo rumo a um governo interino pode ser turbulento.

Com AFP e NYT

ONU admite envolvimento de nove funcionários em ataque do Hamas

Investigação contra agência palestina em Gaza termina com demissões

CIDADE DE GAZA

A ONU afirmou ontem que nove funcionários de sua Agência para Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA, na sigla em inglês) "poderiam estar envolvidos" no ataque de 7 de outubro no sul de Israel, quando membros do grupo terrorista Hamas invadiram o território israelense, mataram mais de 1,1 mil pessoas e sequestraram outras 250. De acordo com um comunicado emitido pela organização, os supostos envolvidos foram demitidos.

— Temos informações suficientes para tomarmos as medidas que estamos tomando, ou seja, a demissão desses nove indivíduos — disse o porta-voz da ONU, Farhan Haq.

Em janeiro, Israel afirmou que 12 empregados da UNRWA participaram do atentado que desencadeou a guerra em Gaza. Na sequência, o secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu uma investigação independente sobre as denúncias. Autoridades israelenses apresentaram acusações contra outros sete membros da agência. Ontem, o Escritório de Serviços de Supervisão Interna da ONU (OIOS) concluiu a apuração sobre os 19 funcionários.

Foi apontado que, em um dos casos, "não há evidência" do suposto envolvimento. Em outros nove, a evidência é "insuficiente para apontar seu envolvimento", embora a ONU tenha anunciado que "medidas apropriadas serão tomadas em seu devido tempo" e "em conformidade" com as normas da agência. Os nove restantes, disse, "podem ter participado" — e seu vínculo empregatício com a agência "será rescindido em interesse" da mesma.

Além da acusação de Israel sobre o suposto envolvimento dos trabalhadores da UNRWA no ataque, autoridades israelenses afirmaram que "muitos funcionários" da organização eram membros de organizações terroristas. Sobre esta denúncia, uma revisão independente encomendada pela ONU concluiu em abril que Israel não apresentou evidências que sustentassem a declaração.

GIL COHEN-MAGEN/AFP/3-8-2024

'Parem a guerra'. Manifestantes e parentes de reféns protestam em Tel Aviv

Apesar da falta de provas à época, ao menos oito países, incluindo os EUA, suspenderam o financiamento para UNRWA após as alegações. A ONU chegou a demitir dez dos 12 funcionários inicialmente acusados e implorou que os Estados doadores restaurassem o financiamento, ressaltando que a maioria dos palestinos depende da agência para conseguir alimentação e abrigo.

Enquanto isso, o temor que o conflito se espalhe só aumenta. Ontem, o governo do Irã voltou a dizer que tem "o dever moral" de responder ao assassinato do líder da ala política do Hamas, Ismail Haniyeh, morto na semana passada na capital iraniana, em um ato atribuído a Israel.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Desde o ataque, o Oriente Médio vive a expectativa de uma resposta militar. Segundo os EUA, uma ação é esperada nas próximas "24 a 48 horas", e os israelenses aprovaram planos para "diversos cenários".

De acordo com a imprensa israelense, um plano de ataque preventivo contra o Irã e o Hezbollah poderia ser adotado se houver evidências de que uma ação de grande porte esteja prestes a ser lançada. Em reportagem publicada ontem, o jornal Yedioth Ahronoth destacou que essa opção só seria usada em último caso.

NA WEB
YASMIN BRUNET
Entenda o que é o lipedema
Influenciadora injeta um soro com substâncias que ajudam a desinflamar

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MODO OLÍMPICO

Os cinco suplementos que realmente melhoram o desempenho dos atletas

FREEPIK

O básico. Mais importante que qualquer substância é o sono e a alimentação

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

As Olimpíadas de Paris 2024 estão a todo vapor. Ao todo, 10.500 atletas — os melhores do mundo em 32 esportes — disputam medalhas. Em todos os níveis, a nutrição adequada pode elevar o desempenho de um atleta. Mas no nível olímpico, isso é ainda mais importante porque uma melhora ínfima no desempenho pode fazer a diferença entre uma classificação ou ainda, a medalha.

Ao ver os atletas competindo nesse nível tão alto, é impossível não admirar o preparo, a resiliência, o desempenho e a capacidade de cada um. Mas isso também gera a dúvida sobre o uso de suplementos capazes de melhorar a performance esportiva.

De acordo com o médico do esporte e nutrólogo Eduardo Rauen, fundador da Liti e diretor técnico do Instituto Rauen, existem apenas cinco suplementos que, de fato, melhoram o desempenho de um atleta. São eles: cafeína, beta-alanina, creatina, nitrato e bicarbonato de sódio. Todos são aprovados para uso em competições e não são considerados dopping.

De acordo com o médico, esses suplementos proporcionam uma melhora de 2 a 3% no rendimento. Apenas a creatina pode proporcionar um ganho maior — de 5 a 10% — de força e potência.

— Em provas de longa duração, esse 2 a 3% podem representar alguns minutos de diferença e, em provas curtas, alguns segundos ou milésimos de segundos. Também há melhora no rendimento de atletas de exercícios intermitentes, como futebol, o que pode fazer a diferença no final do jogo. No atleta de elite, mesmo uma melhora muito pequena já traz benefícios — diz Rauen, responsável pelo preparo de diversos atletas.

Confira a seguir a ação de cada um desses suplementos. Vale ressaltar que essas indicações são válidas para atletas profissionais. A maioria dos suplementos abaixo não terá impacto no desempenho do indivíduo médio que pratica exercícios recreativos, mas a recomendação é sempre consultar um médico antes de usar qualquer suplemento.

Cafeína

A cafeína pode ser usada antes e durante as competições. É um estimulante do sistema nervoso central, que aumenta a liberação de endorfina, melhora a função neuromuscular, a concentração, a vigilância e o estado de alerta e reduz a percepção de esforço.

Estudos mostram que a cafeína pode aumentar o desempenho desportivo, permitindo que os atletas treinem com maior potência e durante mais tempo. Ela também aumenta a velocidade ou potência em corridas, por exemplo.

— A pessoa tolera melhor um esforço que, sem a cafeína, ela se sentiria mais cansada — explica Rauen.

Por isso, é especialmente benéfica para modalidades nas quais o atleta chega ao limite ou em esportes de equipe, quando são exigidos concentração e foco.

Por outro lado, esse suplemento não deve ser usado em esportes em que o atleta não pode ter tremor e nos quais a frequência cardíaca tem que ser mais baixa, como tiro ao alvo e arco e flecha.

Em geral, a dose utilizada é de 3 a 5 mg por quilo de peso corporal, limitado a 400 mg por dia. O ideal é tomar uma dose de 30 a 60 minutos antes do exercício.

Beta-alanina

A beta-alanina ajuda a aumentar o desempenho ao retardar a fadiga muscular.

Esse suplemento é especialmente benéfico para esportes de alta intensidade intermitentes, como futebol, basquete e luta e também esportes de sprint, como natação 50 e 100 m ou corrida 100 e 400 m.

Um estudo mostrou que a beta alanina aumentou em 11% a 15% a potência máxima do sprint após uma sessão de exercício de resistência de duas horas, em participantes que havia tomado o suplemento por oito semanas.

Segundo Rauen, para fazer efeito, ela precisa ser administrada diariamente, em doses de 4 a 6 gramas por dia. O ideal é dividir essa quantidade em duas ou três doses ao longo do dia para evitar um efeito colateral comum desconfortável do suplemento que é o formigamento. Além disso, o composto demora cerca de uma semana para começar a fazer efeito.

> "No atleta de elite, mesmo uma melhora muito pequena já traz benefícios"

> "Não adianta dar um suplemento que melhora em 3% o desempenho para um atleta que dorme e se alimenta mal"

> **Eduardo Rauen,** médico do esporte e nutrólogo

Nitrato

A suplementação de nitrato gera vasodilatação, o que leva mais sangue, nutrientes e oxigênio para a musculatura, melhorando a performance, em especial de exercícios de longa distância, como ciclismo e triatlo.

O nitrato pode ser encontrado em suplementos ou ainda no suco da beterraba. A dose recomendada é de cerca de 300 a 600 mg do composto, de duas a três horas antes do exercício. Essa quantidade equivale a cerca de 500 ml de suco de beterraba (feito com 150 g de beterraba e água).

Inclusive, um artigo de revisão recente publicado na revista Frontiers in Nutrition mostrou que o suco de beterraba pode superar os suplementos de nitrato no aumento do desempenho nos exercícios. No entanto, nem sempre um atleta tem acesso à beterraba para fazer o suco, por exemplo.

Bicarbonato de sódio

O bicarbonato de sódio ajuda em provas de explosão, como as do atletismo 100, 200 e 400 m, e natação 100, 200 e 400, porque tem ação semelhante à da beta alanina e age fazendo um tamponamento da acidose e retardando a fadiga muscular. A recomendação (para atletas) é usar cerca de 0,3 g por quilo de peso corporal, entre 1h e 1,5 h antes do exercício.

O problema, segundo Rauen, é que esse suplemento é muito difícil de ser tolerado por causar muito desconforto gástrico:

— As pessoas ficam arrotando e tendo eructação. Se isso acontece em uma prova de natação, por exemplo, o atleta não consegue nem respirar e nadar direito.

Por isso, todos os suplementos usados antes ou durante competições são testados durante os treinos.

— A premissa de testar a tolerabilidade do suplemento vale para qualquer coisa, até mesmo o gel (de carboidrato) usado em provas de endurance.

Creatina

A creatina é o suplemento queridinho do momento. Seu principal papel é aumentar a produção de energia nas células, o que dá mais força e potência, sendo um bom para quase todos os esportes, mas em especial para competições de sprint, ou de exercícios de explosão, como levantamento de peso e até mesmo a ginástica artística, que exige muita força.

Para fazer efeito, precisa ser usada diariamente — de 3 a 5 g por dia.

— Mais importante do que tomar antes ou depois do esporte, é tomá-la de forma consistente, diariamente, mesmo quando o atleta não treina — diz Rauen.

Embora a suplementação com os compostos acima possa melhorar o desempenho de atletas de elite, ela não faz "milagre". Os primeiros passos para qualquer atleta são: uma boa alimentação, um treinamento adequado, uma boa recuperação e um sono adequado.

— Não adianta dar um suplemento que melhora em 3% o desempenho para um atleta que dorme e se alimenta mal.

Como usar seu celular para ajudá-lo a dormir melhor

Recursos podem auxiliar a manter regularidade e evitar distrações na hora do sono; aprenda a utilizá-los

J D BIERSDORFER
Do New York Times

NYT

Tecnologia amiga. Algumas telas dos aplicativos (em inglês) mostram como seu smartphone pode ajudar a melhorar sua rotina de sono

O recurso de monitoramento do sono dos smartwatches e de outros dispositivos pode monitorar o quanto você está conseguindo dormir, mas e se você tiver problemas para adormecer?

Embora não tenham a intenção de substituir a orientação médica, os smartphones vêm com ferramentas destinadas a facilitar o sono. Confira um breve guia.

Defina um cronograma

Além de incentivar o cuidado com o que você come e bebe antes de dormir, muitos médicos aconselham dormir e acordar em horários regulares todos os dias.

A maioria dos smartphones permite que você defina uma rotina de sono para a semana. No iPhone, abra o aplicativo "Saúde", toque em "Explorar" e selecione "Sono". Você pode definir horários regulares para dormir e acordar durante a semana.

Nos telefones Android, abra "Relógio" e toque em "Hora de dormir" para configurar uma programação simples de sono diário.

Nos telefones Galaxy da Samsung, o recurso "Modos e Rotinas" em "Configurações" pode ser usado para programar osono.

Minimize as distrações

Evitar que o telefone o mantenha acordado enquanto você rola a tela antes de dormir (ou que o acorde mais tarde com alertas) é outro desafio.

No aplicativo "Saúde" do iPhone, volte para as configurações de "Sono" e toque em "Horários e opções" para escolher quando deseja receber lembretes para relaxar, definir metas de sono e monitorar a frequência com que pega o telefone na cama. Você também pode conectar sua programação à ferramenta "Foco Sono", que silencia as notificações, incluindo chamadas e outros alertas, durante o sono.

Você também pode escolher um conjunto de telas de bloqueio e inicial para reduzir a estimulação visual. A configuração "Night Shift" altera as cores da tela para tons mais quentes.

Nos telefones Android, os controles do "Bem-estar digital" têm seus próprios ajustes que favorecem o sono. Abra "Configurações" e toque na opção "Bem-estar digital e controle dos pais". Escolha o "Modo Hora de Dormir" na próxima tela. Toque na opção "Personalizar" para acessar os controles para ativar automaticamente as configurações de "Não perturbe".

Em "Opções de tela na hora de dormir", é possível transformar a tela colorida em escala de cinza, manter o plano de fundo escurecido e colocar o telefone no modo escuro. O telefone será revertido para o "Modo Hora de Dormir" de acordo com sua programação de sono, mas você também pode ativá-lo manualmente.

Alguns telefones Samsung podem rotular configurações semelhantes como "Sono" em "Modos e rotinas".

Relaxando

Seu telefone pode fornecer música relaxante ou outro áudio para ajudá-lo a relaxar e adormecer. Aplicativos como Calm e Aura incluem uma biblioteca projetada para ajudá-lo a relaxar.

No iPhone, se colocar algo para reproduzir e não quiser que o dispositivo toque a noite toda, abra o aplicativo "Relógio", selecione "Temporizadores", em seguida "Ao terminar" e "Parar reprodução". Defina o período de tempo que deseja que a transmissão seja reproduzida e toque no botão Iniciar no cronômetro. Em seguida, pressione Reproduzir no aplicativo Música ou no Spotify e ouça até que o cronômetro se esgote.

Na maioria dos telefones Android, é possível escolher um som de fundo relaxante (como ondas do mar) ou outro áudio na mesma tela do Relógio em que você configura seu horário de sono.

Essas ferramentas têm o objetivo de ajudar, mas se estiver com problemas sérios de sono, use o telefone para entrar em contato com um médico.

Algas marinhas ajudam a prevenir doença de Parkinson

Estudo japonês analisou ingrediente comestível rico em antioxidantes

Um estudo japonês verificou o efeito fisiológico dos polifenóis de Ecklonia cava, uma espécie de alga marrom marinha comestível encontrada ao largo do Japão e da Coreia, rica em antioxidantes, na prevenção da doença de Parkinson.

Neste estudo, realizado pela Universidade Metropolitana de Osaka, dois tipos de testes de função motora foram conduzidos usando camundongos alimentados com os antioxidantes diariamente por uma semana e que então receberam rotenona, substância química inodora usada como inseticida e pesticida.

Os resultados mostraram que a função motora, diminuída pela rotenona, foi restaurada. Houve também melhora na função motora intestinal e na estrutura da mucosa do cólon.

Além disso, experimentos celulares usando células modelo de doença de Parkinson verificaram a interação bioquímica do efeito preventivo de Ecklonia cava.

Os resultados mostraram que os antioxidantes ativam a enzima AMPK, um sensor de energia intracelular, e inibem a produção de espécies reativas de oxigênio que causam a morte de células neuronais.

"Este estudo sugere que os antioxidantes da Ecklonia cava podem reduzir os danos neuronais pela ativação da AMPK e pela inibição da produção de espécies reativas de oxigênio intracelulares. Espera-se que a Ecklonia cava seja um ingrediente eficaz na prevenção da doença de Parkinson", afirma a professora Akiko Kojima-Yuasa da Universidade Metropolitana de Osaka que liderou a pesquisa.

O Parkinson é uma doença neurológica degenerativa, crônica e progressiva que afeta, principalmente, a parte motora. A condição causa da degeneração das células situadas numa região do cérebro chamada substância negra. Essa área é responsável por produzir a dopamina, neurotransmissor associado ao movimento do corpo. A baixa de dopamina afeta a capacidade motora do paciente.

Os sintomas mais característicos do Parkinson costumam surgir por volta dos 65 anos. No entanto, especialistas afirmam que a doença começa a se desenvolver até 20 anos dos sinais mais acentuados surgirem.

O tratamento auxilia no controle dos sintomas, mas existem poucas alternativas e que ainda não são capazes de curar a enfermidade.

FREEPIK

Sem cura. Parkinson é uma doença neurológica degenerativa progressiva

OUTRO ESTUDO

Pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade Nagoya, no Japão, já haviam identificado uma relação entre a população de trilhões de bactérias que vivem no intestino humano, a chamada microbiota intestinal, e características da doença.

Em especial, observaram uma redução dos microrganismos ligados à síntese das vitaminas B essenciais B2 e B7, compostos importantes para combater a inflamação presente no Parkinson, e de agentes que atuam na manutenção da integridade da barreira intestinal, camada que impede que toxinas entrem na corrente sanguínea.

A região, também chamada de flora, é conhecida como "segundo cérebro". Estima-se que 95% da serotonina, um neurotransmissor importante para o corpo humano, seja produzida no intestino, por exemplo.

Conheça bactéria que causou internação de triatleta

Belga foi hospitalizada após competir no rio Sena, em Paris, e se contaminar com a *E. coli*, que pode provocar infecção intensa

A triatleta belga Claire Michel, que participou do triatlo feminino nas Olimpíadas de Paris no último dia 31, quando nadou no rio Sena, foi internada devido a uma infecção com a bactéria *Escherichia coli* (*E.coli*). Por conta da hospitalização, a equipe belga não participou do triatlo misto programado para ontem, anunciou o Comitê Olímpico Belga (COIB).

"O COIB e o Triatlo Belga esperam que sejam tiradas lições para as próximas competições de triatlo nos Jogos Olímpicos", disse em nota. A prova masculina, por exemplo, chegou a ser adiada em um dia pela qualidade do Sena ter sido considerada imprópria para natação.

Segundo informações do Ministério da Saúde, a *E. coli* é uma bactéria encontrada naturalmente no intestino de humanos e animais, já que a maioria das suas cepas são inofensivas. No entanto, algumas podem causar graves doenças e são transmitidas geralmente pelo consumo de água ou alimentos contaminados.

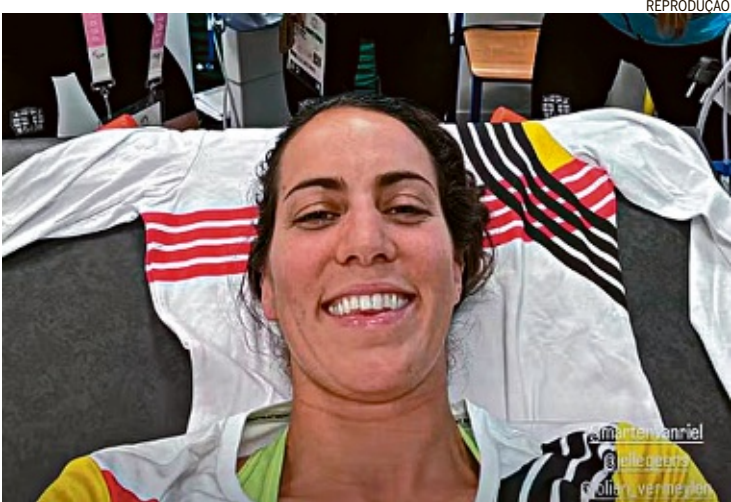
"Ao contrário de muitas outras bactérias causadoras de doenças, a *E. coli* pode causar uma infecção mesmo se você ingerir apenas pequenas quantidades. Por esse motivo, você pode ficar doente com a *E. coli* ao comer um hambúrguer mal cozido ou ao engolir um bocado de água de piscina contaminada", diz a Mayo Clinic, dos Estados Unidos.

A nadadora Jolien Vermelylen, também do time da Bélgica e que participou da prova, já havia comentado com preocupação sobre a experiência no rio.

— Nadando sob a ponte, senti e vi coisas que é melhor não pensar muito — disse à mídia belga VTM.

A Mayo Clinic explica que "as fezes humanas e animais podem poluir as águas subterrâneas e superficiais, incluindo córregos, rios, lagos e água usada para irrigar plantações". "Algumas pessoas também são infectadas com *E. coli* depois de nadar em piscinas ou lagos contaminados com fezes", diz.

Uma das cepas que provoca casos graves é a *E. coli enterohemorrágica* (EHEC), que produz toxinas que causam cólicas abdominais severas e forte diarreia, inclusive com presença de sangue.

REPRODUÇÃO

Contaminação. Claire Michel foi hospitalizada após entrar no rio Sena

Vômitos e febre também podem ocorrer, e o período entre a transmissão do microrganismo e o início dos sintomas pode variar de três a oito dias. A maioria dos pacientes tem uma boa recuperação em até dez dias.

Crianças, idosos e pessoas imunossuprimidas são mais suscetíveis a desenvolverem um quadro grave da doença. "Para reduzir a chance de ser exposto à *E. coli*, evite ingerir água de lagos ou piscinas, lave as mãos com frequência, evite alimentos de risco e fique atento à contaminação cruzada", recomenda a Mayo Clinic.

A realização do triatlo e da maratona de natação no Sena eram dois dos marcos que os Jogos Olímpicos de Paris queriam deixar para a História, ao permitir novamente o banho no rio, após um século de proibição.

BEM-ESTAR

Angélica Banhara
Jornalista e palestrante especializada em saúde, longevidade e estilo de vida saudável
@angelicabanhara

Em paz com a ansiedade

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que o Brasil é o país mais ansioso do mundo. De jovens a idosos, todos se dizem ansiosos. A ansiedade é tamanha que virou até personagem na animação Divertida Mente 2, campeã global de bilheteria.

Na definição médica clássica, a ansiedade é caracterizada por preocupação excessiva em relação a situações do dia a dia que levam a sintomas que vão desde agitação mental, cansaço, irritabilidade e tensão muscular até alterações do sono. Na prática, "a cabeça não para de pensar".

—Vejo a ansiedade como um movimento interno sentido no corpo e na mente. Ela pode se manifestar como uma grande tensão que chega a travar a coluna, a lombar e o pescoço ou por meio de um turbilhão de pensamentos acelerados —, diz a psicóloga junguiana Gabriela Casotti, pós-graduada em psicologia analítica (@gabrielacasotti).

Para a especialista, a ansiedade não é necessariamente um problema: a questão é como lidamos com esses pensamentos e emoções. Quando eles estão desorganizados dentro da gente sentimos o que chamamos de ansiedade. E a tendência é descontar na comida, na bebida... para ver se isso tudo acalma ou cessa dentro de mim.

A proposta de Gabriela é aprender a lidar com a própria ansiedade, em vez de apenas tentar interromper esse ciclo.

—Controlar a ansiedade não vai nos livrar dela. É preciso reconhecer essas sensações, acolhê-las, procurar entender o que elas querem dizer e então canalizá-las de maneira efetiva e construtiva.

E ela propõe caminhos.

O processo terapêutico é a primeira sugestão para aprender a entender um pouco melhor essa voz interna.

—E se a ansiedade fosse uma linguagem, um movimento interno seu buscando ter voz? Você ouviria ou continuaria tentando calar? —questiona.

A terapia nos ajuda a organizar e canalizar essa movimentação, que até então acelerava a mente ou ficava presa no corpo em forma de tensão e de dor.

A ansiedade não é necessariamente um problema: a questão é como lidamos com esses pensamentos e emoções

A segunda dica é canalizar esses sentimentos e emoções por meio do exercício físico.

—Mexer o corpo ajuda a liberar os movimentos internos dos pensamentos e emoções, que muitas vezes ficam presos e sentidos em um ombro pesado, um pescoço que não vira para o lado, em forma de constipação, dor de cabeça ou enxaqueca. Com o exercício, vamos canalizando a energia interna e ajudando o corpo a circular e liberar aquilo que está em grande movimento dentro de nós.

A escrita também é uma ferramenta poderosa e eficaz para lidar com a ansiedade.

—Fazer um caderno pessoal é uma maneira de canalizar os pensamentos e emoções. Por exemplo: se eu abrir uma torneira em um compartimento fechado, sem um ralo para escoar a água, esse espaço vai inundar, transbordar, alagar. Isso acontece com a gente o tempo todo. Diante do volume de sentimentos, sensações, pensamentos e percepções, às 8h já estamos cansados de tanto pensar, em junho, tão exaustos que não vemos a hora de o ano acabar. Nos sentimos transbordados, inundados de tantas coisas que acontecem dentro de nós.

Esse caderno pessoal não é uma agenda onde você anota o que fez ou vai fazer. É um caderno para registrar sensações, percepções e pensamentos, sem filtro e sem a preocupação de construir frases perfeitas.

Se você acordou com um aperto no peito, angustiado, anota no caderno e segue o dia. Se na reunião um colega fez um comentário que te magoou, escreve. Dessa maneira a gente vai aprendendo a observar o que se passa dentro da gente.

—Escrever ajuda a escoar e organizar os pensamentos e sentimentos. Daí a importância do caderno pessoal: para que tudo tenha um lugar externo, onde seja palpável ler, observar, organizar e, se possível, trabalhar no processo terapêutico —, conclui.

Os segredos da alimentação do gênio Leonardo da Vinci

Artista italiano dava preferência para alimentos frescos, naturais e de origem vegetal; mas não dispensava um vinho

FREEPIK

Vegetariano e moderado. A dieta de da Vinci era à base de azeite de oliva, pão e vinho. Ele também consumia frutas e verduras cultivadas em sua própria casa

Do El Tiempo

Leonardo da Vinci é conhecido como um dos melhores pintores da história, mas não foi apenas artista. O italiano foi um destacado engenheiro e cientista que realizou grandes contribuições para a humanidade.

De acordo com a organização Legacy Project Chicago, ele imaginou o primeiro avião, conceituou um helicóptero, um tanque e avançou no estudo da anatomia, da engenharia civil, da óptica e da hidrodinâmica, entre muitas outras coisas. Além disso, o gênio também mantinha uma alimentação saudável e compartilhou todos os seus segredos no Códice Atlântico, livro que reúne documentos de da Vinci.

A jornalista gastronômica Eva Celada, em um artigo para Google Arts & Culture, indicou que Da Vinci cresceu em Anchiano, rodeado de natureza e comida à base de ingredientes naturais, como azeite de oliva, pão e vinho. Ele também consumia frutas e verduras cultivadas em sua própria casa.

Depois, se uniu ao ateliê de Andrea del Verrocchio. Lá, os estudantes recebiam carne, vegetais, pastéis fritos, massas e sopas.

"Não coma se não tiver fome, e jante sempre de forma leve à noite, mastigue bem e use apenas ingredientes simples e bem cozidos. O vinho deve ser tomado com moderação, em pequenas porções, mas frequentemente, não fora de uma refeição nem com o estômago vazio. Não atrase nem prolongue suas idas ao banheiro", escreveu o artista no Códice Atlântico sobre nutrição.

Além disso, em seus textos, também falou sobre como se devia organizar a cozinha perfeita: "Coloque sua cozinha do lado de fora para que possa lavar lá suas panelas e frigideiras, para não ter que carregá-las pela casa. A despensa, a lenheira, o forno, o galinheiro e os quartos dos servos devem estar todos próximos, para maior comodidade".

Por outro lado, o engenheiro também acreditava nos benefícios para a saúde de comer com moderação. "Modere sempre o que ingere ou os alimentos que come, que poderiam ser prejudiciais se abusar deles", afirmou em seu manuscrito do Códice.

Também há evidências de que o italiano era vegetariano, já que em seus textos falava sobre seu amor pela natureza. "Se é, como dizem, o rei dos animais, por que não ajuda os outros animais, em vez de tomar suas crias para saciar sua gula? Acaso a natureza não produz alimentos simples suficientes para satisfazê-lo?", declarou.

DIETA VEGETARIANA

De acordo com o Sistema Nacional de Saúde do Reino Unido, uma dieta vegetariana é aquela que inclui frutas, verduras, produtos lácteos e ovos, mas não carne nem peixe.

Recomenda-se comer pelo menos cinco porções de 80 gramas de frutas e verduras frescas, congeladas, enlatadas, secas ou em suco por dia.

"Os alimentos ricos em amido, como batatas, pão, cereais, arroz e massas, devem constituir pouco mais de um terço dos alimentos que consome. Sempre que possível, escolha variedades integrais", sugerem os especialistas.

Quanto à proteína, pode-se obtê-la de ovos, leguminosas, tofu, tempeh e feijões, entre outros. "É necessário comer uma variedade de fontes diferentes de proteínas para obter a combinação adequada de aminoácidos, que são usados para construir e reparar as células do corpo", ressaltam.

Lembre-se sempre de contar com a orientação de um profissional de saúde antes de fazer mudanças em sua alimentação. Certifique-se de obter todos os nutrientes necessários para o funcionamento do corpo através das refeições que consome diariamente.

Qual é o melhor horário para a última refeição do dia?

Ideal é jantar antes das 21h ou, pelo menos, duas horas antes de ir dormir para não atrapalhar o processo metabólico

Sempre ouvimos dizer que não é bom deitar depois de comer, e realmente o estômago fica mais pesado e cheio após o jantar, por exemplo, e deitar fica mais difícil e até incomodo, mas qual é o melhor horário para as pessoas fazerem a última refeição do dia?

O corpo humano é projetado para que todos os processos biológicos e metabólicos aconteçam durante o período diurno, por isso, quando o consumo de alimentos acontece em um horário tardio, o processo metabólico é atrasado e pode gerar riscos de problemas diversos, como uma má digestão, refluxo gastroesofágico, diabetes e até aumento de peso, visto que interfere diretamente no metabolismo.

Segundo especialistas, a última refeição deve ser feita entre 2 e 4 horas antes de dormir. Jantar cedo melhora a sincronização do nosso ritmo circadiano, promovendo uma digestão mais eficiente e um sono mais reparador.

Um estudo feito pelo Instituto de Saúde Global de Barcelona apontou que o horário da última refeição pode alterar significativamente os riscos de uma pessoa desenvolver câncer de próstata ou de mama. As descobertas sugerem que comer antes das 21h ou deixar pelo menos um intervalo de duas horas entre o jantar e a hora de dormir pode reduzir o risco de cada câncer em 20%.

FREEPIK

Hora de parar. Comer muito tarde pode provocar má digestão, refluxo, diabetes e até aumento de peso

A pesquisa analisou o comportamento alimentar e de sono de 621 homens diagnosticados com câncer de próstata e 1205 mulheres com câncer de mama. O estudo destaca que foram excluídos casos de pessoas que fazem trabalho noturno, que, de acordo com análises anteriores, já estão naturalmente ligadas ao maior risco de desenvolver uma das doenças.

Em uma análise mais aprofundada, com o ajuste feito considerando todos os fatores que influenciam o risco de câncer, os resultados mostraram que indivíduos que jantavam antes das 21h ou pelo menos duas horas antes de dormir tinham risco 26 vezes menor de desenvolver câncer de próstata e 16% menor para o câncer de mama, em comparação com aqueles que comiam depois das 22h ou dormiam logo após a refeição.

NA WEB
FURTO DE CABOS
Homem é eletrocutado em Madureira
Suspeito de vandalismo teria tentado roubar equipamento da SuperVia

NADA MUDOU NO ANDARAÍ

Um mês após gestão compartilhada, ainda faltam médicos e emergência continua fechada

JÉSSICA MARQUES
Jessica.marques@oglobo.com.br

FABIANO ROCHA

Sem melhorias. A entrada do Hospital do Andaraí: emergência fechada, funcionários em greve e obras paradas. Problemas continuam mesmo após a União fechar acordo com a prefeitura do Rio

Referência para tratamentos de alta complexidade, o Hospital Federal do Andaraí, na Zona Norte do Rio, está sob nova direção — ou deveria. Há um mês, o Ministério da Saúde publicou uma portaria estabelecendo a descentralização de serviços, que teriam sua gestão compartilhada pela prefeitura e pelo governo federal. A proposta, concebida para recuperar o fôlego da unidade, até agora não deslanchou. Nem mesmo o acordo de cooperação técnica necessário para levar adiante as medidas foi assinado pelos dois lados. Com isso, a contratação de mil funcionários anunciada pelo município tem nova data: fim de agosto.

Enquanto isso, a emergência continua com as portas fechadas, assim como o novo setor de radioterapia, voltado para o atendimento oncológico, segue sem previsão de abertura. E obras importantes, como a de reestruturação do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ), estão paradas. Outro impasse é a greve dos servidores que já dura mais de dois meses. Nos 30 dias depois da portaria assinada pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, além de reuniões, nada foi feito.

O hospital também sofre com a falta de profissionais de saúde. Ontem, o Andaraí estava com 176 leitos ocupados, 90 livres e 38 impedidos por obras ou déficit de médicos. As áreas mais carentes são oncologia; clínica médica; anestesiologista; neurocirurgia e cirurgia geral. De acordo com dados de abril, a unidade tem 332 médicos e 812 auxiliares e técnicos de enfermagem, desses 146 médicos e 225 auxiliares e técnicos não são concursados — eles assinaram o contrato temporário da União (CTU).

PREFEITURA VAI CONTRATAR

A Secretaria municipal de Saúde voltou a afirmar ao GLOBO que a Rio Saúde, empresa do município, fará a contratação de quase mil profissionais, entre médicos e enfermeiros, até o fim de agosto. O contrato de trabalho será via CLT com validade até 2026, podendo ser estendido por mais dois anos. A despesa de R$ 36 milhões será custeada pela prefeitura. Segundo o secretário Daniel Soranz, a medida faz parte da primeira iniciativa da prefeitura a pedido da União.

— Os contratos são de várias especialidades: oncologista, físico-médico, médicos de emergência. Essa contratação vai acontecer até o fim de agosto. O que a ministra de Saúde decidiu é que a gente vai fazer as contratações. A prefeitura do Rio está aqui para apoiar o ministério nas decisões que tomar, sejam elas quais forem — afirmou o secretário.

MÔNICA IMBUZEIRO/23-03-2017

Proposta de fusão. O Hospital dos Servidores, no Centro: alvo da Ebserh

GABRIEL DE PAIVA/10-02-2021

Prédio histórico. O Hospital Gaffrée e Guinle já é gerido pela empresa pública

Além do acordo de cooperação técnica para estabelecer como se dará essa gestão compartilhada, que não foi assinado, um outro entrave pode deixar o Andaraí em agonia por mais tempo. A Lei 9.504/1997 "veda a transferência de recursos em período eleitoral, para assegurar a igualdade de oportunidades entre os candidatos ao pleito". Os servidores em greve alegam que essa legislação impediria a União de transferir verbas para a prefeitura administrar o hospital.

A portaria de 5 de julho prevê a gestão compartilhada por 90 dias, prorrogáveis por mais períodos. Depois, o hospital passará para as mãos da prefeitura. Fontes afirmam que, para escapar das regras previstas em período eleitoral, o município só entrará de fato no hospital depois do segundo turno, em 27 de outubro.

Por nota, o Ministério da Saúde informou que o repasse de recursos para as obras no Andaraí está em "processo de elaboração, sem cláusula financeira estabelecida". A pasta ressaltou ainda que tem feito estudos para entender a "viabilidade econômico-financeira para a eficiência da gestão hospitalar". Afirmou ainda que, entre as negociações previstas, está a data de inauguração do setor de radioterapia em setembro. A obra será financiada pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), da União. Inicialmente, o prazo de entrega era novembro de 2023. A pasta também disse que vai reabrir a emergência do hospital, mas não informou prazo, nem detalhou quanto de recurso será investido para isso.

ESPERA SEM FIM

A dona de casa Maria de Fátima Bezerra, de 66 anos, há cinco aguarda por uma cirurgia no braço esquerdo, para a retirada de um nódulo benigno. Moradora de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, ela conta que, devido a dores constantes, tem dificuldades de se movimentar e depende de remédios para dormir.

— Tive que me acostumar com a dor. É horrível porque minha vida mudou completamente. Eu não consigo sair de casa, ter uma vida normal. Infelizmente, sigo na fila esperando chegar a minha vez. Sei que tem pessoas em situação ainda mais grave. O problema é que não deveria ser assim. Eu só quero ter saúde, quero poder levar uma velhice normal e saudável — lamentou a idosa.

FATIAMENTO DA REDE

O Andaraí foi o primeiro dos seis hospitais gerais federais no Rio a receber uma proposta de recuperação. O Ministério da Saúde ainda estuda uma saída para os demais. A prefeitura já demonstrou interesse em assumir o Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, e o de Ipanema. Já o de Bonsucesso passaria a ser administrado pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC), do Rio Grande do Sul. O Hospital da Lagoa seria cedido para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Mas o martelo ainda não foi batido.

Ontem, num artigo publicado no GLOBO, o ex-ministro da Saúde Arthur Chioro, presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), defendeu a união dos hospitais dos Servidores e Universitário Gaffrée e Guinle, gerido hoje pela Unirio. Ele alega que o hospital universitário, que fica na Tijuca, ocupa um prédio histórico sem viabilidade de reforma ou ampliação, assim como Instituto Fernandes Figueira, da Fiocruz. A Ebserh administra hoje a unidade de saúde da Unirio.

"A fusão de hospitais é uma tendência global, proporcionando ganhos de qualidade, escala, efetividade, adensamento tecnológico e de recursos humanos", escreveu Chioro. "Para além das tratativas em curso com a prefeitura para gestão compartilhada do Hospital do Andaraí, não seria um avanço contar com a respeitada Fiocruz na solução da crise, assumindo a gestão de um dos hospitais federais, a partir da fusão com o seu Instituto Fernandes Figueira?", questionou.

O presidente da Ebserh diz que a fusão dos Servidores com o Gaffrée, "com perfis assistenciais complementares e índices de complexidade estrutural similares, geraria um hospital universitário com 500 leitos, 18 salas cirúrgicas e robusta oferta de ensino, com 54 programas de residência e oito programas de pós-graduação".

A Ebserh administra atualmente o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (Fundão), o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira e a Maternidade Escola, todos da UFRJ. O contrato de gestão foi assinado em 6 de julho. Segundo a empresa, o complexo foi contemplado com R$ 115 milhões do PAC para os anos de 2024 e 2025. Além disso, já foram contratados 225 novos profissionais para o Hospital do Fundão. Desses, 156 já começaram a trabalhar, sendo 77 das áreas médica e assistencial e 79 do setor administrativo. Outros 69 de diversas áreas assumem no próximo dia 14.

"Ainda está em curso um conjunto de medidas, como a substituição de quatro elevadores atualmente parados e a instalação de novos aparelhos de raios X e do tomógrafo", informou a empresa.

SERVIDORES CRITICAM

Segundo a coordenadora de Administração e Finanças do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ, Ana Maria Mina, a mudança de gestão é vista com preocupação pelos servidores.

— Em momento algum, a empresa pensou nos funcionários que já vêm atuando há muitos anos, tanto da enfermagem quanto da administração, e que não eram funcionários públicos, eram funcionários de empresas, do que a gente chama de extraquadro. A Ebserh chegou dizendo para essas pessoas que não fizeram o concurso que elas vão para a rua. Então isso causa uma incerteza, uma angústia muito grande. Não consigo entender como é que o governo tem o dinheiro para fazer uma empresa, para gerir em uma empresa, e ele não tem dinheiro para fazer concurso público, para colocar as pessoas dentro dos hospitais — afirmou.

Lucinha é condenada a 4 anos e à perda do mandato

Acusada de peculato, deputada poderá recorrer da decisão do TJ em liberdade e no cargo; a parlamentar nega o crime

Investigada. A deputada Lucinha (PSD) na tribuna da Alerj: ela nega acusação de que funcionário de seu gabinete atuasse como pedreiro em seus centros sociais

A deputada estadual Lúcia Helena Pinto de Barros, a Lucinha (PSD), foi condenada por peculato, ontem, em decisão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio. A pena estipulada foi de quatro anos e cinco meses de prisão em regime semiaberto, além da perda do mandato que exerce na Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj). A parlamentar poderá recorrer da decisão em liberdade e sem perder o cargo.

A condenação impõe ainda o pagamento de uma indenização ao estado no valor de quase R$ 174 mil mais juros, como publicou o colunista Ancelmo Gois, do GLOBO. O caso veio à tona depois que o pedreiro Baltazar Menezes dos Santos entrou com uma ação na Justiça do Trabalho para reclamar dos salários devidos pela deputada por serviços prestados nos centros comunitários de Campo Grande e Inhoaíba, mantidos por ela.

A investigação do Ministério Público concluiu que, entre fevereiro de 2011 e agosto de 2015, Baltazar estava nomeado no gabinete de Lucinha como assessor parlamentar e recebeu do governo o valor total de cerca R$ 174 mil. Intimado, o ex-assessor não apareceu para depor, mas uma testemunha confirmou que o profissional trabalhava como pedreiro e cabo eleitoral todos os dias nos centros comunitários da deputada na Zona Oeste.

QUATRO VOTOS

Em nota, a defesa de Lucinha afirma ter "certeza da improcedência da denúncia" e que "vai recorrer da decisão", tendo como base votos contrários à condenação da deputada no julgamento do Órgão Especial do TJ, chamando a atenção para o fato de que "a decisão do colegiado não foi unânime". Quatro desembargadores votaram contra a condenação. O Órgão Especial é formado por 25 integrantes.

Os advogados da deputada afirmam ainda que, embora o MP "sustente que a deputada tenha nomeado, para seu gabinete na Alerj, um funcionário que prestava serviços privados", as testemunhas ouvidas afirmaram que "isto nunca aconteceu" e que "Baltazar efetivamente era assessor parlamentar" e que "desempenhava as suas funções regularmente, como tantos outros do gabinete". Por fim, a defesa declara que a acusação "se baseia tão somente no que este assessor afirmara em ação trabalhista, pretendendo obter benefícios".

OUTRA INVESTIGAÇÃO

Essa é não é a única acusação que a deputada enfrenta. Em junho, o Ministério Público do Rio apresentou denúncia contra Lucinha e sua assessora Ariane Afonso Lima, por supostamente integrarem o "núcleo político" da milícia chefiada por Luis Antônio da Silva Braga, o Zinho, que atua na Zona Oeste do Rio, onde a parlamentar também tem seu reduto eleitoral. Ao se entregar à Polícia Federal na véspera do Natal de 2023, Zinho admitiu em depoimento que dentro da organização criminosa a deputada era chamada de "madrinha".

Na denúncia, o procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, cita encontros que a deputada teve com o miliciano Domício Barbosa de Souza, conhecido como Dom, na Alerj. Conversas interceptadas mostram ainda que Ariane Lima chegou a pedir que fizessem um crachá para ele, em novembro de 2021. Lucinha sempre negou as acusações.

Em outras mensagens interceptadas destacadas pelo MP, Dom envia a confirmação de uma reunião agendada com Lucinha a Andrei Santos de Melo, que, segundo as investigações, era o braço-direito e o "mensageiro" de Zinho.

Com as acusações, em dezembro, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que a Alerj decidisse se Lucinha deveria ou não ser afastada do cargo. Em fevereiro, os deputados votaram a favor de sua permanência. Ainda assim foi aberto um processo por quebra de decoro parlamentar no Conselho de Ética, onde Lucinha obteve nova vitória. Em 20 de junho, por quatro votos a dois, o caso foi arquivado.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H23 Poente 17H34	Cheia 19/08	Ming. 26/08	Nova 05/08	Cresc. 12/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/32°
Macapá 25°/34°
Fortaleza 23°/32°
Natal 22°/29°
Manaus 25°/36°
Belém 24°/35°
São Luís 23°/33°
João Pessoa 21°/28°
Porto Velho 23°/37°
Teresina 20°/36°
Recife 23°/28°
Rio Branco 24°/34°
Palmas 22°/35°
Maceió 21°/28°
Aracaju 22°/28°
Cuiabá 24°/36°
Brasília 16°/26°
Salvador 22°/27°
Campo Grande 21°/32°
Vitória 18°/27°
Belo Horizonte 13°/27°
Goiânia 19°/31°
Rio de Janeiro 16°/34°
São Paulo 14°/30°
Porto Alegre 17°/25°
Florianópolis 17°/23°
Curitiba 14°/27°

BRASIL

Temporais no oeste e sul do RS; ar seco e calor no interior do BR. Chuva aumenta no leste e sul da BA e continua em forma de pancadas entre AC, AM e RR.

RIO

O tempo segue firme na RMRJ, com predomínio de sol e sem chuva. As temperaturas sobem com facilidade, chegando aos 34°C na capital, com baixa umidade relativa do ar à tarde.

Porciúncula 28° 15°
Bom Jesus do Itabapoana 29° 16°
Itaperuna 31° 16°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 30° 18°
Santo Antônio de Pádua 30° 16°
São João da Barra 30° 17°
São Fidélis 31° 17°
Campos 31° 18°
Santa Maria Madalena 25° 13°
SERRANA
Paraíba do Sul 30° 16°
Nova Friburgo 23° 11°
Visconde de Mauá 26° 10°
Valença 30° 15°
Teresópolis 27° 13°
Casimiro de Abreu 31° 20°
Macaé 31° 18°
Volta Redonda 31° 15°
Resende 31° 15°
Barra do Piraí 33° 16°
Petrópolis 26° 12°
Cachoeiras de Macacu 29° 18°
Rio das Ostras 31° 18°
Barra Mansa 31° 15°
SUL
Silva Jardim 30° 21°
Duque de Caxias 34° 18°
LAGOS
Búzios 28° 19°
Mangaratiba 32° 19°
Araruama 30° 20°
Rio de Janeiro 34° 16°
Niterói 32° 18°
Cabo Frio 28° 19°
Angra dos Reis 32° 19°
Maricá 30° 20°
Saquarema 29° 20°
METROPOLITANA
Paraty 31° 18°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/**32°**	16°/**34°**	18°/**33°**	21°/**29°**	**Baixa**
AMANHÃ	18°/**33°**	17°/**35°**	19°/**34°**	22°/**29°**	**Baixa**
QUINTA	20°/**34°**	19°/**36°**	21°/**35°**	22°/**29°**	**Baixa**
SEXTA	18°/**26°**	17°/**28°**	19°/**27°**	23°/**31°**	**Alta**
SÁBADO	16°/**18°**	15°/**20°**	17°/**19°**	21°/**27°**	**Alta**
DOMINGO	17°/**19°**	16°/**21°**	18°/**20°**	19°/**21°**	**Média**
SEGUNDA	17°/**20°**	16°/**22°**	18°/**21°**	19°/**20°**	**Baixa**

Praias - Impróprias: Botafogo, Barra da Tijuca, Ipanema, Leblon e Vidigal.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metros; séries maiores. Ondulação de leste. Melhores locais: Canto do Recreio e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Adolescente e jovem são mortos em favela

Estudante de 13 anos e entregador de 20 foram baleados num ataque no Morro dos Macacos, que está em guerra com os bandidos que controlam a favela vizinha. Protesto contra violência interdita túnel, e comércio fecha as portas

THAYNÁ RODRIGUES, MARCOS NUNES E BRUNA MARTINS
granderio@oglobo.com.br

A guerra entre facções do tráfico fez mais vítimas na madrugada de ontem. Guilherme Souza de Assis, de 13 anos, que tinha o sonho de ser jogador de futebol, e o entregador de farmácia Luiz Gabriel Costa de Jesus, de 20 anos, pai de um bebê de 7 meses, foram mortos num ataque no Morro dos Macacos, em Vila Isabel, na Zona Norte. A mãe do adolescente também foi baleada e está internada no Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha.

Os dois foram levados por moradores da comunidade para o Hospital Federal do Andaraí, mas chegaram já sem vida à unidade. Ontem à tarde, em protesto contra a violência, manifestantes fecharam o Túnel Noel Rosa, que liga o Jacaré a Vila Isabel. E comerciantes do bairro receberam ordens dadas por homens em motos para baixar as portas.

De acordo com a Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Morro dos Macacos, homens numa motocicleta e em um carro atiraram contra as vítimas. O alvo seria uma festa que acontecia na comunidade, mas os três baleados não estavam na comemoração. Há pelo menos seis meses a favela, controlada pelo Comando Vermelho, sofre sucessivas tentativas de invasão de bandidos do Terceiro Comando Puro (TCP), que dominam a favela vizinha, o Morro São João, no Engenho Novo. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC).

BARRICADAS NAS RUAS

O Noel Rosa ficou fechado por mais de dez minutos, nos dois sentidos, por volta do meio-dia. Manifestantes também incendiaram barricadas em ruas próximas. As pistas foram desobstruídas pela Polícia Militar, com auxílio de garis da Comlurb que retiraram restos de lixo. Por volta das 16h, houve uma nova tentativa de fechamento do túnel. Pessoas encapuzadas foram para a pista com pneus e pedaços de pau, mas a PM impediu a ação. Neste momento, foram ouvidos disparos de armas vindos do alto do morro. Policiais militares reforçaram o patrulhamento nos arredores da favela.

Na altura da Praça Barão de Drummond e na esquina das ruas Torres Homem e Barão de São Francisco, o comércio foi obrigado a encerrar as atividades mais cedo.

— Por volta das 10h30, homens em motocicletas mandaram que a gente fechasse — contou um comerciante.

Apaixonado por futebol, Guilherme frequentava um projeto social no Morro dos Macacos. Em seu último aniversário, o tema da festa foi o craque argentino Lionel Messi, atual atleta do Inter Miami.

— Guilherme foi um dos primeiros alunos do projeto. E sempre foi um dos alunos mais assíduos, um amor de criança, dedicado à escola, às outras crianças, sempre ativo em todas as atividades que ele tinha, muito obediente, muito educado. Era uma criança maravilhosa — lembra Vitor Bernardo, advogado e um dos criadores do projeto Macacos Vive.

Num vídeo recuperado pelo projeto, o menino dizia que buscava se dedicar aos estudos para se preparar para a futura carreira: "Meu nome é Guilherme, tenho 13 anos, o coletivo é muito importante para mim. Eu estudo muito para virar jogador de futebol. Se eu não estudar, vou chegar lá na frente não sabendo nada", dizia o adolescente na gravação.

Já parentes de Luiz Gabriel disseram que o entregador foi baleado quando voltava do trabalho para casa. O jovem estava feliz com o emprego na farmácia conseguido há dois meses.

— Luiz era como criança, estava todo feliz com o trabalho novo, ninguém entende o que aconteceu, ele não era envolvido com nada — conta Larissa Nascimento, prima do rapaz.

HERMES DE PAULA

Reflexo. Policiais patrulham o acesso ao Túnel Noel Rosa, que ficou fechado devido a um protesto contra a violência

REPRODUÇÃO

Tristeza. Guilherme, de 13 anos, que morreu baleado: futuro interrompido

Paes diz que prefeitura deveria ter reduzido velocidade na orla

Após atropelamento na Lúcio Costa, município tinha prometido rever limite

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

Em setembro do ano passado, quando o ator Kayky Brito foi atropelado na Avenida Lúcio Costa, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, o prefeito Eduardo Paes usou seu perfil na rede X para afirmar que a velocidade máxima de 70 km/h em vias da cidade é um "absurdo". Na mensagem, Paes ainda anunciou a intenção de resolver a questão o quanto antes. "Já determinei que a CET-RIO me apresente ainda essa semana uma mudança no limite da orla do Rio", escreveu, em 2023.

A promessa, que não foi cumprida, voltou a ser lembrada após a morte do fisioterapeuta Fábio Toshiro Kikuta, no mês passado, na mesma avenida. Em entrevista ao g1 na manhã de ontem, o prefeito reconheceu que houve "falha grave".

— Falha grave do governo. Hoje (ontem) eu vi o jornal GLOBO, uma matéria sobre isso, mas vou cumprir esse meu compromisso assumido. A gente não acerta sempre, erra às vezes. Isso foi uma falha absurda do meu time ali da CET-Rio, e aí eu assumo a responsabilidade por isso. Vamos implementar isso imediatamente. Porque, de fato, você não pode ter uma via como a Lúcio Costa, que as pessoas acessam a praia com os carros vindo a 70 quilômetros por hora. Vai ter muita gente me xingando, dizendo que é indústria de multa, podem xingar à vontade, a velocidade vai diminuir para que a gente salve vidas — disse Paes em entrevista nesta manhã.

FABIANO ROCHA

Desafio. Pedestre se arrisca ao atravessar a Avenida Lúcio Costa rumo à praia

'A BATALHA DAS RUAS'

Na segunda reportagem da série "A batalha das ruas", O GLOBO mostrou ontem a disputa por espaço e os desafios enfrentados por pedestres e motoristas na região. Em um ano, o número de atropelamentos com vítimas só cresce na avenida. De janeiro até julho de 2024, o Corpo de Bombeiros foi acionado para 35 casos. No mesmo período do ano passado, foram 25. Um aumento de 40%.

Dados dos bombeiros mostram ainda que a imprudência é a principal causa de acidentes e colisões na região. Nos últimos quatro anos, foram 772 colisões entre carros e motos e 245 atropelamentos.

A velocidade máxima na Lúcio Costa é de 70km por hora, com exceção do trecho da Praia da Reserva, onde o limite é de 60km/h.

OBITUÁRIO

Alcyr Cavalcanti/ FOTÓGRAFO, 87 ANOS

Rica trajetória por redações do Rio e de São Paulo

Em entrevista de 2015, publicada pela Associação Brasileira de Imprensa, Alcyr Cavalcanti resumiu com simplicidade uma escolha definitiva:

— Era apaixonado por cinema. Fiz curso de direção cinematográfica no Museu de Arte Moderna, onde também lecionavam fotografia. Aprendi a fotografar e optei pelo fotojornalismo.

Carioca, aliou a atuação como repórter fotográfico à formação acadêmica: graduou-se em Filosofia pela Universidade do Estado da Guanabara (atual Uerj) e tornou-se mestre em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Na imprensa, estreou em 1971, no jornal O Fluminense, e passou por diversos veículos, do Correio da Manhã ao alternativo Pasquim. No GLOBO, fez uma de suas fotos mais emblemáticas: o retrato da multidão em passeata do movimento Diretas Já, na Avenida Rio Branco, no Centro do Rio.

Alcyr Cavalcanti morreu na tarde do último domingo, vítima de infarto. O fotógrafo, que foi sepultado ontem, no Cemitério do Catumbi, deixa a mulher, Marlene, duas filhas e dois netos.

REPRODUÇÃO

Alcyr Cavalcanti: olhar apurado

Leitores

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Rainha do Brasil

Os olhos do país se voltam para a excepcional performance da nossa ginasta Rebeca Andrade, na Olimpíada de Paris! Com a conquista de seis medalhas olímpicas e, nesta segunda-feira dia 5, a de ouro, na sua apresentação no solo, é justo saudar a nossa Rebeca como Rainha do Brasil! Assim como a imprensa mundial estampa histórica foto de Rebeca no pódio, sendo reverenciada pelas americanas, a fenomenal Simone Biles (medalha de prata) e Jordan Chiles (medalha de bronze). E, para nós brasileiros, não poderia ser diferente a comemoração de histórico e inédito feito, já que nossa Rebeca se torna a maior medalhista olímpica do Brasil, deixando para trás os iatistas Robert Scheidt e Torben Grael...

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Parabéns, Rebeca, por mais este show de superação e humildade. Você brilha mais que qualquer medalha, não só pela sua história de vida. Depois de tantas cirurgias por que passou e mesmo assim não desistiu. Mais uma mulher gigante no lugar mais alto do pódio. Você nos orgulha e nos representa. Parabéns também a Bia Souza, que (literalmente) lutou muito também pelo seu merecido ouro olímpico. Vocês representam muito para nós. Obrigada, mulheres de ouro!

LIANE GOUVÊA
RIO

Máquina celebrada

Ao longo da História, a tecnologia (e suas máquinas impressionantes) foi substituindo o homem. Antes, batalhas podiam ser vencidas, mesmo em inferioridade numérica, com estratégia , quando não somente com bravura e coragem. Hoje, como num grande videogame, apertam-se botões. Até a inteligência humana vem sendo substituída. E a inteligência artificial (ou inteligências, a depender do fabricante), que, supostamente, veio para esclarecer, acaba por confundir ainda mais. Esse é o nosso desconcertante paradoxo: quanto mais a raça humana acumula conhecimento, mais parece desorientada. Mas, deixando as digressões de lado, eis o que eu queria dizer: é incrível o fascínio que as Olimpíadas exercem. Nesta competição que atravessa séculos, o ser humano ainda reina absoluto. Por mais que a tecnologia aperfeiçoe o desempenho dos atletas, os recordes que persistem por décadas mostram que isso não é tudo. Na hora de correr, nadar, arremessar ou saltar, o que se celebra é a milenar e genuína máquina humana.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

E ela não veio

Está explicada a foto do Gabriel Medina com o dedo para cima: estava pedindo uma onda, só uma!

ROBERTO SOLANO
RIO

Eterno 8 da Gávea

Nesta segunda-feira, morreu Adílio, eterno camisa 8 da Gávea. Uma santíssima trindade comandava o meio de campo na sua época, quem não se lembra de Andrade, Adílio e Zico? Em 1982, teve um jogo preparatório para o Mundial na Espanha, um amistoso entre Brasil e Alemanha, vencido pela seleção canarinha por 1 a 0, com gol de Júnior, numa triangulação com Adílio, onde a bola não caiu no chão, um primor de jogada. Beckenbauer vendo o jogo perguntou quem era aquele substituto do Falcão, na época machucado, referindo-se a ele como o Falcão Negro, apelido adotado pelo ilustre João Saldanha. Melhor amigo do Júlio Cesar, ponta esquerda do Flamengo, os dois moradores da vizinha Cruzada São Sebastião, pulavam o muro do clube para poderem jogar. Escreveu sua história com afinco e com o coração. Rubro-negro raiz, participou das mais importantes glorias do futebol de sua era, culminando com o campeonato mundial de 1981, no Japão. Para quem, como eu, viu desfilar sua arte pelos gramados do velho Maracanã, ou na Rua Bariri, sabe bem do que estou falando. O nosso muito obrigado, Brown, vai com Deus. Saudações eternas rubro-negras.

JUCA SERRADO
RIO

Nem sempre sinceros

Os institutos de pesquisas precisam urgentemente rever seus métodos de pesquisas, visto que nosso país desde 2014 está dilacerado, dividido ao meio entre bolsonaristas e esquerda. Não é possível a obtenção de um resultado confiável quando, dos dois lados, as respostas são automáticas e não verdadeiras. Mesmo que o candidato pesquisado seja péssimo, a ideologia barata vai se interpor entre o certo e o errado, a resposta será sempre favorável ao segmento que a pessoa entende ser a melhor, deixando de lado o mais importante, que é a capacidade, projetos e passado recente do pesquisado. Quando se pesquisa um governador ou presidente para saber o que o respondente acha daquela gestão, a resposta é mentirosa muitas vezes. O sujeito pode estar usufruindo de benefícios e vivendo melhor do que antes, mas não aceita a verdade, mente ao pesquisador e deturpa completamente o resultado final da pesquisa.

RAFAEL MOIA FILHO
BAURU, SP

Breu no fim do túnel

Para aqueles que, efetivamente os principais responsáveis pela eleição do atual presidente, estão fora dessa inquietante polarização entre a esquerda e a direita e ainda carregam a esperança de uma terceira via, fica cada vez menos nítida essa luz de fim de túnel. Praticamente faltam dois anos para a próxima eleição presidencial, e a terceira via, tanto esperada, ainda não deu a cara, o que seria fundamental para ela se viabilizar até lá.

ABEL PINTO RODRIGUES
RIO

Medalhas de lata

A vida foi feita para medalhar pessoas de bem. Que produzam para si e a família. Que sejam decentes e solidários com seus semelhantes. Também existem medalhas tristes e feias, para figuras cretinas, imprudentes e irresponsáveis. Motoristas que pioram e tumultuam mais ainda o já caótico trânsito. O Detran deveria homenagear maus motoristas com medalhas de lata, de barro, de ferrugem, de cupim e de lama. Precisaria providenciar milhares delas. Para condecorar motoristas que colam na traseira dos carros; motoristas que mudam de faixa sem ligar a seta; para centenas deles que dirigem fumando, lanchando, de chinelo de dedo, com som nas alturas, falando no celular ou no tablet. Medalhas também para patéticos e fofos que dirigem com cachorro no colo; cretinos que não respeitam vagas de idosos e deficientes; motoristas que estacionam atrás dos carros e somem no mundo.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

Todo carioca é refém

Mais um dia de caos na cidade do Rio de Janeiro. Comércio fechado, vias fechadas ou interditadas. Avenida 28 de Setembro, Rua Visconde de Santa Isabel e outras vias fechadas... esse é o cotidiano do morador do Rio de Janeiro. Sai de casa e não sabe se volta. Já é refém dentro da sua própria casa. O dia em que deixarem de fazer da urna de votação um penico, pode ser que comece a melhorar.

PANAYOTIS POULIS
RIO

Não imite os Beatles

Até que enfim O GLOBO deu a devida atenção a um problema que, além de afligir os moradores e trabalhadores da orla da Barra, mexe diretamente com o turismo no Rio. Época de férias no Hemisfério Norte, há muitos europeus e americanos curtindo os hotéis na Barra. Sei que, se a Abbey Road fosse semelhante à Avenida Lúcio Costa, duvido que John Lennon, haja vista a capa de famoso álbum, chegasse a ser assassinado a tiros. Bem antes da tragédia em Nova York, o beatle teria sido alvo de um homicida ao volante de um automóvel, ao tomar a iniciativa de atravessar a via pública na faixa de pedestres, mesmo com o aviso da preferência para pedestres na zebra marcada logo adiante. Eu, morador de uma perpendicular, pedestre e ciclista habitual, quando dirijo, sempre procuro parar. Porém, mantendo um olho no retrovisor, para não ser abalroado pelo apressadinho — não raro violenta criatura — que costuma não manter distância do carro da frente. Portanto, antes de mais nada, necessitamos de uma campanha educativa específica, a exemplo das realizadas quando da adoção da obrigatoriedade dos cintos de segurança e das cadeirinhas para crianças.

SÉRGIO BANDEIRA DE MELLO
RIO

Blefe manjado

Eduardo Paes se compromete a não largar a prefeitura carioca para concorrer ao governo do Estado do Rio (nas eleições de 2026). Já vi este filme, e o fim já conhecemos,com papel passado em cartório. José Serra quando prefeito da cidade de São Paulo prometeu e não cumpriu.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

HÁ 50 ANOS

Nixon vê possibilidade de impeachment crescer
6/8/1974

O GLOBO

Nixon admite não ter dito a verdade sobre Watergate

Os sinais de agosto

150 milhões de dólares para rodovias

O presidente Nixon admitiu ontem não ter dito a verdade sobre o Caso Watergate, ao revelar que seu assessor Bob Haldelman lhe comunicou a invasão da sede do Partido Democrata a 23 de junho de 1972 e não a 21 de março de 1973, como sustentara até agora. O presidente reconhece que,diante desse fato, aumentaram as possibilidades de a Câmara dos Representantes aprovar seu impeachment, mas reafirmou sua disposição de não renunciar. O vice-líder do Partido Republicano no Senado, Robert Griffin, surpreendeu ontem os meios políticos ao pedir a renúncia de Nixon, seu amigo pessoal.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.656): 1 . 4 . 11 . 14 . 15 . 18 . 22 . 26 . 31 . 46 . 47 . 48 . 50 . 53 . 58 . 73 . 76 . 85 . 90 . 97 . **QUINA** (concurso 6.499): 31 . 45 . 53 . 59 . 78 . **DUPLA SENA** (concurso 2.697): 1º sorteio — 3 . 11 . 13 . 30 . 32 . 42; 2º sorteio — 6 . 24 . 25 . 26 . 40 . 50 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.173): 1 . 2 . 3 . 5 . 6 . 8 . 9 . 10 . 12 . 14 . 15 . 16 . 21 . 22 . 24. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

OBITUÁRIO

Adílio/ ÍDOLO DO FLAMENGO, 68 ANOS

CAMISA OITO ETERNIZADO

Ídolo da melhor época do Flamengo, Adílio morre de câncer aos 68 anos

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A torcida do Flamengo perdeu um de seus maiores ídolos. O ex-meio-campista Adílio, que se eternizou com a camisa 8 rubro-negra, não resistiu a um câncer no pâncreas, condição que piorou nos últimos meses, e morreu ontem, aos 68 anos. Ele estava internado no Hospital Rios D'Or.

O corpo será velado hoje no ginásio Hélio Maurício, na Gávea, a partir das 10h.

O Flamengo fez diversas homenagens ao ex-jogador nas redes sociais. Em uma delas, girou de lado o número 8 transformando-o no símbolo do infinito.

"Um anjo rubro-negro que voa rumo à eternidade. Mais do que um ídolo, Adílio era parte da Nação e representou em campo e na vida o que é ser Flamengo. Todo rubro-negro tem o privilégio de poder reverenciar o "Brown" como integrante da prateleira mais alta do nosso panteão. Hoje, nos despedimos do nosso Camisa 8, mas para nossa sorte, assim como o traçado do número eternizado, Adílio é infinito", escreveu o clube.

Adílio estava sob a atenção do departamento médico do Flamengo, com os doutores Márcio Tannure e Fernando Bassan. Nos últimos dias, também recebeu visitas dos antigos companheiros da década de 1980 e de dirigentes rubro-negros, como o ex-presidente Eduardo Bandeira de Mello.

Após descobrir a doença este ano, o ex-meia foi tratado com o que havia de mais moderno, mas não obteve resposta, perdeu muito peso e não resistiu ao quadro considerado complexo pelos médicos. Acompanhado de familiares nos últimos dias, Adílio chegou a assistir à vitória do Flamengo sobre o Palmeiras pela Copa do Brasil, pela televisão. Lúcido, vibrou com a boa atuação da equipe. O ex-jogador já vinha tratando a condição nos últimos meses, desde que descobriu o câncer. Ele passou por uma cirurgia em março devido a dores na região do tronco, mas o problema de saúde seguiu avançando. Ele deixa a esposa Sônia e três filhos: Soni Adílio (36 anos), Adílio Júnior (41) e Bruna (42). Os dois últimos, do primeiro casamento, com Rosemary.

IVO GONZALEZ/30.11.2011

Eterno 8. Adílio foi uma das peças fundamentais da vitoriosa geração rubro-negra dos anos 1980 e ajudou o Fla a conquistar títulos nacionais e internacionais

MULTICAMPEÃO PELO FLA

Adílio era um meia clássico, de técnica apurada. Atuava centralizado ou caindo pelo lado do campo. Nascido em 15 de maio de 1956, jogava, na infância, futebol com os colegas da Cruzada São Sebastião, comunidade da Zona Sul do Rio de Janeiro. Como ilustrou o Flamengo em sua homenagem, "Chegou à Gávea pulando o muro para jogar futebol de salão. Não havia obstáculos para realizar seus sonhos e cumprir sua missão de se tornar ídolo e uma lenda no Mengão. Foi logo convidado a ficar e fez dali a sua casa."

Adílio vestiu a camisa 10 na estreia, em 1975, quando tinha apenas 18 anos, mas só naquele momento, já que o dono era Zico. Foi com a de número 8, que disputou por anos com Carpegiani, que se eternizou ao lado do Galinho e de Andrade, em um meio-campo histórico do Flamengo. Juntos, conquistaram o Mundial de 1981 sobre o Liverpool, o maior título do clube.

O "Brown", como era chamado pelos companheiros por ser fã do cantor americano James Brown, passou 14 anos no Flamengo. Conquistou também a Libertadores de 1981, três Brasileiros (1980, 1982 e 1983) e cinco Cariocas (1978, dois em 1979, 1981 e 1986). No total, fez 617 jogos com a camisa rubro-negra, sendo o terceiro que mais jogou pelo clube, e marcou 129 gols. Foi considerado por muitos o melhor em campo na final do Brasileirão de 1983, contra o Santos, na qual anotou o terceiro gol do 3 a 0. Fez dois jogos pela seleção brasileira, mas acabou não sendo convocado por Telê Santana para a Copa do Mundo de 1982, quando vivia o auge da carreira.

A saída do Flamengo foi em 1987, mas ainda foi técnico de categorias de base e chegou a trabalhar no time profissional e também no museu do clube. Em 2019, o Flamengo homenageou Adílio com um busto, esculpido pelo artista Eduardo Santos, e colocado na sede na Gávea.

Coutinho vira desfalque para as quartas de final da Copa do Brasil

Meia teve lesão detectada na coxa esquerda e não pega o Atlético-GO hoje

Vindo de uma sequência de quatro partidas sem vitória na temporada, o Vasco busca uma vaga nas quartas de final da Copa do Brasil hoje, às 21h45, contra o Atlético-GO, em São Januário. As equipes empataram em 1 a 1 no jogo de ida, em Goiânia. Desta forma, quem vencer se classifica; um empate leva a definição para a disputa de pênaltis.

Para a partida decisiva, o técnico Rafael Paiva terá um desfalque de peso: Philippe Coutinho teve uma lesão muscular na coxa esquerda detectada ontem e está fora de combate.

Vegetti, responsável pelo empate arrancado nos minutos finais no confronto de ida, completa um ano de sua estreia pelo cruz-maltino, na vitória por 1 a 0 sobre o Grêmio, quando também marcou, em 6 de agosto do ano passado. Desde então, o atacante foi quem mais balançou as redes com a camisa do Vasco — 25 vezes. Em 2024, o argentino é o artilheiro do time, com 15 gols.

Se a fase do Vasco não é boa, a do adversário de hoje é ainda pior. Afundado na lanterna do Brasileirão e há 13 jogos sem vencer, o Atlético-GO demitiu o treinador Vagner Mancini no fim de semana e contratou para seu lugar Umberto Louzer, que irá estrear já no duelo decisivo.

Diante do momento do concorrente, a torcida cruz-maltina espera que o time resolva a classificação no tempo normal. Porém, caso a decisão vá para os pênaltis, o Vasco tem os números a seu favor: venceu as últimas duas disputas pela Copa do Brasil, contra Água Santa e Fortaleza.

Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, Maicon, Léo e Lucas Piton; Hugo Moura, Mateus Cocão e Payet; Adson, David e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva

Atlético-GO
P. Rangel; Roni, A. Martins, A. Vinicius e Guilherme Romão; G. Baralhas e G. Freitas; Shaylon, A. Cruz e L. Fernando; E. Rodriguez. Técnico: Umberto Louzer

Local: São Januário. **Horário:** 21h45. **Árbitro:** Bráulio da Silva Machado (SC). **Transmissão:** TV Globo, Sportv, Premiere e Rádio CBN.

FLAMENGO

Clube não vai esticar corda por Claudinho

—Com necessidade de poupar jogadores para encarar as três competições, o Flamengo se concentra em uma única contratação nesta janela de transferências: Claudinho. O departamento de futebol e o presidente Rodolfo Landim não querem investir em jogadores que não cheguem para jogar. Após ter a primeira proposta recusada pelo Zenit-RUS, o rubro-negro chegou ao seu limite — 18 milhões de euros — e agora aguarda os russos.

FLUMINENSE

Nonato deve voltar contra o Juventude

—Depois de ficar fora do jogo contra o Bahia por conta de uma torção no tornozelo esquerdo, Nonato voltou a treinar com bola e deve ser relacionado para o jogo de volta da Copa do Brasil, contra o Juventude. O volante tem ganhado espaço com Mano Menezes e pode ser titular amanhã, 21h30, no Maracanã.

— Nonato vai voltar, não teve fratura. Quanto mais qualidade de opções a gente tiver, melhor — disse o treinador.

BOTAFOGO

Vagiannidis longe do acerto

—Apesar de estar na liderança do Brasileirão, o Botafogo não se dá por satisfeito com o atual elenco e tem se movimentado no mercado de transferências. O alvo definido para a lateral-direita, Georgios Vagiannidis, porém, parece estar cada vez mais longe de General Severiano. A contratação do grego foi um pedido de Artur Jorge. O treinador insistiu para que a diretoria do clube continuasse tentando o acerto, apesar das dificuldades.

É HEXA!

Rebeca Andrade deixa Paris recheada de feitos inéditos. A ginasta conquistou sua sexta medalha — a quarta nesta Olimpíada —, se tornou a maior atleta do país na história dos Jogos e a que mais subiu a um pódio na mesma edição. No último ato, um encerramento com chave de ouro: campeã olímpica no solo, superando a lenda do esporte Simone Biles

PÁGINAS 6 E 7

MEDALHAS NO SURFE

TATIANA É PRATA, E MEDINA É BRONZE NO TAITI

PÁGINAS 3 E 4

EM BUSCA DE DOIS OUROS

ISAQUIAS INICIA HOJE DISPUTA NA CANOAGEM

PÁGINA 9

PARIS 2024

O GLOBO
Terça-feira 6.8.2024
esporteglb@oglobo.com.br

CARLOS EDUARDO MANSUR

esporteglb@oglobo.com.br

HOJE, RESISTIR NÃO BASTA

É um enigma a seleção brasileira que vai tentar hoje, após 16 anos, voltar a uma final olímpica feminina. O mistério não tem origem na diferença de rendimento do time entre os jogos contra Espanha, na rodada final da fase de grupos, e França, nas quartas de final. A grande incógnita resulta da diferença entre as propostas nessas duas partidas.

Em sua ainda curta passagem à frente da seleção, Arthur Elias sempre se caracterizou por mudanças importantes de escalação e até de sistemas de jogo a cada encontro. Não chega a ser algo incomum. O que é raro é ver um time variar tão radicalmente de modelo, de ideias, num espaço de três dias e entre duas partidas contra rivais de elite.

O Brasil que enfrentou a Espanha marcava muito perto de seu gol, com uma linha de cinco defensoras e outra de quatro logo adiante. A marcação era essencialmente por zona, ou seja, o posicionamento das jogadoras brasileiras pretendia defender espaços do campo, com uma exceção: a volante Yaya fazia uma marcação individual na espanhola Patri Guijarro.

Claramente não funcionou. As perseguições faziam Yaya abandonar a proteção da área de acordo com os movimentos de Guijarro, o espaço para o meio-campo cobrir se tornava imenso e, entre as meias obrigadas a defender por longos períodos, estava Marta, com seus 38 anos. Antes do intervalo, a estrela brasileira desferiu violento golpe numa rival e foi expulsa. O Brasil não limitou as chances de gol espanholas, tampouco teve escape nos contragolpes.

A Espanha tenta conservar mais a posse do que a França, e a chave do jogo estará em como o Brasil tentará cortar este circuito de passes

Três dias se passaram e veio a França. Apareceu uma seleção com ideias quase opostas sem bola. Elias adotou uma marcação com encaixes individuais no campo inteiro. A referência já não era defender espaços, mas perseguir rivais. As três zagueiras defendiam as três atacantes da França, as alas buscavam as laterais francesas, as atacantes Gabi Portilho e Jheniffer marcavam a saída de bola das duas zagueiras e a outra atacante, Gabi Nunes, evitava que a volante Toletti iniciasse as jogadas. Isso implicava numa marcação agressiva, desde a saída de jogo, e não mais a defesa da área com linhas recuadas.

O Brasil ganhou duelos, Adriana mostrou como é capaz de levar o time à frente atuando como ala pela direita e Gabi Portilho foi a melhor opção de profundidade do time. E a goleira Lorena confirmou que, tecnicamente, é provavelmente a melhor que a seleção já teve.

Do duelo, ficaram duas questões para enfrentar as espanholas. Por um lado, parece nítido que a estratégia das quartas funcionou melhor, embora seja justo dizer que havia 11 jogadoras com muito vigor em campo. Daí decorre uma discussão sobre tal plano ser viável quando Marta jogar, discussão que, por ora, fica adiada para uma eventual final.

Mas a forma de defender as francesas implicou em desgaste físico num torneio de jogos seguidos. Além disso, Elias mudou sete jogadoras de uma partida para outra, e pode fazê-lo de novo.

A Espanha tenta conservar mais a posse do que a França, este um time mais direto. E a chave do jogo estará em como o Brasil tentará cortar este circuito de passes. E, claro, em como tentará mudar o cenário do último encontro com as campeãs mundiais para gerar algum incômodo com ataques em velocidade, traço característico da seleção brasileira na parte ofensiva. O Brasil é um time de menos pausa e mais aceleração. Hoje, terá que fazer mais do que apenas tentar resistir.

ROMAIN PERROCHEAU/AFP/03-08-2024

Nas quartas. Jogadoras comemoram a vitória sobre a França

PÓDIO DO DIA

ANTONIN THUILLIER/AFP

Chegada. Hassan (direita) ao lado das quenianas Beatrice Chebet (centro) e Faith Kipyegon

FUNDISTA QUE CORRERÁ 62KM EM 9 DIAS INICIA JORNADA COM BRONZE

'Acho que é impossível, então quero ver se é', diz Hassan, que disputa 5.000m, 10.000m e maratona

RENAN DAMASCENO
renan.damasceno@oglobo.com.br

A holandesa Sifan Hassan conquistou ontem o bronze nos 5.000m do atletismo, no Stade de France. A fundista de 31 anos, que nasceu na Etiópia e se refugiou com a família na Europa quando tinha 15, tem a meta de disputar as três provas mais longas da modalidade em Paris, somando cerca de 62 quilômetros em pouco mais de uma semana.

Beatrice Chebet, do Quênia, foi ouro, seguida pela compatriota Faith Kipyegon, que chegou a ser desclassificada por empurrar uma adversária durante a prova. Depois de revisão, ela retornou ao pódio, deixando a italiana Nadia Battoletti de fora.

Além dos 5.000m — prova na qual disputou a eliminatória e a final —, a holandesa ainda está inscrita nos 10.000m e na maratona (42.195m), na qual ela disputará pela primeira vez em Olimpíada, depois de vencer as tradicionais provas de Londres, em 2022, e de Chicago, no ano passado. A distância encerra o programa olímpico, no domingo.

— Sou uma pessoa curiosa. Eu acho que é impossível, então quero ver se realmente é — disse ao anunciar seu objetivo.

Hassan começou a correr por acaso, quando estudava enfermagem. Depois de ficar em quinto nos 1.500m na Rio-2016, pensou em desistir. Em Tóquio-2020, ela foi ouro nos 5.000m e nos 10.000m, além de bronze nos 1.500m — algo raro na História. Caso cumpra seu objetivo de ir ao pódio nas três provas em Paris, ela vai igualar o tcheco Emil Zatopek. A "locomotiva humana" correu as três distâncias em Helsinque-1952 e foi ouro em todas.

LOIC VENANCE/AFP

Barajas. Primeira medalha da ginástica colombiana

COLÔMBIA NO MAPA DA GINÁSTICA

O Brasil, da campeã Rebeca Andrade, não foi o único país sul-americano a festejar na ginástica artística ontem. Na disputa masculina da barra fixa, o colombiano Angel Barajas, de 17 anos, foi prata, a primeira medalha para a Colômbia em Paris. O país, com tradição em levantamento de peso e ciclismo, jamais havia conquistado um pódio na ginástica.

No ano passado, Barajas já havia chamado a atenção no Mundial Júnior de Antalya, com dois ouros. Ontem, o japonês Oka Shinnosuke foi ouro (terceiro dele), e Zhang Boheng, da China, bronze.

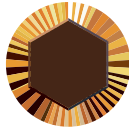
QUADRO DE MEDALHAS

RANKING DE PAÍSES:

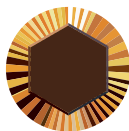
1°	EUA	21	30	28	79
2°	CHINA	21	18	14	53
3°	FRANÇA	13	16	19	48
4°	AUSTRÁLIA	13	12	8	33
5°	GRÃ-BRETANHA	12	13	17	42
6°	COREIA DO SUL	11	8	7	26
7°	JAPÃO	10	5	11	26
8°	ITÁLIA	9	10	7	26
9°	HOLANDA	7	6	4	17
10°	ALEMANHA	7	5	4	16
17°	BRASIL	2	5	6	13

CONFIRA O QUADRO DE MEDALHAS COMPLETO

DESTAQUES DO DIA E CHANCES DE MEDALHA

HIPISMO
Rodrigo Pessoa* e Stephan Barcha

5H
Saltos individual - Final

28%

SKATE
Dora Varella, Isadora Pacheco e Raicca Ventura*

7H30
Feminino Park - Preliminar
Finais às 12h30

***29%**

FUTEBOL
Brasil x Espanha

16H
Feminino - Semifinal

28%

BASQUETE
Brasil x EUA

16H30
Masculino - Quartas de final

7%

MAIS PROGRAMAÇÃO

CANOAGEM VELOCIDADE
Isaquias Queiroz e Jacky Godmann

5H30
Canoa Dupla (C2) 500m masculino - Eliminatórias

VELA
Bruno Lobo

7H
Kite Masculino
Regatas 6 a 10

VÔLEI
Brasil x República Dominicana

8H
Feminino - Quartas de final

VÔLEI DE PRAIA
Evandro/Arthur x Ahman/Hellvig-SUE

13H
Masculino - Quartas de final

HANDEBOL
Brasil x Noruega

16H30
Feminino - Quartas de final

O GLOBO reuniu 50 especialistas que avaliaram 92 possibilidades de pódio do Brasil. Veja a programação e os prognósticos dos brasileiros que estarão na ativa entre as 6h de hoje e as 6h de amanhã

SURFE

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

JEROME BROUILLET/AFP

GABRIEL MEDINA DEIXA O TAITI COM O BRONZE

Brasileiro sofre com a falta de ondas na semifinal, mas se recupera e garante pódio olímpico

Dez anos depois de seu primeiro título mundial e três após deixar Tóquio com um frustrante quarto lugar, Gabriel Medina conquistou sua primeira medalha olímpica. Ontem, no Taiti, o brasileiro viveu um misto de emoções: primeiro a tristeza com a eliminação na semifinal contra o australiano Jack Robinson em uma bateria marcada pela falta de ondas. Depois, a felicidade do pódio, com vitória sobre o peruano Alonso Correa que garantiu o bronze.

Apenas uma hora depois de sair da disputa pelo ouro, Medina se recuperou e garantiu a medalha com a somatória de 15,54, contra 12,43 do peruano. Não foram os clássicos tubos de Teahupoo, mas a bateria ofereceu mais possibilidades para Medina desfilar suas manobras, com direito até a tentativa de aéreo.

— Fico feliz com a medalha, treinei bastante para isso. Claro que o que faltava era a medalha de ouro, mas sou medalhista olímpico. Estou muito feliz pelo meu trabalho, sinto que merecia muito. Sou apaixonado pelo meu país, estou feliz de ter representado ele muito bem — celebrou Medina. — Amo fazer o que eu faço, e deixar quem está perto orgulhoso é o que faz sentido para mim.

O surfista revelou que acordou "todo travado", tamanho era o nervosismo e a ansiedade. Sobre a falta de ondas na semifinal, ele lembrou que esse mesmo mar de Teahupoo já lhe deu muitas alegrias, com duas vitórias em etapas do circuito mundial.

— A gente tem que saber lidar. Infelizmente, a primeira bateria teve poucas ondas, mas faz parte do esporte, dei meu melhor. (O dia) Começou triste, mas terminou com final feliz, estou amarradão.

A falta de ondas na semifinal gerou muita reação da torcida brasileira, com lamentações na internet pela eliminação nessas condições e críticas à organização por não ter aguardado até o mar melhorar.

Também houve dúvidas de torcedores sobre se Medina, que sequer surfou uma segunda onda, adotou a melhor estratégia em esperar. Foram 18 minutos sem ondas surfadas, nem pelo brasileiro e nem por Robinson. As poucas ondas que apareceram dificilmente renderiam a nota que o brasileiro precisava para virar (6,01).

— O que levou à vitória de um atleta sobre o outro foi as escolhas. Realmente foi um mar com pouquíssimas ondas, uma tristeza — analisou o surfista brasileiro de ondas gigantes Carlos Burle.

No tubo. Após derrota sofrida na semifinal, Medina deu a volta por cima na briga pelo bronze

BEN THOUARD/AFP

SURFE

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

UMA PRATA HISTÓRICA PARA O SURFE FEMININO

Tatiana Weston-Webb conquista a primeira medalha das mulheres brasileiras na modalidade

Por pouco. Tatiana Weston-Webb manobra na final olímpica; brasileira perdeu para americana Caroline Marks

O surfe feminino brasileiro conquistou ontem a primeira medalha olímpica de sua história. Apesar dos holofotes mais voltados para Gabriel Medina, que ficou com o bronze, Tatiana Weston-Webb foi quem chegou à final. Criada na ilha de Kauai, no Havaí, a brasileira nascida em Porto Alegre escolheu e fincou a bandeira verde e amarela ao assumir definitivamente o posto de referência com a conquista da medalha de prata. Em uma final de poucas ondas e muito apertada, Tatiana perdeu para a americana Caroline Marks por 10,50 a 10,33.

Os últimos segundos foram tensos. Precisando de 4,68, Tatiana pegou uma onda no minuto final. Não achou um tubo, mas fez manobras. O resultado saiu já com a bateria encerrada: nota 4,50.

— Orgulho de mim. É muito trabalho. Cometi alguns erros na bateria, poderia ter pego ondas melhores, maiores. São coisas pequenas que fazem a diferença. A prata é um sucesso gigante — disse Tatiana, que na Olimpíada de Tóquio-2020 parou nas oitavas de final.

Aos 28 anos, Tatiana já havia chamado atenção ao ser vice-campeã mundial em 2021, mas agora ganha o reconhecimento do peso de uma medalha olímpica. Enquanto no masculino o Brasil conquistou oito títulos nos últimos dez anos com a chamada "Brazilian Storm" ("tempestade brasileira", apelido dado à geração nacional mais vitoriosa da modalidade), no feminino o país ainda não conseguiu o mesmo sucesso no circuito.

Muito além da conquista individual, a brasileira serve de referência para as gerações mais novas.

— Tem muito merecimento da Tati, mas também de muitas surfistas brasileiras que vieram antes dela e abriram esse caminho com toda dificuldade e marginalidade que o estereótipo do surfe carrega. A gente tem muito talento de Norte a Sul, mas nunca teve tanto investimento no feminino. Desde que a Tati começou a representar o Brasil, vejo muitas meninas que já crescem se inspirando nela. Essa medalha vai significar muito para a valorização do surfe feminino — disse a ex-surfista profissional e hoje comentarista do Sportv Cláudia Gonçalves.

A intimidade de Tatiana com a onda da Polinésia Francesa não é de hoje. Na etapa da elite mundial deste ano, ela tirou a primeira nota 10 do surfe feminino no Taiti durante a semifinal contra a francesa Vahine Fierro. Desde que as mulheres voltaram a competir lá em 2022, a brasileira teve dois terceiros (2022 e 2024) e um quinto (2023), o que reforça sua qualidade técnica em Teahupoo, que é conhecido por ser perfeita e, ao mesmo tempo, perigosa por conta da bancada de corais.

Na semifinal, a brasileira reencontrou uma velha conhecida da elite mundial: Brisa Hennessy, que já fez duas finais no Taiti (2022 e 2024). O bronze no feminino ficou com a francesa Johanne Defay.

(Colaborou Renato de Alexandrino)

CANOAGEM

ALEXANDRE MASSI
Enviado especial
alexandre.massi.rpa@edglobo.com.br
PARIS

APOIO E MEMES NAS REDES SOCIAIS CONTAGIAM ANA SÁTILA

Atleta encarou maratona de provas, com 15 descidas, mas diz que torcida foi o 'diferencial para chegar ao último dia com energia'

Para a alegria do torcedor brasileiro nas redes sociais, finalmente Ana Sátila está livre para descansar e conhecer Paris. Foram dez dias de competições na pista artificial de Vaires-sur-Marne, a 30 quilômetros da capital francesa, onde a canoísta alcançou os melhores resultados da história da modalidade em Jogos Olímpicos.

É bem verdade que ainda não foi dessa vez que a atleta de 28 anos conquistou a inédita medalha para a canoagem slalom brasileira, mas ela passou bem perto: quarto lugar no K1, quinto no C1 e oitavo no caiaque cross.

— Foi o melhor ciclo olímpico da minha vida. Foi a primeira vez que soube lidar com a pressão dos Jogos, sem deixar que ela me atrapalhasse. Já sofremos todos os dias para estar aqui, nos dedicando, então consegui aproveitar e estou muito orgulhosa do meu trabalho. É claro que sonhava com uma medalha, mas foi uma edição especial para mim, por ter recebido tanto carinho dos torcedores e ver mais pessoas acompanhando o meu esporte — disse Sátila.

O carinho dos torcedores começou de um jeito inusitado. A cada *flash* de transmissão durante a cobertura olímpica, a sensação do telespectador era de que somente Ana Sátila estava competindo. Foram, de fato, muitas descidas: 15 no total. A compaixão pela brasileira virou meme e a contagiou mesmo a milhares de quilômetros de distância.

— Não tinha baixado o aplicativo do Instagram no celular para não me distrair e perder muito tempo. Quando baixei, vi o que estava acontecendo e achei muito bacana. Rimos bastante no café da manhã, principalmente quando falaram: "medo de abrir a torneira e a Ana Sátila descer de caiaque na água".

Diferentemente do que costuma ocorrer nas redes sociais, quando comentários sobre a performance de determinado atleta geram incômodo, o movimento da torcida brasileira com a canoísta só trouxe efeitos positivos. Além de ter conquistado cerca de 150 mil novos seguidores em apenas dez dias, as mensagens enviadas deram ainda mais ânimo a ela.

— Acho que foi a melhor parte de todos os Jogos, porque sofri muito nas primeiras edições, em Londres-2012 e no Rio-2016. As pessoas me criticaram quando não consegui o resultado que esperava, então ter conquistado agora o melhor resultado da história do Brasil em Jogos Olímpicos e ter recebido o carinho da torcida foi muito especial.

MIRIAM JESKE/COB/05-08-2024

Ana Sátila. Canoísta ficou em quarto lugar no K1, quinto no C1 e oitavo no caiaque cross

VÔLEI

TATIANA FURTADO
Enviada especial
tatiana.furtado@oglobo.com.br
PARIS

NATALIA KOLESNIKOVA/AFP

Paredão. Seleção brasileira parou nos bloqueios dos EUA e perdeu por 3 sets a 1, caindo nas quartas de final dos Jogos de Paris

VÔLEI MASCULINO TEM ELIMINAÇÃO DOLORIDA, MAS NÃO SURPREENDENTE

Com geração chegando ao fim e renovação que ainda não deu liga, seleção brasileira fica fora de semifinal olímpica pela primeira vez depois de 24 anos

A eliminação da seleção masculina de vôlei nas quartas de final dos Jogos Olímpicos de Paris não foi uma surpresa para quem vive do vôlei há décadas. Por mais dolorida que seja, a derrota de ontem para os Estados Unidos por 3 a 1 (parciais de 26/24, 28/30, 25/19 e 25/19) reflete a realidade da modalidade no país. O Brasil, hoje, não está no mesmo nível das grandes potências como França, Itália, Polônia e os americanos. Os quatro são os semifinalistas do torneio.

O fato de ficar fora de uma semifinal olímpica depois de 24 anos evidencia o momento do vôlei masculino. Após conquistar dois ouros (Atenas-2004 e Rio-2016), duas pratas (Pequim-2008 e Londres-2012) e um quarto lugar (Tóquio-2020) em duas décadas, uma geração chega ao fim — Bruninho e Lucão indicaram que ontem foi o último jogo deles pela seleção — no mesmo momento em que a renovação ainda não deu a liga esperada. Manter a hegemonia neste contexto é praticamente impossível.

Os motivos são transparentes para quem comandou os meses finais do ciclo de última hora após o pedido de demissão do técnico Renan dal Zotto. Bernardinho, que voltou à seleção neste ano, assumiu toda a responsabilidade pela derrota e já se colocou à disposição para o próximo ciclo. Mas a palavra final, segundo ele, será da CBV.

— O ciclo começa amanhã (hoje) — disse o treinador, afirmando que, independentemente do cargo, vai continuar contribuindo com o vôlei brasileiro. — Talvez eu não conhecesse totalmente o grupo, talvez eu não soubesse como tirar o melhor de cada um. Hoje o Darlan não estava tão bem. Então, como é possível colocar o Darlan com mais consistência? Se existe uma forma, é jogando mais, é vivendo essa situação mais vezes.

Ao longo da partida, ficou clara a falta de consistência do Brasil, que chegou a ter chances de fechar o primeiro set, mas não conseguiu matar o jogo. Ali, começou a perder a vaga na semifinal.

A leitura tanto de Bernardinho quanto do capitão Bruninho é que as outras escolas de vôlei cresceram, enquanto o Brasil ficou um pouco para trás. As derrotas — foram seis nos últimos sete jogos — foram equilibradas, mas faltou aquele algo a mais que parece ter se perdido.

— O equilíbrio é real. Não é fato, é real — afirma Bernardinho.

Um dos motivos seria a Superliga mais fraca em relação às demais, incluindo novas escolas que antes não apareciam no radar. Com muitos jogadores que jogam no Brasil convocados, a seleção perde em intensidade e estilo de jogo mais atual.

— Eu acredito que a gente precisa olhar muito para a nossa superliga. Nosso campeonato está bastante aquém do nível lá fora. Isso faz muita diferença. Todos esses jogadores jogam em nível europeu, nos melhores campeonatos do mundo e estão acostumados a isso. Temos que entender que os países, os jogadores estão crescendo com as novas gerações. Na Itália, todos os caras jogam no campeonato lá. O campeonato polonês é muito forte hoje. A França já tem um campeonato melhor. Temos que ter uma visão geral. Não pode pensar só aqui (no trabalho da seleção) — analisou Bruninho.

Talento há para mudar o cenário. Só que não será fácil.

— Teremos que trabalhar muito — concluiu Bernardinho.

ATLETISMO

‘BARBA. CABELO E BIGODE’ PARA DUPLANTIS EM PARIS

Sueco levo o ouro, quebra marca olímpica de Thiago Braz e, com 6,25m, estabelece recorde mundial

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Sem dar espaço para surpresas — e não que houvesse muitos adversários à altura para isso —, Armand Duplantis confirmou um dos maiores favoritismos do atletismo em Paris-2024, conquistou a medalha de ouro no salto com vara e superou os recordes olímpico e mundial. Sem errar nenhum de seus saltos até garantir o pódio ontem, no Stade de France, o sueco sacramentou a conquista ao pular para 6,10m. Assim, estraçalhou o recorde olímpico, que pertencia ao brasileiro Thiago Braz (6,03m) desde a Rio-2016. Mas não bastava só isso. Ao conseguir superar os 6,25 m na última tentativa do dia, bateu o recorde mundial, que pertencia a ele mesmo.

A prata ficou com o americano Sam Kendricks, enquanto o bronze foi para o grego Emmanouil Karalis.

“Mondo” chegou à França como uma das apostas mais fáceis para o ouro. Seu currículo tem agora dois títulos olímpicos (Tóquio-2020 e Paris-2024), um pentacampeonato mundial (indoor, em 2022 e 2024, e outdoor, em 2019, 2022 e 2023), um tricampeonato europeu (2018, 2022 e 2024) e três vitórias na final da Liga Diamante (2021, 2022 e 2023).

O sueco já era o dono do recorde mundial (6,24m), conquistado por ele em abril deste ano. A reta final da disputa de ontem foi um monólogo do europeu, com ele tentando se vencer em uma espécie de show particular.

— Acabei de quebrar um recorde mundial nas Olimpíadas, o maior palco possível para um saltador com vara. Meu maior sonho desde criança era quebrar o recorde mundial nas Olimpíadas, e consegui fazer isso na frente da torcida mais incrível para a qual já competi — disse Mondo.

Ao longo da prova, pulou com sucesso para 5,70m, 5,85m, 5,95m e 6,00m. Enquanto isso, viu os outros 11 adversários abandonando aos poucos qualquer chance de tirar seu ouro. Quando superou os 6,10m, o lugar mais alto do pódio já estava assegurado. Assim, competiu literalmente sozinho para 6,25m, um centímetro acima de seu antigo recorde. Após duas falhas, Duplantis passou o sarrafo e explodiu o estádio em festa.

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Ouro e recorde. Duplantis fez a festa ontem no Stade de France

‘PIU’ AVANÇA ÀS SEMIS NOS 400M COM BARREIRA

Um dos principais candidatos a medalha para o Brasil em Paris-2024, Alison dos Santos, o ‘Piu’, fez sua estreia ontem, garantindo vaga nas semifinais dos 400m com barreiras. ‘Piu’ liderou boa parte da bateria, segurou o ritmo nos metros finais e cruzou em terceiro: “A ideia é fazer o necessário para passar, não ficar gastando energia desnecessária. Esse round foi mais para sentir a pista”, explicou. Outro brasileiro na prova, Matheus Lima passou em segundo em sua bateria e também avançou às semifinais.

BRASIL BUSCA VAGA NA FINAL DO FUTEBOL FEMININO

O Brasil encara a Espanha hoje, às 16h, em Marselha, em busca de uma vaga na final do futebol feminino. Quem vencer disputa o ouro contra as vencedoras de Estados Unidos x Alemanha. Quem perder briga pelo bronze. A seleção brasileira, a princípio, não contará com Marta. A camisa 10 foi suspensa por duas partidas devido à expulsão por uma entrada perigosa na lateral Olga Carmona, contra a mesma Espanha, na fase de grupos. A CBF recorreu ao Tribunal Arbitral do Esporte (TAS) para tentar a liberação da atleta.

DUAS DUPLAS NAS QUARTAS DO VÔLEI DE PRAIA

Ana Patrícia e Duda venceram ontem as japonesas Akiko e Ishii por 2 sets a 0 (parciais de 21/15 e 21/16) e se classificaram para as quartas de final do vôlei de praia feminino. A dupla brasileira está com 100% de aproveitamento nos Jogos Olímpicos e não perdeu nenhum set. Elas enfrentarão Tina e Anastasija, da Letônia, na próxima fase. Hoje, Evandro e Arthur buscam uma vaga nas semifinais do masculino, contra os suecos Ahman e Hellvig. A partida está marcada para as 13h.

GINÁSTICA

GABRIEL BOUYS/AFP

Só felicidade. Rebeca encerrou sua participação nos Jogos de Paris da melhor forma possível: no alto do pódio

A MAIOR DO BRASIL, MAS, AINDA ASSIM, A REBECA DE SEMPRE

Com o ouro no solo contra Simone Biles, ginasta fica mais 'grandona', chega a seis pódios e bate recorde

CAROL KNOPLOCH
Enviada especial
carolk@sp.oglobo.com.br
PARIS

Rebeca Andrade se despede dos Jogos de Paris-2024 "grandona", como ela mesma definiu. Não bastasse bater Simone Biles e virar campeã olímpica no solo, a ginasta, de 25 anos, fechou sua participação com quatro medalhas em Paris, sendo um ouro, duas pratas (individual geral e salto) e um bronze (por equipes). Nunca nenhum atleta brasileiro tinha subido ao pódio quatro vezes numa mesma edição. Hoje, sozinha, Rebeca seria 27ª no quadro de medalhas, na frente de países como Suíça, Noruega e Argentina.

— Saio grandona, igual as meninas do vôlei — brincou a ginasta de 1,55m. — Mas continuo eu mesma, a Rebeca de sempre, do meu jeitinho... Vou voltar para a minha casa, vou continuar cuidando dos meus cachorros, fazendo minha comida e minhas coisas. Mas entendo a grandiosidade deste feito e a responsabilidade de inspirar e ser espelho para tantas pessoas. Só acho que a minha melhor forma de representar tudo isso que represento é ser eu mesma.

> Q
> *"Entendo a grandiosidade deste feito e a responsabilidade de inspirar e ser espelho para tantas pessoas. Só acho que a minha melhor forma de representar tudo isso que represento é ser eu mesma"*
>
> **Rebeca Andrade,** que conquistou quatro medalhas em Paris

Com as quatro medalhas de Paris somadas às duas de Tóquio, a ginasta tem seis pódios olímpicos, e é campeã em dois aparelhos. Rebeca se isolou como a maior medalhista olímpica do Brasil. Ela estava empatada com os velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, ambos com cinco conquistas. Agora, não só tem mais medalhas, como é primeira no quadro de medalhas histórico individual do país (2 ouros e 3 pratas contra 2 ouros e 2 pratas de Scheidt).

LUGAR ESPECIAL PARA CONQUISTAS

Em breve, a ginasta pode ter companhia. Isaquias Queiroz, que tem quatro pódios, e inicia hoje sua competição de canoagem velocidade, pode conquistar mais duas medalhas, igualando-se à ginasta.

— Eu torço demais por ele, espero que dê tudo certo também. E que ele seja o maior. Eu não tenho problema nenhum com isso, gente — garantiu ela. — Mas sim, estou muito feliz e muito honrada por hoje estar nessa posição. É algo que é muito difícil de ser conquistado.

Rebeca contou que mudou de casa e que, no novo cantinho, tem um quarto só para as suas conquistas. Ela quer guardar as medalhas olímpicas e mundiais em caixinhas de acrílico e emoldurar os collants de finais especiais. Na lista, estão o verde da final do solo de Paris e o preto de veludo da final por equipes do Mundial de 2023, em que o Brasil conquistou uma prata inédita e a vaga para a Olimpíada.

— Primeira coisa que fiz na casa nova foi achar espaço para esse quarto das conquistas. Os collants estarão em quadros, medalhas, ursinhos... será um espaço especial para mim. Todos são importantes, foram conquistados em momentos importantes, e que significam muito — falou Rebeca, que celebrou o fato de ter conquistado o ouro no solo com a mãe, Dona Rosa, na arquibancada. — Essa é a primeira vez que ela viaja para o exterior para me ver competir. Terminar a competição com chave de ouro e minha mãe na plateia foi incrível.

BRASILEIRO EM SETEMBRO

Mas a alegria da bicampeã olímpica não se resume à conquista pessoal. O fato de a ginástica feminina ter ido bem na Olimpíada, com cinco finais e o inédito bronze por equipes, é motivo de comemoração.

— O que a gente sempre quis, né? Mostrar a nossa capacidade, colocar o nome da ginástica lá no topo. Nós sempre tivemos atletas muito talentosas e, com o passar dos anos, fomos conseguindo mostrar tudo isso — afirmou ela, que rechaçou a ideia de que a ginástica virou o esporte nacional. — Eu acho que o Brasil não é só o esporte da ginástica, o Brasil é de todos os esportes, a gente tem que parar com isso. Nós temos talentos em todos os esportes, e é isso que temos tem que buscar. Não dá para incentivar só um, você tem que incentivar todos, na base e os que já estão em alto rendimento.

Agora, diz Rebeca, é aproveitar a semana que resta dos Jogos. Finalizada sua participação — e missão cumprida com louvor —, ela deve acompanhar pelo menos as meninas do vôlei e Ana Marcela, da maratona aquática, que compete nos 10km na quinta-feira. Ela também quer descansar, ficar com a família, matar a saudade dos seus cachorros e, depois, viajar. Mas a folga não será longa. No mês que vem ela já disputa o Brasileiro de Ginástica, em João Pessoa, na Paraíba. Sobre planos a longo prazo, desconversou:

— Não conheço Los Angeles ainda. Mas vou conhecer antes da Olimpíada. Não sei se estarei lá, gente, se acalmem!

ARTIGO

REBECA VENCEU O QUE PARECIA IRREAL

Brasileira parecia ter a sina de ser contemporânea de uma divindade, mas o destino, às vezes, parece ter a exata compreensão do que significa merecimento

THALES MACHADO thales.machado@oglobo.com.br

Na lista de fatores que fazem o mundo ser um lugar melhor durante uma Olimpíada, está a valorização do segundo e do terceiro lugar. As medalhas de prata e bronze coroam esforços, premiam os "quases", fazem subir quem caiu por pouco. Não é mero detalhe o fato de que a diferença de altura dos três lugares distintos do pódio ser tão sutil. Inclusivo de várias maneiras, os Jogos Olímpicos levam, sim, ao Olimpo seus deuses, mas pintam de prata e bronzeiam os melhores entre os humanos. Era essa, inclusive, a história de Rebeca Andrade em Paris até a última apresentação do último dia da ginástica artística.

E já bastava. Rebeca Andrade tinha, em mãos, além do bronze por equipes, duas pratas contra Simone Biles que tinham um raro fenômeno: valiam, de fato, ouro, e não era uma mera questão de discurso. É que a brasileira apresentava a plenitude, mas logo era superada pelo inverossímil. Não existe derrotar o invencível, e o Brasil aprendeu isso ao se unir, na disputa pelo individual geral, esperando que Biles falhasse em sua apresentação final. Percebemos ali o quão difícil deve ter sido para suecos e italianos torcer contra Pelé nas Copas. Almejar a falha de uma super-heroína parecia um exercício eterno à frustração.

Nos bastou celebrar o possível: a Rebeca de prata, que não mudou de cor nos saltos, quando foi até mais alto que Biles. Ainda assim, a americana tinha — como as beldades parecem irritantemente sempre ter — uma solução. Ainda que eternizada em glória, Rebeca parecia ter em sua história olímpica a sina de ser contemporânea de uma divindade. Nada a reclamar. Quem lá recusaria o papel de maior incômodo de uma diva? Quem ousaria não se satisfazer em ser a que chegou mais perto de uma deusa?

Na manhã de segunda em que fez o Brasil acordar mais disposto, Rebeca continuou sendo Rebeca. Refutando correntemente a injusta fama de que o atleta brasileiro falha na hora H, Rebeca não falha em hora alguma. Ratificando a todo momento a justa fama de que temos mais borogodó, se apresentou lindamente, com um molho que é só dela. A essa altura, só nosso. Resignação e alegria, juntinhas: estávamos preparados para mais um dia disso com outra prata. Mas o destino, às vezes, parece ter a exata compreensão do que significa merecimento.

Simone Biles, que nunca havia perdido no solo, nos relembrou novamente que é humana — ou talvez uma deusa da mitologia grega afeita a falhas e vícios. Seus pés escaparam por duas vezes para fora do tablado, e os de Rebeca foram parar, surpreendentemente, no lugar mais alto do pódio, com a americana logo abaixo.

A reverência que Biles e Jordan Chiles, bronze, fizeram mostram que elas souberam interpretar o momento: Rebeca não era só ouro, não tinha só em mãos o primeiro lugar. Campeã olímpica no salto, Rebeca foi melhor que a melhor e cravou nossos pés na realidade, nem que para isso tenha vencido o que parecia irreal.

CAROL KNOPLOCH
Enviada especial
carolk@sp.oglobo.com.br
PARIS

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Lado a lado. Rebeca e Biles dividiram o pódio quatro vezes nesta edição dos Jogos

TROCA DE ELOGIOS E REVERÊNCIA NA TRAJETÓRIA DAS CAMPEÃS

Simone Biles e Rebeca Andrade mostram que rivalidade não é maior que o espírito olímpico

A disputa da ginástica nesta edição dos Jogos foi muito além da briga por um lugar no pódio. Estrelas da modalidade, a americana Simone Biles — dona de 11 medalhas olímpicas — e a brasileira Rebeca Andrade — que sai de Paris como a maior medalhista da história do esporte brasileiro — deram um show de técnica, perfeição e, acima de tudo, espírito olímpico.

Declaradamente fã uma da outra, as duas trocaram elogios durante toda a competição. A cada aparelho disputado, lá estavam elas com palavras de incentivo, sorrisos, abraços. Até então absoluta, a americana encontrou — e reconheceu — na brasileira uma rival à altura. Ontem, no solo, prova que encerrou a disputa da modalidade na Bercy Arena, Biles surpreendentemente errou. Pisou duas vezes fora do tablado e perdeu preciosos décimos em sua pontuação. Enquanto esperava a nota, comentou com sua equipe: "Eu acho que Rebeca levou essa. Estou com medo". E foi o que aconteceu. Sua apresentação rendeu a nota 14.133; a de Rebeca, 14.166. Pela primeira vez em 11 anos, a americana não conquistou o ouro no solo em competições internacionais — sua primeira vitória aconteceu no Mundial de 2013; a última, no Mundial de 2023.

As duas terminaram os Jogos com quatro medalhas. Biles conquistou três ouros (equipes, individual geral e salto) e uma prata (solo). Rebeca, um ouro (solo), duas pratas (individual geral e salto) e um bronze (equipes).

PÓDIO SÓ DE MULHERES NEGRAS

No último pódio, a derradeira demonstração de admiração: a americana e sua compatriota Jordan Chiles, que conquistou o bronze, reverenciaram a brasileira. A imagem do pódio correu o mundo e viralizou: enquanto comemora o ouro inédito no solo com os braços abertos, Biles e Chiles, cada qual no seu degrau, fazem uma reverência à brasileira *(a foto está na primeira página do jornal)*. Na entrevista coletiva, a americana, considerada por muitos a melhor ginasta de todos os tempos e uma das maiores atletas da História, explicou por que decidiram quebrar o protocolo.

— A Rebeca é incrível. Ela é uma rainha. Estávamos muito animadas. Decidimos demonstrar nosso respeito. A Jordan disse que deveríamos fazer, e eu disse que sim. Era o correto a ser feito. Amo Rebeca — desmanchou-se Biles. — Ela é uma pessoa maravilhosa e uma ginasta melhor ainda. Ela me ajuda a estar concentrada, me faz competir melhor. É uma pessoa com muito talento, vejo que ela ainda terá uma longa carreira. Estou animada para ver o que mais vem para ela.

O gesto surpreendeu a todos, inclusive Rebeca. Embora haja rivalidade, enfatiza a brasileira, as duas só têm a ganhar por competirem em tão alto nível ao mesmo tempo.

— Esta cena significa muito para mim. É algo grandioso, me sinto honrada. Sabemos o quanto é difícil estar aqui. Foi difícil para todo mundo — disse a brasileira. — Acho que não é só sobre vencer a Simone. É sobre vencer a mim mesma. A minha briga está aqui na minha cabeça. Não está nas outras pessoas. Para eu conseguir fazer as minhas apresentações, preciso controlar a minha cabeça, meu corpo. Essa é a briga. Porque eu e a Simone, a gente se incentiva. A gente quer fazer o melhor e mostrar o quão grande nós somos.

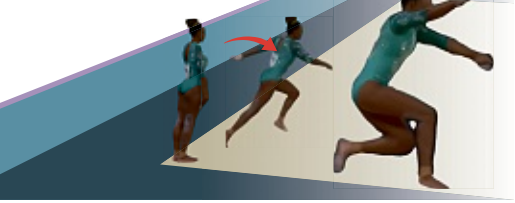
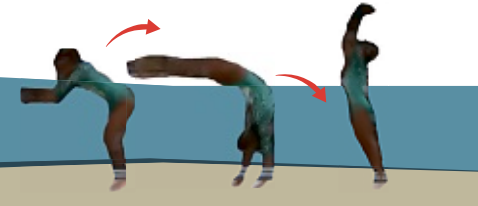
A final de ontem foi emblemática também por sua configuração inédita no pódio: pela primeira vez em uma Olimpíada, formado totalmente por mulheres negras.

—A gente já tinha tido no Mundial e poder repetir agora em uma Olimpíada, quando o mundo inteiro está vendo a gente, é mostrar a potência dos negros. Mostrar que independente das dificuldades, a gente está aqui mostrando que é possível. Foi lindo, estou muito orgulhosa. Eu me amo e amo a cor da minha pele — vibrou Rebeca.

Tanto Rebeca quanto Biles não se classificaram para as barras assimétricas, o único aparelho no qual elas não disputaram a final. Na trave — prova que precedeu o solo ontem —, a americana caiu durante a apresentação e terminou apenas na quinta colocação; já a brasileira, que não teve queda, mas cometeu erros em sua série, ficou em quarto, também fora do pódio. A campeã foi a italiana Alice D'Amato. A chinesa Yaqin Zho levou a prata; e a italiana Manila Esposito, o bronze.

O SOLO DE OURO DA REBECA

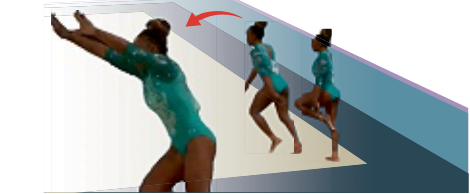
1º sequência acrobática

Rebeca começou a apresentação parada, mão direita na cintura e braço esquerdo apontado para o alto, assim como a cabeça. Ela dançou e se deslocou até uma das extremidades do tablado, de onde corre para a primeira sequência acrobática. A ginasta deu um mortal esticado, com uma pirueta ao passo.

A acrobacia é denominada assim porque a ginasta afasta a perna para conseguir emendar numa sequência de movimentos: rondada, flic e Tsukahara grupado.

Batizado em homenagem ao ginasta japonês Mitsuo Tsukahara, que o executou pela primeira vez, em 1970, o salto consiste num mortal duplo com um giro, onde a atleta fica com as pernas encolhidas.

2º sequência acrobática

Depois, Rebeca seguiu dançando ao som do hit de Beyoncé, antes de fazer um duplo mortal com as pernas esticadas e uma pirueta, o chamado Tsukahara esticado.

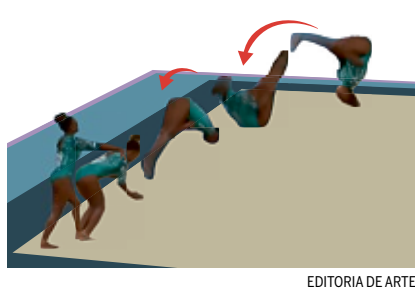
Nessa sequência, explica a técnica Georgette Vidor, a ginasta fez uma rondada flic, movimento que dá o impulso necessário para executar os mortais, e depois gira duas vezes no ar com as pernas estendidas.

3º sequência acrobática

Ela continuou dançando, até que a música muda para o "Movimento da Sanfoninha", de Anitta.

No início da terceira sequência de acrobacias, a ginasta corre e faz uma rondada flic antes de girar duas vezes no ar com as pernas estendidas, o duplo mortal esticado.

Ao tocar o solo, ela ainda fez um passinho de funk ao som de "Baile de Favela", música que embalou sua medalha de prata no individual geral em Tóquio-2020.

4º sequência acrobática

A quarta passada é um duplo mortal carpado, um duplo giro em que Rebeca salta segurando as pernas.

EDITORIA DE ARTE

BASQUETE

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

THOMAS COEX/AFP

Estrelas. Curry é observado por Anthony Davis em jogo contra o Sudão do Sul

DISTÂNCIA QUE SÓ A QUADRA PODE MEDIR

Três décadas depois de dois duelos olímpicos seguidos, Brasil revê o Dream Team em um basquete cada vez mais equilibrado

Em um confronto com favoritismo claro dos Estados Unidos, mas em tempos de discursos comedidos pela perda do domínio absoluto dos americanos no basquete, surpreendem declarações como a do bicampeão olímpico Draymond Green, de que o Brasil será atropelado no confronto de hoje, às 16h30 (de Brasília), pelas quartas de final dos Jogos Olímpicos de Paris: "Acho que vamos varrer eles por uns 40 pontos sem problemas", disse o ala-pivô de 34 anos, que não está em Paris-2024, em seu podcast.

Donos de 19 medalhas olímpicas, 16 de ouro, os Estados Unidos montaram um novo time dos sonhos em Paris, com os principais nomes da NBA. Uma resposta ao mau desempenho no Mundial do ano passado, quando não ficaram nem com o bronze — perderam para Alemanha e Canadá. É nesse cenário de equilíbrio do basquete internacional que a seleção brasileira encontra os americanos em Olimpíadas pela primeira vez desde Atlanta-1996. O segundo de dois confrontos consecutivos, que começaram contra o Dream Team "original", de Barcelona-1992.

— Em nível geral, precisamos controlar o ritmo de jogo. É melhor jogar uma bola para fora do que tentar um arremesso forçado. Porque depois, você leva uma bandeja fácil no contra-ataque. Com a bola fora, são cinco contra cinco atrás. Falo isso para explicar melhor os problemas pelos quais as equipes que enfrentam os Estados Unidos passaram — analisou o técnico Aleksandar Petrovic, à rádio Itatiaia, sobre a estratégia para a partida.

DE LEBRON A CURRY

A abordagem cautelosa é um padrão dos adversários americanos, que duelaram contra um elenco com LeBron James, Stephen Curry, Devin Booker, Jayson Tatum e Anthony David no time titular, mais nomes como Edwards, Durant, Jrue Holiday, Joel Embiid e Bam Adebayo no banco — opções que podem se adaptar a praticamente qualquer cenário.

A equipe que mais chegou perto em termos de placar foi o Sudão do Sul. Pegaram 41 rebotes, mais que os 36 de LeBron e companhia, e tentaram muitos arremessos de três num jogo de transição em velocidade. Acertaram 11 (de 29), marcando quase metade dos 86 pontos que fizeram para ficar 17 atrás dos 103 dos Estados Unidos.

THOMAS COEX/AFP

Destaque. O ala Bruno Caboclo contra a França: melhor do Brasil em Paris

Coincidentemente, foram dois pontos que chamaram atenção do técnico Steve Kerr, mas no time brasileiro.

— Vimos quase todo mundo, mas não o Brasil, e esse é o nosso foco. Eles fizeram 17 cestas de três contra o Japão, e são o melhor time em rebotes ofensivos do torneio.

Enquanto os americanos chegam com a melhor média de pontos da competição (105,7), os brasileiros são os que mais acertam de três (45,3% de 75 tentativas).

Nas duas vezes em que Brasil e Estados Unidos se encontraram em Olimpíadas nesta era em que os americanos podem enviar atletas da NBA para os Jogos (desde 1992), duelar contra o Dream Team implicava na distância de entender o jogo que era praticado pelos americanos, o que mudou com a maior abertura da liga americana como mercado internacional. É o que afirma Marcelinho Machado, que disputou os Jogos de 2016, hoje comentarista do Grupo Globo.

— A distância, em termos de preparação, de entendimento de jogo, de saber como jogam os americanos, diminuiu bastante. Era muito distante. Agora, todas as seleções têm cinco, seis jogadores que já jogaram na NBA. O Canadá tem dez. Não só já sabem o que esperar, como se desenvolveram também no basquete americano — diz ele, que ressalta a liderança dos EUA na modalidade em termos de formação.

MUDANÇA DE GERAÇÕES

Em 1992, era apontada a diferença física dos americanos para o time brasileiro de Oscar, Marcel, Josuel e Maury. De lá para cá, o jogo ficou cada vez mais rápido e atlético. E os brasileiros, pelo menos individualmente, não ficaram para trás.

Até aquela Olimpíada, eram quatro os jogadores do país que já haviam sido draftados, convidados ou somado minutos na NBA. Hoje, essa lista tem 24 nomes. Incluindo Gui Santos, do Golden State Warriors, e Mãozinha, que atuou na última temporada pelo Memphis Grizzlies. O pivô Bruno Caboclo, principal nome da equipe, autor de 33 pontos e 17 rebotes contra o Japão, passou sete anos no basquete americano. Petrovic fez elogios justamente à parte física da equipe antes do confronto de hoje:

— Uma coisa que pode surpreender a todos é que no plano físico podemos responder muito bem à seleção dos Estados Unidos. Alas como Georginho, Didi, Gui Santos e Léo Meindl já demonstraram que existe esse volume de força física e (podem) defender bem.

HANDEBOL

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

SEM REMANESCENTES DO MUNDIAL DE 2013, SELEÇÃO DE HANDEBOL BUSCA INÉDITA SEMI

Com a goleira Babi Moreschi como destaque, time de Cristiano Rocha encara superpotência Noruega, em um desafio que pode consolidar uma renovação

A campanha na primeira fase foi irregular, com duas vitórias, três derrotas e o quarto lugar do Grupo B, mas a seleção brasileira feminina de handebol chegou às quartas de final de Paris-2024. A partir das 16h30 (de Brasília), o desafio contra a Noruega será um dos mais difíceis, contra a líder do Grupo A e uma das potências do torneio. Ao mesmo tempo, será um teste enorme para uma geração que busca consolidar uma renovação, após quase 11 anos do título mundial.

Esta é a primeira competição em que a seleção não tem "Leoas" remanescentes do elenco de 2013. Em dezembro daquele ano, na Sérvia, o time liderado pela armadora Duda Amorim e a goleira Bárbara Arenhart deu ao handebol brasileiro um lugar na História. Nesta edição dos Jogos, Babi foi como suplente, sendo uma liderança fora da quadra.

— Meu papel aqui, após ter passado por muitas coisas dentro da seleção, é o de tentar cuidar das coisas que, para muitas das meninas, são novidades — conta Babi ao GLOBO. — A maior qualidade do grupo é que elas são muito abertas para o diálogo, têm uma vontade de crescer e aprender, sem medo de viver essas experiências.

É justamente na meta que está uma das melhores jogadoras do time, a goleira Gabi Moreschi, que vem sendo destaque neste torneio. Vice-campeã da última temporada da Liga dos Campeões da Europa, pelo SG BBM Bietigheim-ALE, já está acertada com o CSM Bucharest-ROM, e puxa a lista de um time no qual as 14 atletas atuam no Velho Continente.

ALEXANDRE LOUREIRO/COB/03-08-2024

Muralha. A goleira Babi contra Angola: destaque na campanha de duas vitórias e três derrotas

O título mundial permitiu que as categorias de base do handebol feminino brasileiro voltassem a disputar competições internacionais, dando espaço para novos talentos, principal efeito sentido após uma década.

No auge da seleção, na Rio-2016, a equipe parou na Holanda nas quartas de final, fase que foi a mesma barreira em Sydney-2000, Atenas-2004 e Londres 2012. O sonho de chegar pela primeira vez à semifinal, para enfrentar Holanda ou Dinamarca, será o principal na mira das comandadas do treinador Cristiano Rocha, que também fez sua trajetória pela base, e assumiu o cargo definitivo em 2021.

PARIS 2024

EDITOR-CHEFE: Thales Machado COORDENADOR E EDITORES ASSISTENTES João Pedro Fonseca; Bernardo Araujo, Carla Felícia, Felipe Siqueira, Renan Damasceno, Renato de Alexandrino e Sanny Bertoldo REPÓRTERES EM PARIS: Alexandre Massi, Carol Knoploch e Tatiana Furtado
REPÓRTERES: André Zajdenweber, Breno Angrisani, Cayo Pereira, Davi Ferreira, Diogo Dantas, João Pedro Fragoso, João Vitor Costa, Júlia Cople, Letícia Lopes, Lucas Altino, Lucas Ribeiro, Luciano Ferreira, Maíra Rubim, Rafael Oliveira, Thayssa Rios e Vitor Seta. Arthur Falcão, Laura Mariano e Lucas Guimarães (estagiários)
EDITOR EXECUTIVO VISUAL: Alessandro Alvim PROJETO GRÁFICO: Gustavo Amaral e Pablo Tavares DIAGRAMAÇÃO: Pablo Tavares e Télio Navega.

esporteglb@oglobo.com.br

INTEGRAÇÃO OLÍMPICA

Desde que Paris foi anunciada como sede dos Jogos de 2024, a grande expectativa era a Cerimônia de Abertura ao longo do Rio Sena. A promessa de uma festa para todos às margens do famoso cartão postal parisiense frustrou muita gente, local ou turista. Além da chuva que atrapalhou o espetáculo, ficou o gostinho de que não foi tão "para todo mundo" assim. E a visão parcial deu a sensação de que era melhor ter visto pela TV, no aconchego do sofá — tem brasileiro pensando em pedir reembolso. Mas, depois desse começo meio torto, podemos dizer, sem qualquer dúvida, que o público está sim se sentindo "dentro" das Olimpíadas.

As diversas modalidades sendo disputadas em cartões postais e monumentos históricos a céu aberto dão a oportunidade de os espectadores verem seus ídolos de pertinho e com vistas incríveis — nada mais instagramável do que o pôr do sol na arena do vôlei de praia com a Torre Eiffel ao fundo. A organização foi além. Tem promovido diariamente um evento de música que conta com um desfile dos medalhistas dos últimos dias. Ontem o Brasil estreou na passarela com os judocas que subiram ao pódio no individual e por equipes. Tudo isso no cenário deslumbrante do Trocadero, na área chamada de Parc des Champions.

Geralmente, os atletas olímpicos desfilam em carros abertos ao chegar em suas cidades, como verdadeiros heróis, depois dos Jogos. Por aqui, eles recebem o carinho do público ainda no calor da conquista, e, sem a pressão das competições, se soltam com a torcida. Um acerto da organização.

Imagina poder tirar uma selfie com o campeão olímpico. Lá é possível. Ontem, o público lotou o espaço debaixo de sol acima dos 30 graus. Valeu a pena. Quem chegou cedo e se postou colado à passarela viu de pertinho Djokovic arranhar um francês e o judoca Teddy Riner arriscar um rebolado no palco — até o time de judô do Brasil tietou o ídolo francês.

Nas competições ao ar livre, a participação dos espectadores era justamente o que a organização queria. Num país apaixonado por ciclismo — o mundialmente famoso Tour de France é motivo de orgulho da casa —, as provas de rua têm ficado lotadas por todo o trajeto. No tiro com arco, no belíssimo Les Invalides, a sensação de fazer parte do evento é clara — inclusive, todos ali passaram calor juntos, atletas ou não. O vôlei de praia já é um velho conhecido de nós, no Rio de Janeiro. Aqui a arena treme literalmente aos gritos de "Ace, Ace" ou o "Monster Block". Felizmente não o suficiente para balançar a Torre Eiffel.

Pode ter demorado um pouco, mas o clima olímpico pegou a Cidade Luz, principalmente entre os turistas e os franceses de fora de Paris. Alguns amigos brasileiros que vivem na capital contam que há muitos arrependidos ao verem que o caos de uma Olimpíada é pra lá de positivo e gostoso de viver.

Outra proposta dos Jogos de Paris-2024, junto ao COI, é o rejuvenescimento do público, com esportes mais atrativos às novas gerações como breaking, escalada e skate (estes dois últimos presentes desde Tóquio). Mas, ao que tudo indica, o mundo olímpico não precisa se preocupar tanto com a fuga de espectadores — ao menos, presenciais. Modalidades tradicionais como natação e atletismo (a base de tudo) estão carregando multidões.

A Arena La Defense virou um caldeirão nas cinco medalhas do francês Leon Marchand. O gigantesco Stade de France estava com seus 80 mil assentos quase todos preenchidos antes das 10h de uma segunda-feira para as eliminatórias.

A noção de que o evento está indo bem pode ser exemplificada pelos cambistas (alguns falando português) fingindo querer comprar ingressos na porta de algumas arenas.

Carol Knoploch e Tatiana Furtado são repórteres do GLOBO, enviadas especiais a Paris na Olimpíada

ODD ANDERSEN/AFP

Interação. Medalhistas são saudados pelo público em Trocadero

CANOAGEM

WILLIAM LUCAS/COB/04-11-2023

Isaquias Queiroz. Canoísta de 30 anos tem um ouro, duas pratas e um bronze em Olimpíadas

ISAQUIAS INICIA A BUSCA POR DOIS OUROS EM PARIS

Após pausa para cuidar da saúde mental, canoísta volta renovado e contando com força da família para atingir 'sarrafo lá em cima'

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Dono de quatro medalhas em Jogos Olímpicos e porta-bandeira em Paris-2024, Isaquias Queiroz teve um ciclo atípico. O canoísta precisou dar um tempo para cuidar da saúde mental. Em 2023, deixou a concentração da Confederação Brasileira de Canoagem, em Lagoa Santa (MG), para morar em Ilhéus (BA). Ao GLOBO, ele disse que se não fosse pela pausa e o tempo em família, com a esposa Laina e os filhos Sebastian e Luigi, já teria se aposentado:

— Tinha certeza que pararia após Paris, mas agora, depois de ter descarregado toda a energia pesada, estou tranquilo e vou até 2028. Entrei na seleção com 15 anos, estou com 30. É uma vida inteira, e uma hora bate um desânimo. E foi isso que rolou, estava desanimado.

Agora, com a energia renovada e presença da família em Paris, Isaquias quer se tornar o brasileiro com mais pódios olímpicos de todos os tempos — pelo menos entre os homens —, alcançando ou superando Torben Grael e Robert Scheidt, que têm cinco. Rebeca Andrade ontem chegou a seis pódios.

— A Rebeca ganhando medalha desse jeito me deixa até mais tranquilo, porque todo mundo fica de olho nela e eu fico aqui com menos pressão — brincou Isaquias.

O canoísta de 30 anos tira energia e motivação da família. Com esposa e filhos, consegue se desligar um pouco da rotina da seleção permanente. Segundo ele, isso lhe alivia a pressão psicológica a ponto de se sentir pilhado para treinar. Lembrou ainda que após o nascimento de Sebastian, em 2017, obteve seus melhores resultados. Em 2019, foi campeão mundial e, em 2021, olímpico.

— Se não fossem eles, eu tinha parado depois de Tóquio. Se fosse solteiro, parado até antes.

Isaquias tem uma meta ambiciosa em Paris. Quer duas medalhas de ouro no C1 1000 (individual de 1000 metros) e C2 500 (em dupla de 500 metros). Ele vai remar hoje o C2 com Jacky Godman, reeditando a dupla que no Japão terminou em quarto. O C1 será disputado amanhã.

RETRIBUIÇÃO À FAMÍLIA

O canoísta tem um ouro no C1 1000, conquistado em Tóquio-2020, além de duas pratas (C1 1000 e C2 1000) e um bronze (C1 200) na Rio-2016.

— Coloquei o sarrafo lá em cima, quero dois ouros. Quero que a Laina, o Sebastian e o Luigi, que estarão na arquibancada, tenham orgulho de mim. As medalhas serão também uma retribuição a tudo o que a Laina faz por mim. Ter de me aturar nos momentos difíceis, as chateações, de cuidar da minha vida, do apoio e tudo.

Como principais concorrentes, terá o polonês Wiktor Glazunow, atual líder do ranking mundial, o tcheco Martin Fuksa, campeão mundial em 2023, Catalin Chirila, da Romênia, e o alemão Sebastian Brendel, bicampeão olímpico (Londres-2012 e Rio -2016). Já na disputa do C2 500m, Isaquias e Jacky terão pela frente as duplas da Itália, Polônia, Alemanha, República Popular da China, Espanha e Hungria como maiores rivais.

Isaquias garante que chega a Paris mais empolgado, forte e magro. Contou que a estratégia para os Jogos é estar mais leve, com 82kg, cerca de cinco a menos do que em Tóquio.

— Nem preciso fazer muita dieta porque os treinos são muito pesados e perco naturalmente. Para chegar ao nível que estou hoje, tem de ser um pouco doido da cabeça. É muito desgastante. Um dia está cansado, no outro também, e só piora. Tenho de tomar cuidado para não baixar o peso demais.

O BRASIL VAI BATER O RECORDE DE MEDALHAS? NO 10º DIA DOS JOGOS, O BRASIL GANHOU:

EDITORIA DE ARTE

13 MEDALHAS

As três medalhas conquistadas ontem pelo Brasil ajudaram a manter vivo o sonho do Comitê Olímpico Brasileiro de superar as 21 medalhas de Tóquio-2020, o recorde histórico. Ainda assim, as 13 medalhas já garantidas em Paris em 10 dias — três a mais que no Japão há três anos, no mesmo período de competições — estão abaixo da projeção traçada pelo GLOBO, que previu 21 medalhas para o Brasil ao fim dos Jogos Olímpicos. Ginástica e surfe, modalidades dos pódios de ontem, superaram a expectativa. Foram quatro medalhas para a ginástica (eram três projetadas) e duas para os surfistas (só uma era prevista). O fiel da balança é o boxe. Com três medalhas esperadas — justamente as duas garantidas que aparecem a mais no infográfico com a previsão do GLOBO —, a modalidade só conquistou uma. Para hoje, não há previsão de conquistas, mas as surpresas precisam aparecer para que o recorde vire realidade.

TORCIDA POR MIM JÚLIA BERGMANN VÔLEI

HERMES DE PAULA

Fora da curva. Júlia Bergmann tem curta experiência no vôlei profissional

'NÃO ME FORMEI EM FÍSICA. MAS ESTOU ONDE QUERIA ESTAR'

Júlia Bergmann, que joga às 8h, contra a República Dominicana, pelas quartas, narra trajetória da universidade nos EUA à seleção

JÚLIA BERGMANN*
esporteglb@oglobo.com.br

Sei que me firmei na seleção brasileira de vôlei de forma incomum. Não havia até aqui uma atleta amadora neste grupo profissional tão vencedor. Em 2019, logo após minha primeira Liga das Nações com a seleção adulta, fui morar em Atlanta para estudar na Universidade Georgia Tech. Sonhava com o diploma em Física, ainda mais numa universidade que é referência mundial. Em nenhum momento passou pela minha cabeça ficar no Brasil e jogar profissionalmente. Abri mão do sonho da seleção para realizar outro, o do bacharelado que, aliás, só foi possível por causa do vôlei: minha bolsa de estudos foi para integrar o time da universidade.

Embarquei animada para os Estados Unidos. Tinha me apaixonado pelo campus e estava pronta para as aulas (não sabia que estudaria tanto!). Mas foi chato ouvir de várias pessoas que deveria ter escolhido a carreira nas quadras, que o tempo passaria, e eu perderia o bonde e não conseguiria jogar em alto nível.

Mesmo decidida, não foi fácil. Aos 18 anos, confesso: tinha medo do Zé Roberto. Um pouquinho, mas tinha. Porque ele é o Zé Roberto. Óbvio que ele queria que eu continuasse jogando, mas eu disse que me prepararia e voltaria em quatro anos.

Houve momentos em que achei que não conseguiria voltar à seleção. Mas, após completar minha primeira temporada nos EUA, tive zero dúvida. A liga universitária dos EUA é forte, as atletas da seleção americana — atuais campeãs olímpicas —, algumas do Canadá e outras estrangeiras também jogam ou jogaram a mesma liga.

Minha técnica, Michelle Collier, foi um porto seguro e uma inspiração. Uma treinadora mulher é raro de se ver. Aprendi muito com ela, uma mulher forte em posição de destaque. É clichê, mas o *girl power* — não se colocar para baixo, buscar as mesmas oportunidades — foi inspirador. Além dela, Claudio Pinheiro, ex-assistente de Zé Roberto, está lá.

A Michelle ainda é a recordista de pontos da liga americana (*depois de formada pela Universidade do Sul da Flórida, ela jogou vôlei profissional por quatro anos até se tornar técnica*). Em 2023, entrou no décimo ano como principal treinadora da Georgia Tech e levou o time à terceira participação consecutiva no torneio da NCAA (*a liga universitária dos EUA*), avançando para a segunda rodada e ganhando a classificação final da AVCA (*Associação Americana de Técnicos de Vôlei*) em 16º lugar.

AMBIENTE ESTIMULANTE

Só na primeira divisão há cerca de 350 times, e Georgia Tech estava em cento e pouco. Em 2020, chegamos ao segundo lugar da conferência. Não fomos à fase final. Mas, no ano seguinte, ficamos em oitavo (Elite Eight da NCAA) — o melhor resultado da História, como em 2003. Foi muito especial e marcante. Em 2022, fui top 5 de *kills* (pontos diretos) e pontos por set.

As regras são um pouco diferentes: as ponteiras, por exemplo, não fazem fundo de quadra. Foi estranho quando vi a líbero sacando. Também não sabia que a bola podia bater no teto e voltar ao jogo. Mas o time tem estilo de vôlei internacional. De certa forma, mantive o treino da seleção brasileira e também o cordão umbilical.

A estrutura é fenomenal. Viajávamos de avião particular para alguns lugares, o ginásio é lindo e ficava sempre cheio. Alunos entram de graça, e muitos levam computador para fazer tarefa durante o jogo. E tinha a bandinha tocando. Sinto saudade das amizades, do ambiente...

Eu treinava e jogava pela universidade, mas a prioridade eram os estudos. O vôlei, apesar de importante, não representava 30% da dedicação em tempo. E a Olimpíada? Bom, nunca saiu do meu radar. No início, quando cheguei à universidade, fiquei nos dormitórios dos Jogos de Atlanta-1996. O parque olímpico, ao lado, renovou minha esperança.

Em 2022, tomei coragem e mandei mensagem para o Zé Roberto. O calendário da Liga das Nações encaixava na programação dos estudos. Estava com aulas on-line e poderia pegar outras lá na frente. Michele e Claudinho me liberariam.

Fui muito bem naquele ano com a camisa do Brasil e conquistei espaço depois do vice-campeonato. Mas, infelizmente, não joguei o Mundial, na Holanda. Além da aula, a temporada da NCAA ia começar. Abri mão do torneio por causa da universidade, mas também abri mão da universidade pela seleção.

APENAS NO COMEÇO

Não me formei em Física. Não consegui terminar todas as aulas. Mas decidi que queria estar aqui onde estou hoje. Me formei em 2022 em Estudos Interculturais, porque queria ter uma temporada profissional antes da Olimpíada.

A vida é assim. Não dá para ter tudo. Pelo menos, consegui me formar e não perdi o barco da seleção. Deu certo? Sim, tudo ornou. Mas não sem choro. E muito choro. A decisão de trocar de curso foi pesada para mim e para a minha família.

Pensando bem, é loucura estar em Paris para minha primeira Olimpíada. Tive apenas uma temporada profissional, entre 2023 e 2024, no THY, quarto colocado no Campeonato Turco. Zé Roberto, que foi meu treinador na Turquia, disse, e concordo: vivi três anos em um. Tive altos e baixos e muito aprendizado.

É diferente lidar com pessoas adultas em quadra. Joguei com mulheres experientes, casadas e mães. Saí do ambiente universitário, onde todos fazem muito por você, e passei a viver por mim mesma. Não sou mais estudante e tenho um trabalho. Aprendi ainda a enfrentar sozinha momentos difíceis, em um país completamente diferente. Ao menos as brasileiras Macris, Aninha e Diana estavam por lá.

Tenho certeza de que minha mudança da Alemanha para o Brasil, quando tinha 11 anos, me ajudou. Nasci em Munique e me mudei para Toledo (PR). Sofri à época.

Foi no Brasil que comecei a jogar vôlei. Primeiro, pelo município, depois pela seleção paranaense. Meus pais, Neide, que é brasileira, e André, moram em Toledo e jogam vôlei até hoje. Nunca foram atletas, jogam porque gostam. Eles se conheceram jogando vôlei, aliás. Jogamos em duplas: eu com o meu pai, e o Lucas, meu irmão e que também joga na seleção adulta, com a minha mãe. Mesmo de folga da seleção, a gente joga vôlei. Sempre brincou de jogar. Nem a pandemia nos impediu. Quando o clube fechou, nós montamos uma rede na pracinha.

Voltei para a seleção na Liga das Nações de 2023 e agora não tenho mais medo do Zé Roberto — apenas um enorme respeito. Estar em Paris-2024 é o ápice desta história. E, para mim, entrar na Vila Olímpica foi um alívio. Meu foco agora é totalmente para o vôlei, e minha carreira está apenas começando.

*(*Jogadora de vôlei, em depoimento à repórter Carol Knoploch)*

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO

AVESSO DO AVESSO

PRESTES A ESTREAR 'MANIA DE VOCÊ', FOLHETIM 'SOBRE AMOR E PODER', JOÃO EMANUEL CARNEIRO DIZ QUE ESCREVER NOVELA É ENFRENTAR 'UM JULGAMENTO DIÁRIO POR SEIS MESES' E DESTACA NOVOS PERSONAGENS 'MULTIFACETADOS' QUE FOGEM DO MANIQUEÍSMO: 'OS VILÕES SÃO TRAÍDOS PELOS MOCINHOS'

Reflexões. João Emanuel Carneiro diz que gostaria de ter criado mais enredos LGBTQIAP+: "Walcyr *(Carrasco)* fez mais pela causa. Fiz pouco"

ANNA LUIZA SANTIAGO
anna.santiago@oglobo.com.br

Quando consegue captar o espírito da época, o tal *zeitgeist*, um autor de novelas dá um passo significativo rumo ao êxito de sua obra. No caso de João Emanuel Carneiro, a expressão máxima disso foi "Avenida Brasil" (2012), que espelhava a ascensão da classe C. A combinação do fator subjetivo com o texto, a direção e o elenco brilhantes conduziu a produção à galeria das maiores da teledramaturgia brasileira. Agora, com "Mania de você", próxima trama das 21h da Globo, que teve teaser divulgado ontem, ele almeja acertar novamente este alvo. Desta vez apostando nas relações intensas entre quatro jovens, Luma (Agatha Moreira), Viola (Gabz), Mavi (Chay Suede) e Rudá (Nicolas Prattes).

— Esta novela trata de obsessões amorosas. Colorida, passada num resort, sobre amor e poder. Talvez capte este espírito do tempo, das pessoas inquietas no amor. Me interessa muito contar a história do jovem. A vida dele pode virar qualquer coisa. É uma página em branco ainda. E eu estou numa fase bem jovem — explica o autor, de 54 anos.

Na história, prevista para início de setembro, Luma é uma chef de cozinha bem-sucedida que tem um relacionamento com Rudá. Ela conhece Viola, namorada de Mavi, e ajuda a moça a aprender seu ofício. A amizade acaba virando rivalidade, e os casais se embaralham. A trama reunirá ingredientes que o público adora saborear: vinganças, traições e mortes. Apesar de os elementos serem velhos conhecidos, o autor arriscará uma receita diferente.

— É uma história bem ousada. São personagens interessantes, ao mesmo tempo contraditórios e multifacetados. O vilão Mavi faz coisas atrozes, mas é um amor. Tem várias coisas provocativas para o telespectador. Por exemplo, os vilões Luma e Mavi são traídos pelos mocinhos. Geralmente é o contrário — explica ele, que também recorrerá ao recurso do "quem matou?", com o vilão Molina (Rodrigo Lombardi) como vítima. — Será de outra forma, não se estenderá até o final.

Molina e a funcionária que maltrata, Mércia (Adriana Esteves), são os pais de Mavi. O personagem estava reservado a Murilo Benício, mas o ator não chegou a um acordo com a emissora. A intenção era inverter o jogo Carminha x Tufão, de "Avenida Brasil":

— Mércia vai ser o contrário da Carminha. É submissa e maluca, autodestrutiva. Acho que funciona do mesmo jeito sem o Murilo. Escrevi pensando nele, mas as mudanças de elenco acontecem, ainda mais hoje, com questões de contratos.

'DEMÔNIA ENGRAÇADA'

Além de Adriana Esteves, Carneiro fez questão de ter no elenco Thalita Carauta, com quem trabalhou em "Todas as flores", do Globoplay, e em "Segundo Sol":

— Eu pedi. Ela é única. Faz drama e humor, e nenhum fica prejudicado. Vai ser a Leidi, uma demônia engraçada, que chantageia a chantagista Ísis *(Mariana Ximenes, que engana a sogra, Berta, papel de Eliane Giardini)*.

Outro núcleo da novela é o de Mariana Santos, cuja personagem vive uma relação abusiva com o marido. Existe a possibilidade de ela se envolver com uma vizinha, Diana (Vanessa Bueno). Carneiro está "pensando ainda". Seria o único par homoafetivo. Casado com o ator Carmo Dalla Vecchia, o autor gostaria de ter criado mais enredos LGBTQIAP+:

— Walcyr *(Carrasco)* fez mais pela causa. Fiz pouco. Não sei *(o motivo)*... Talvez pudor, censura interna. Está em tempo de eu fazer mais para corrigir esse erro. O Brasil é um país muito conservador. Você invade a casa das pessoas com a novela. Não é uma coisa que elas põem no streaming, que escolhem assistir. Elas estão assistindo. Você precisa ter um filtro grande.

Ele, aliás, avalia como positiva sua estreia no streaming.

— Faria outra novela, sim. Porque é menor. E a pressão é muito menor. A pressão da TV aberta é viciante por um lado. A aposta do pôquer. "Todas as flores" foi uma obra semiaberta. Me agrada que a obra aberta da TV fique cada vez mais fechada. A ideia de que, após o lançamento, a empresa vai intervir para tornar a história mais bem-sucedida nunca deu certo. Há novelas com muitos personagens, e o autor vai vendo no ar o que deu certo. A minha é mais concentrada. Se deu errado, deu errado. Se deu certo, deu certo. Não tem mil apostas — analisa ele, discordando das reclamações do público sobre os rumos da segunda parte da trama. — Acho melhor que a primeira, mais vertiginosa. É difícil para quem escreve ver de fora e julgar, mas acho que evoluiu bem.

'POUCA GENTE SAI INTEIRA'

Carneiro costuma criticar a duração das novelas. Escrever para o horário nobre, opina, "não é para qualquer um".

— Um inferno — resume, usando a expressão predileta de suas adoráveis vilãs. — Tem dia que você acha que vai dar certo, tem dia que acorda em crise. É um julgamento diário por seis meses. Pouca gente consegue sair inteira. É um teste violento.

'VOCÊ APRENDE MUITO A APANHAR, NÉ?', NA PÁG. 2

OBITUÁRIO • **CAÇULINHA** MÚSICO, 86 ANOS

O MAESTRO DO 'DOMINGÃO DO FAUSTÃO'

LEONARDO AVERSA/4-5-2006

Acordes. Caçulinha teve dezenas de discos gravados, incluindo um de bossa nova, estimulado por João Gilberto

DEPOIS DE COMEÇAR A CARREIRA NO RÁDIO AINDA NA INFÂNCIA E 'HERDAR' APELIDO DO TIO, ARTISTA GRAVOU COM GRANDES NOMES DA MÚSICA, PARTICIPOU DE FESTIVAIS E ESTEVE PRESENTE EM PROGRAMAS DE TELEVISÃO POR DÉCADAS

Nascido em Piracicaba, em São Paulo, em 1940, o músico Rubens Antônio Silva — que ficaria conhecido em todo o Brasil pelo apelido de Caçulinha — começou a se interessar por música ainda criança.

— Comecei no rádio, em um programa infantil, "O clube do Papai Noel", na Tupi paulista — relembrou ele em entrevista ao GLOBO publicada em 2006. — Aos 8 anos, cantava e tocava uma sanfoninha.

O apelido surgiu por causa do pai, o cantor sertanejo Mariano, que fazia dupla com o irmão, Aparecido.

— Ele formava uma dupla com meu tio, Mariano e Caçula — disse ao GLOBO. — Quando meu tio casou e foi morar no interior, eu o substituí e virei o Caçulinha.

Devidamente "rebatizado", ele gravou com diversas duplas como Tonico e Tinoco, entre outras, e tocou em uma série de fonogramas que acabaram sendo considerados clássicos da música sertaneja. Sua estreia em disco solo se deu em 1959, pela Todamérica, quando gravou, ao acordeom, a polca "Corocherе", de sua autoria e Francisco dos Santos, e a guarânia "Triste juriti", de Mário Vieira e Armando Castro.

'O FINO DA BOSSA'

Sucesso com seu conjunto, Caçulinha acabou migrando aos poucos para a TV, vindo a estrelar programas como "Esta noite se improvisa", da TV Record, nos anos 1960, e a participar como contratado exclusivo do programa "O fino da bossa", comandado por Elis Regina e Jair Rodrigues, na Record, a partir de 1965.

As formações instrumentais que Caçulinha montou foram a base de todos os importantes festivais de música de São Paulo, tendo acompanhado nomes como Elis, Elizeth Cardoso e Caetano Veloso.

Ainda na década de 1960, acompanhou com seu regional as gravações de discos de muitos artistas, entre eles Miltinho, Doris Monteiro, Cyro Monteiro, Elizeth Cardoso, Roberto Silva e Roberto Carlos. Em 1969, gravou com seu conjunto o LP "A bossa eterna de Elizeth e Cyro", de Cyro Monteiro e Elizeth Cardoso, e ainda se destacou com solos de acordeom.

Famoso nos anos 1970 por LPs como "Caçulinha aponta o sucesso" e "Caçulinha na onda do sucesso", lançados pela gravadora Copacabana, o músico iniciou na década seguinte uma parceria com o então radialista e apresentador Fausto Silva, em shows em que ele tocava acordeom e Faustão contava piadas.

Quando o apresentador foi para o programa "Perdidos da noite", na Band, ele levou junto o músico. E fez o mesmo quando migrou para a TV Globo, em 1989, para chefiar o "Domingão do Faustão". Caçulinha produziu a trilha sonora do programa ao vivo por mais de 20 anos. Ele também trabalhou no programa "Sai de baixo", que foi ao ar de 1996 a 2002.

Caçulinha ficou na Globo até 2015. Depois, foi para a TV Gazeta trabalhar no programa de Ronnie Von. Ficou por lá até 2019, quando saiu definitivamente da TV.

Mesmo brilhando na televisão, Caçulinha não abandonou o disco. Músico versátil, em 2005, por sugestão de João Gilberto, que lhe perguntou por que não lançar um disco com músicas da bossa nova ao acordeom, gravou o CD "Caçulinha na bossa nova", com participações de mestres como Roberto Menescal, João Donato, Rildo Hora e Marcos Valle.

'HARMONIA CÓSMICA'

Caçulinha morreu na madrugada de ontem, aos 86 anos, em São Paulo. Ele estava internado há cerca de dez dias por causa de um infarto.

"É com profunda tristeza que comunicamos que Caçulinha, o grande músico, o irmão inseparável e o titio mais amado nos deixou hoje, aos 86 anos, durante a madrugada", diz um comunicado publicado no perfil do artista nas redes sociais. "Foi uma vida de dedicação à música popular brasileira. O maestro, com ouvido absoluto, que tocou com os grandes artistas, gravou mais de 30 discos e divertiu muita gente por 60 anos na televisão, deixa um legado imenso de amor à arte."

Em nota à imprensa, Faustão lamentou a morte de Caçulinha: "Caçula é um dos meus amigos mais antigos, somos amigos e irmãos desde 1965. Eu o conheci apresentando um programa de rádio chamado 'Rádio Baile', em Campinas. Desde lá, tivemos uma convivência absurda de viajar junto, de dividir a vida, de curtir os altos e baixos da vida. Foi um prazer ter trabalhado com ele. Um ótimo caráter, um cara criativo com quem convivi bastante", disse ele, segundo a coluna Play, do GLOBO.

Amigo e colega no programa "Sai de baixo", Miguel Falabella homenageou o músico no Instagram: "Um homem gentil, educado, que nos olhava com grande carinho e admiração. Mas o melhor eram os intervalos de ensaio e as pausas para o café, quando nós rodeávamos o piano e ele tocava os clássicos da MPB, que nós íamos cantando e rememorando. Receba meu aplauso, querido amigo. Toque uma daquelas canções que nós fazíamos juntos para os anjos. Você certamente há de encontrar uma harmonia cósmica."

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'VOCÊ APRENDE A FAZER NOVELA VENDO NOVELA DAR ERRADO'

JOÃO EMANUEL CARNEIRO FALA DAS DIFICULDADES DE SER AUTOR E SAÚDA A OUSADIA: 'ACHO QUE O PLOT DE 'A FAVORITA', POR EXEMPLO, DIFICILMENTE ALGUÉM TERIA CORAGEM DE FAZER HOJE EM DIA'

Em sua oitava novela como autor titular na emissora, João Emanuel Carneiro foi entendendo como lidar com a avalanche de comentários ao longo de cada trabalho:

— Você aprende muito a apanhar, né? Todos os dias. E você pode ver dez críticas positivas, mas, quando tem uma negativa, só se lembra da negativa. Quando surge uma crítica ruim, tem sempre alguém para ligar e dizer: "Que injustiça aquilo. Você viu?"

Muitos anos antes de as redes sociais amplificarem a voz dos telespectadores, já existiam os tradicionais grupos de discussão promovidos pela Globo por volta do capítulo 30 de suas produções. Em vários casos, a partir das conclusões da pesquisa, foram operadas mudanças expressivas nas histórias, com o objetivo de incrementar a audiência. O autor diz que considera o estudo, mas com ressalvas:

— Eu acho que tem que usar, mas não levar ao pé da letra. Tem que entender as demandas das mulheres que estão nesses encontros. Elas vão sempre dizer: "Não gosto de violência, não gosto de tristeza, o casal tem que ser feliz." Se você faz o casal feliz no capítulo 20, acabou a novela. Todas dizem a mesma coisa. Eu fui muito contra novelas bíblicas no passado, na Record. Fui a um grupo de discussão, na época de "Os Dez Mandamentos", acho, e falaram: "A gente tem que assistir lá, porque contam a história dos nossos avós, que vieram com Pedro Álvares Cabral e Moisés." Nunca esqueço essa frase.

Para ele, a urgência por resultados afeta, em alguma medida, a originalidade das produções:

— Acho que o plot de "A favorita", por exemplo, dificilmente alguém teria coragem de fazer hoje em dia. Por 80 capítulos, não saber quem está dizendo a verdade, se a vilã ou a heroína, é tão radical. Dificilmente alguma TV do mundo faria. Elas ficaram mais preocupadas com pesquisa e resultados desde o começo. Assim, arriscam menos, são menos ousadas nesse sentido.

PRESSÃO INTERNA E EXTERNA

Além de todas essas pressões externas, o autor tem as próprias cobranças. Carneiro tenta evitar que elas atrapalhem seu processo:

— Não faço encomendas internas. Quero fazer o que sei fazer de melhor. De repente dá certo. Ou não. Novela é uma coisa tão longa... Quando você está fazendo tem que achar que a melhor história do mundo é a sua, mesmo que não seja. Tem que acreditar naquilo ali, já que vai precisar viver naquele mundo tanto tempo.

Após "Mania de você", estreará o remake de "Vale tudo". O autor não descarta um dia fazer a nova versão de uma obra consagrada:

— Acho interessante. Mas de uma novela minha mesmo. Dos outros, não. Já pensei muito nisso. "Da cor do pecado", "Cobras & lagartos", "A favorita", "Avenida Brasil"... Daria para fazer um *spin-off* também.

Estreante na Globo em 2000, como colaborador da minissérie "A muralha", ele conta que gostaria de voltar a escrever séries:

— Várias ideias, mas, com as novelas, não tenho tempo para nada.

Mesmo com as poucas brechas, o autor procura acompanhar o desempenho dos colegas:

— Vejo as histórias de todos os horários quando dá. Você aprende a fazer novela vendo novela dar errado.

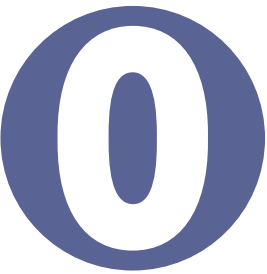
Carneiro pretende encontrar um outro espaço no seu dia para as redes sociais. É o único autor do horário das 21h atualmente sem um perfil na internet. Ele já avisou em entrevistas nos últimos anos que abriria uma conta. Será que finalmente acontecerá?

— Não tenho muita paciência e sou bastante discreto. Na metade da novela eu entro — promete. *(Anna Luiza Santiago)*

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para Fernanda Gentil, que faz um ótimo retorno ao jornalismo esportivo. Competente, ela se destaca na cobertura da Olimpíada na CazéTV, entre outros motivos, pelas crônicas sobre os atletas.

Para uma péssima repetição na TV aberta: "Programa Silvio Santos" (SBT) e "João Kléber show" (RedeTV!) exibem, no mesmo horário, as surradas pegadinhas. Num único canal já é ruim. Em dose dupla, então...

DIVULGAÇÃO/KELLY FUZARO

Boas de papo

Tati Machado, Rita Batista, Bela Gil e Eliana reunidas pela primeira vez no novo cenário do "Saia justa", do GNT. O programa, gravado, reestreia amanhã, às 22h30. A ex-apresentadora do SBT fará a função de âncora. O tema do primeiro episódio será mudança

Juiz fora da lei

Sucesso em diversos países, a série "Your honor" ganhará uma versão brasileira. A produtora Formata adquiriu os direitos do original israelense. Marcus Baldini vai dirigir. A adaptação americana é estrelada por Bryan Cranston, no papel de um juiz que acoberta um crime do filho.

'Mais que um amigo'

Fábio Jr. e a filha Cleo fizeram um clipe de "Pai", um dos maiores sucessos da carreira dele. O lançamento será nesta sexta. Os dois cantarão a música no palco do "Altas horas" no sábado, na edição em homenagem ao Dia dos Pais. A gravação do especial acontecerá hoje.

Gêmeas

O fim das gravações de "Família é tudo" está previsto para 14 de setembro. Arlete Salles terá participação intensa na reta final.

A próxima das 19h

O elenco de "Volta por cima" tem gravado cenas na Central do Brasil nos finais de semana, para aproveitar o movimento mais baixo. Comerciantes até foram contratados para figuração.

Biográfico

Heloisa Périssé vai lançar o livro "Cheia de graça" no dia 9 de outubro. Foi a data do fim do tratamento contra um câncer nas glândulas salivares, em 2019. Na obra, ela revisita sua trajetória.

Os números

Com a Olimpíada, a Globo teve sua maior audiência na faixa da manhã no sábado desde julho de 2023, no Rio e em São Paulo. O judô, a ginástica e o futebol feminino alavancaram os índices do dia. Falando nos Jogos, tem entrevista com o repórter Marcelo Courrege no site sobre a cobertura.

CRISTINA GRANATO

Viva ela!

Irene Ravache, que completa 80 anos hoje, comemorou antecipadamente no palco, no fim de semana, na estreia de seu monólogo, "Alma despejada". Drauzio Varella, Regina Braga e Othon Bastos fizeram um brinde no camarim do Teatro dos Quatro, na Gávea

DIVULGAÇÃO/PETRUS CARIRY

Drama no Sertão

Silvia Buarque, que fez a série "Betinho: no fio da navalha", do Globoplay, está no elenco do filme "Mais pesado é o céu". A atriz interpreta uma mulher misteriosa que ajuda os protagonistas, vividos por Matheus Nachtergaele e Ana Luiza Rios. Estreia depois de amanhã nos cinemas

NINGUÉM FALOU QUE SERIA FÁCIL (E AÍ ESTÁ A GRAÇA)

NOVOS GAMES IRRITANTEMENTE DIFÍCEIS VIRAM HIT, E VÍDEOS COM REAÇÕES DE JOGADORES FRUSTRADOS FAZEM SUCESSO NA WEB

KIERAN PRESS-REYNOLDS
Do New York Times

Uma onda de novos videogames está canalizando a ansiedade como estética. Em "A difficult game about climbing" ("Um difícil jogo de escalada"), os jogadores devem superar penhascos traiçoeiros. Já "Chained together" ("Acorrentados juntos") coloca pessoas presas entre si num mundo repleto de obstáculos mortais. "The game of Sisyphus", apropriadamente batizado pelo mito grego de Sísifo, exige que se rolem pedras morro acima por um tempo que parece infinito.

Nesse gênero emergente, basta um deslize para que a pedra desça rolando ou o jogador seja atirado para o rodapé da tela, forçando um reinício da escalada extenuante. Dureza. Mesmo assim, esses jogos se tornaram megapopulares. De quebra, possibilitam uma enxurrada de vídeos no YouTube e entre os streamers da Twitch. Eles são viciantes e muito agonizantes. O sentimento vai além da raiva — é um novo nível de fúria, que beira o masoquismo.

REPRODUÇÃO

Pedra sobre pedra. Game de escalada "A difficult game about climbing"

Brandon Loreti, youtuber conhecido como Frustrated Gamer, que fez vários vídeos jogando "A difficult game...", diz que o videogame é tão difícil que o deixou fisicamente doente. Ele passou mais de duas horas sem conseguir realizar um salto difícil.

— A sala parecia girar porque eu estava olhando para a tela muito de perto. Tive um certo enjoo — diz Loreti, acrescentando que esses jogos irritantes são tão emocionantes de assistir porque cada micromovimento tem consequência.

Esse gênero pode ser rastreado até "Getting over it with Bennett Foddy", um angustiante jogo de escalada lançado em 2017 e incluído em uma recente exposição do Museu de Arte Moderna sobre videogames e design interativo. O sucesso de Foddy foi inspirado por "Sexy hiking", um jogo pouco conhecido e cheio de falhas de 2002.

'GAME OVER' DE CADA UM

Pontus Albrecht, sueco de 35 anos por trás de "A difficult game...", sabia que era crucial criar algo que provocasse reações intensas e inspirasse criadores de conteúdo a postar on-line. O jogo é perfeito para streaming por sua premissa extremamente simples: um homem tenta escalar uma montanha muito alta e cheia de musgo.

— Você tem que pensar: quão fácil é entendê-lo à primeira vista? — diz Albrecht.

Simples e diretos, esses jogos geram uma ampla variedade de conteúdo pela internet. Compilações de indignação mostram jogadores gritando e destruindo seu hardware após colapsos dramáticos. Clipes no TikTok trazem gritos estridentes. Enquanto isso, jogadores veteranos descobrem atalhos, dominando mecânicas para vencer em questão de minutos.

Alguns jogadores, por fim, aceitaram a derrota. Loreti disse que desistiu de "A difficult game..." após o episódio de náusea. Ele conta que a mulher, que o acompanha na jogatina, também deixou o game de lado.

— Não acho que ela tenha chegado à Selva, que é a segunda área do jogo — disse Albrecht, rindo. — Mas ela ainda está comprometida a vencer o jogo um dia.

ROCK LAMENTA A DECISÃO DO AEROSMITH DE SE APOSENTAR

O mundo do rock mostrou tristeza diante do anúncio da banda americana Aerosmith de que vai se aposentar das turnês, divulgado na sexta-feira, por causa de problemas nas cordas vocais do cantor, Steven Tyler.

Brian May, guitarrista do Queen, emocionou-se: "O Aerosmith tem sido uma grande parte da minha vida, assim como tem sido para milhões de outros fãs de rock", escreveu. "Steven Tyler é um dos maiores vocalistas e frontmen de todos os tempos — e é de partir o coração que sua voz extraordinária tenha sido tão danificada (...) Tudo passa — mas o trabalho inspirador do Aerosmith ficará — junto com as memórias de uma das bandas mais incríveis que já subiram no palco."

BRIAN MAY (QUEEN) E SLASH (GUNS'N'ROSES) ESTÃO ENTRE OS MÚSICOS QUE SE MANIFESTARAM POR CAUSA DE ANÚNCIO DE QUE O GRUPO NÃO VAI MAIS FAZER TURNÊS

Guitarrista de uma das bandas que mais foram influenciadas pelo Aerosmith, o Guns'N'Roses, Slash publicou em suas redes sociais: "Só queria aproveitar para agradecer ao Aerosmith por tudo. Sem essa banda, nada disso seria possível."

Fundado em 1979, o Aerosmith se tornaria uma das mais famosas bandas de rock de todos os tempos, graças a canções como "Sweet emotion", "Walk this way" e "Dream on". Depois de enfrentar problemas por causa do envolvimento dos integrantes com drogas, o grupo voltou ao sucesso nas décadas de 80 e 90, com hits como "Janie's got a gun", "Crazy" e "I don't want to miss a thing".

PABLO JACOB/21-9-2017

Longevidade. O grupo Aerosmith, em apresentação no Rock in Rio de 2017

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
O dia será de criatividade e trabalho, e tudo se tornará mais fácil e prazeroso ao se unir aos amigos com objetivos em comum. Lembre-se que a arte não é só talento, mas sobretudo coragem. Arrisque-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Novas oportunidades se apresentarão para você e será preciso ter clareza para entender que mudar nem sempre significará desistir de um plano ou desejo, mas sim, possibilitar a chegada do novo. Abra-se.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Para que você possa rever antigas convicções, será preciso permitir que novos pontos de vista e informações sejam considerados. Recicle suas ideias e invista em novas trocas. A vida é puro movimento.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A profundidade de seus sentimentos nem sempre será alcançada por quem estiver ao seu lado, e por isso será importante ter tranquilidade quando quiser ser compreendido. Explore os detalhes das emoções.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Você deverá estipular certos limites para as suas relações agora e assegurar um espaço para si, garantido-lhe autocuidado e alimentando-se daquilo que faz sua alma crescer. Cuide de seu mundo interior.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Certas falhas ou imprecisões em suas atividades tomarão a sua atenção, trazendo certa ansiedade e autocobrança. Encare-as como chaves para o seu desenvolvimento e cresça com os desafios do aprendizado.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Sua energia estará voltada para a vida social e você poderá ser atraído para estar entre amigos. Busque se organizar para equilibrar-se entre as responsabilidades e os momentos de lazer. Aproveite.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Mesmo que você deseje viver algo novo, não bastará que a vida lhe traga oportunidades, será preciso estar atento para vê-las surgir. Mantenha os olhos abertos e firmes na realidade para enxergar longe.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Seu desejo será dar andamento aos seus planos e objetivos, e você precisará identificar seus recursos, para então dar passos cuidadosos. Não se precipite, nem restrinja o olhar. Mantenha o foco ampliado.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Você terá chance de transformar os desafios que vêm atrapalhando o bom andamento da sua rotina, em tempo e espaço para cuidar de si. Não perca as oportunidades. Invoque a coragem para fazer o necessário.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Para tornar as suas relações cada vez mais gostosas e equilibradas, será preciso comunicar objetivamente as suas necessidades e opiniões. Deixe claro o que importa pra você e acolha os valores do outro.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Ao evitar expectativas para fugir de frustrações futuras, você acabará cerceando também a sua capacidade de sonhar e de viver com confiança. Permita-se acreditar nas experiências que a vida lhe traz.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 37 palavras: 23 de 5 letras, 7 de 6 letras, 5 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VI foram encontradas 19 palavras.

A	A	N	
R	V	I	
D			
D	C	I	E

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ácida, ainda, anciã, andar, areia, arena, árida, caída, cárie, carne, cerda, crina, dândi, díada, díade, diana, dinar, dinda, idade, irada, nácar, nédia, renda// adenda, ardida, arnica, cadeia, cidade, criada, década// cadeira, candeia, cândida, ciranda, decaída// ardência, caridade. ENCARDIDA. Com a sequência de letras VI: ávida, cavidade, devida, dívida, divina, enviada, indevida, ínvia, ravina, vice, viciada, vida, videira, vidência, vidrada, vincada, vinda, vira, virada.

Palavras cruzadas

- Torneio vencido pelo Real Madrid na temporada 2023/24
- Deposita fé em
- Papel do mosquito Aedes aegypti na disseminação da dengue (pl.)
- Docussérie da Globoplay que investiga a origem e expansão do jogo do bicho no Rio de Janeiro
- O "filtro" do sangue
- Armação para secagem de roupas
- Pirata virtual
- Texto literário
- Metro (símbolo)
- Artefato bélico
- Mesquita de Foz do Iguaçu
- Combustível renovável da indústria pesada
- Cineasta de "O Encouraçado Potemkin"
- "(?) Traviata", ópera de Verdi
- Sadias
- Saudação italiana informal
- Participação no lucro da venda
- Antigo chefe político da Etiópia
- Secante (símbolo)
- Ascaridíase cutânea
- A 7ª nota
- Terrenos de salinas
- S
- I
- "(?) das Noites", sucesso de Amado Batista
- O império derrotado por Cortés
- Congrega
- Advocacia-Geral da União (sigla)
- Letra símbolo do euro
- Guerrilha basca que depôs as armas no início do século XXI
- (?) loco: no mesmo lugar (latim)
- Gaivota, em tupi
- Anima (?), festival de desenhos animados
- (?) Sargento, compositor

BANCO 3/rás. 4/ciao — omar. 5/mundi. 6/hacker. 15/champions league.

SOLUÇÃO

	C				V			
	H	A	C	K	E	R		V
N	A	R	R	A	T	I	V	A
	M		E		O	M	A	R
	P	B		E	R		L	A
B	I	O	D	I	E	S	E	L
C	O	M	I	S	S	Ã	O	
	N	B		E		S	E	C
	S	A	R	N	A		S	I
	L		A	S	T	E	C	A
S	E	RE	S	T	E	I	R	O
	AG	U		E		R	I	
M	U	N	D	I		A	T	I
	E	E		N	EL	S	O	N

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

DIVULGAÇÃO/MARINA NOVELLI

'O MEU PÚBLICO CRESCEU DE NOVO'

AOS 68 ANOS, MARINA LIMA ESTREIA TURNÊ 'ROTA 69', FALA DE PROBLEMAS QUE TEVE COMO A PERDA DA VOZ E COMEMORA MOMENTO ATUAL: 'AS DÍVIDAS, OS ARREPENDIMENTOS, ESSAS COISAS QUE ATORMENTAM O SER HUMANO, ATÉ ONDE EU SAIBA, ESTÃO PAGAS E RESOLVIDAS'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

São 68 anos de idade, 45 de carreira, e uma certeza: entre coisas boas e ruins pelas quais passou, a maturidade, a música e os amigos que escolheu são hoje tudo o que importa na vida. Marina Lima está em paz consigo mesma e, depois de algumas apresentações de "Nas ondas da Marina" (show que a trouxe de volta aos braços do público, com um repertório definido a partir da relação afetiva que seus ouvintes mostraram ter com suas canções durante a pandemia), ela abre hoje, no Teatro I Love Prio, no Jockey Club, na Gávea, na Zona Sul do Rio, a turnê "Rota 69".

— As armadilhas, as quedas, as coisas que há no meio do caminho, você absorve, entende, aceita, se perdoa depois de um tempo, e segue em frente — filosofa ela. — A partir dos 55 anos, eu fui entrando nisso. E agora, perto dos 70, eu tô totalmente assim. As dívidas, os arrependimentos, essas coisas que atormentam o ser humano, até onde eu saiba, estão pagas e resolvidas. Estou num outro momento, o meu público cresceu de novo, minha voz voltou já tem algum tempo e não estou mais preocupada com isso.

Depois de alguns anos andando com as próprias pernas, a cantora agora conta com a parceria profissional de Candé Salles: ex-namorado, grande amigo e diretor do documentário "Uma garota chamada Marina", de 2019.

— Ele falou: "Vamos bolar um show para essa gente nova, que adora o seu trabalho, mas não tem ideia do que você já fez!" — conta. — Eu não tenho esse espírito de retrovisor, mas, quando ele me pediu isso, eu entendi o que ele queria e resolvi fazer o melhor que podia. Então foi maravilhoso, porque bolamos um show que eu não bolaria sozinha, porque eu gosto mais é de compor, gosto mais é do estúdio. O que me interessa é a música. Estou muito feliz com o show, ele me inspirou e me encomendou uma direção, um desafio que gostei de enfrentar.

Candé, que trabalhou com Renato Gonçalves e Fernando Muniz, especialistas em Marina, para elaborar o roteiro, conta o que quis do "Rota 69":

— Apesar de ter 48 anos, ainda sou um cara que sai para a noite. E eu vejo uma garotada de 20 e poucos anos dançando "Fullgás", "Uma noite e ½" e "Pra começar". O fato de vários DJs terem remixado essas músicas e elas estarem tocando na pista de dança hoje fez esses jovens olharem para ela. Aí eu propus: por que a gente não faz um show baseado na sua estrada?

"Rota 69" se refere, claro, à Rota 66 — mítica estrada que liga Chicago a Los Angeles, imortalizada na cultura pop —, mas também à idade que Marina terá depois do dia 17 de setembro.

— Sessenta e nove é um número engraçado, por causa da placa *(da estrada)* e por causa do número mesmo, que remete a outras coisas interessantes — provoca ela, que reunirá no show canções de seus 21 discos, num roteiro feito para "levar as pessoas junto na minha viagem musical, com pique e tesão, sem camuflar ou mentir a história, em um show louco, mas na medida". — Tem muitas músicas minhas com Cicero *(o irmão, o poeta e imortal da ABL Antonio Cicero)* que falam de estrada, de busca.

A ideia é a de botar em exposição a visão "libertadora, divertida" de seu repertório, com as músicas que compôs ou que simplesmente escolheu para fazer parte de seus álbuns:

— Tenho também uma época em que fiz alguns discos tristes, em que eu fiquei com depressão. Mas mesmo ali, em que eu podia estar triste e um pouco sem voz, as mensagens das músicas, só minhas ou com Cicero, sempre foram muito no sentido de não se entregar. Eu gosto da minha trajetória, ainda mais agora em que estou num outro momento.

Além dos hits esperados (sim, os que a garotada tem curtido e mais "À francesa", "Virgem", "Eu não sei dançar", "Mesmo que seja eu", "Eu te amo você"), estarão lá "Charme do mundo", "Acho que dá", "O lado quente do ser" (gravada por Maria Bethânia), "Beija- flor" (regravação de canção da Timbalada, sucesso com Marina nos anos 1990), "Pierrot", "Nada por mim" (de Herbert Vianna e Paula Toller), "Me chama"(Lobão) e "Nem luxo nem lixo" (Rita Lee), entre outros. E, além disso tudo, algumas boas novidades, como a recriação da novíssima "Lunch", de Billie Eilish.

— Eu trouxe esse show para o agora! — garante Marina.

Pela primeira vez na vida com um patrocínio (da Prio), Marina conta que pôde montar banda nova e passar um mês ensaiando. Estão nela velhos parceiros, todos radicados no Rio de Janeiro (a sua cidade, que deixou em 2010 para viver em São Paulo), como os guitarristas Gustavo Corsi e Giovanni Bizzoto (parceiro da cantora no hit "O chamado"), o baterista Alex Fonseca, e novas caras, como a da dançarina Carol Rangel e a baixista/tecladista Carol Mathias, da dupla Troá, destaque da nova cena do pop alternativo carioca.

— É a primeira vez que eu tenho uma mulher tocando comigo na banda, e ela toca muito. Isso significa muito para mim, porque venho já há alguns anos conhecendo algumas mulheres muito boas de música — anima-se Marina. — Quando conheci a *(DJ e produtora da periferia paulistana)* Badsista, eu me vi jovem. Quando comecei, eu era tipo ela: marrenta, achando que sabia tudo, mas sempre aberta a ideias.

Amiga do rapper dos Racionais MC's Mano Brown, seu antigo fã (com quem, por sinal, gravou em 2021 a música "Nóis", no EP "Motim"), Marina diz adorar Ludmilla e Alice Caymmi e mantém colaborações com Letrux ("Fui atraída pela loucura dela") e com Filipe Catto, com quem cantou na Praia do Leblon no mês passado e que foi uma das primeiras pessoas que ela conheceu quando se mudou para São Paulo.

— Tem uma música que eu fiz para o Candé, chamada "Partiu", que eu dei para ele *(Filipe ainda não havia feito a transição de gênero)* gravar — recorda-se.

Mesmo pouco afeita a celebrar feitos passados, Marina não esconde o orgulho quando lembrada que o LP "Fullgás", que consolidou o seu sucesso, em plena ascensão do movimento do rock brasileiro (e cujos hits foram a faixa-título, "Me chama" e a regravação de "Mesmo que seja eu", de Erasmo Carlos), está completando 40 anos em 2024.

— Anos atrás o mundo não era tão aberto ao ouvir as mulheres, ainda mais as que chegavam com mensagens e um estilo de música um pouco diferente — diz. — Tinha certeza de que *("Fullgás")* era aquilo que eu tinha que fazer, e o que me deixou feliz é que as pessoas foram entendendo e, com os anos, esse disco foi ganhando adeptos.

MÚSICAS NOVAS

Hoje em dia, o que Marina Lima quer saber mesmo é de músicas novas:

— Daqui a um tempo, quando essa turnê acabar, vou dar uma sumida, porque preciso compor. Eu não sou aquela pessoa que compõe nos intervalos, tenho ideias, mas para organizá-las preciso parar. O que me mantém é a música, principalmente a interna. Adoro ficar em silêncio, tocando. Aprendi música eletrônica para isso, mexer no computador, programar e ter uma banda sozinha.

Mas sempre haverá tempo para os amigos, como o cineasta Esmir Filho. Marina, que ia apenas fazer a trilha de "Baleia", filme dele de 2020, acabou entrando como atriz.

— Cada encontro com essa gente louca é assim, vai pirando comigo e me envolvendo mais — resigna-se ela, que acabou contracenando no longa com Andrea Beltrão, amiga de muitos anos, com quem por sinal dividiu, 41 anos atrás, o filme "Garota Dourada", de Antônio Calmon. — Mas, olha, não pretendo voltar tão cedo *(à atuação)*, essa foi para o Esmir, entendeu?

Hits no set list. Marina abre hoje, no Teatro I Love Prio, no Jockey Club do Rio, a turnê "Rota 69", que inclui "À francesa", "Eu não sei dançar", "Mesmo que seja eu", "Eu te amo você" e "Me chama"

"Tenho também uma época em que fiz alguns discos tristes, em que fiquei com depressão. Mas mesmo ali as mensagens sempre foram no sentido de não se entregar"

REPRODUÇÃO

Aniversário. Repertório do novo show tem canções de "Fullgás", LP que está completando 40 anos e do qual Marina se orgulha: "Com os anos, esse disco foi ganhando adeptos"

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

PARA OS PAIS, PARA OS FILHOS

Se você está lendo esta coluna, filho, é porque a sua adolescência já foi embora há tempos. Deve ter encontrado o jornal naquela pilha que guardei no armário. Está sentindo falta de algo que nos é importante. Até hoje, quando a coisa complica, procuro o seu avô em fotos, cartas, memórias.

Dentro de mim.

No momento em que escrevo o que está nas suas mãos, faltam poucos dias para você chegar aos 15 anos. Está só começando, tem a vida inteira pela frente. Tem tanto que queria te dizer, tanta coisa que eu queria te contar, mas não consigo, agora a conversa está difícil, quase impossível. Você é um adolescente e andamos distantes. Na mesa do almoço tem silêncio, o seu tempo é só para os amigos, a TV, o celular. Tento te trazer para o meu mundo, quero que descubra coisas novas comigo, mas você sempre tem algo melhor para fazer. O que escrevo aqui você acha que é bobagem, nunca lê. Me sinto uma perda de tempo, um atraso de vida. Um estorvo.

Sim, eu sabia que ia acontecer: você precisa se afastar para criar o seu próprio caminho. É assim mesmo, o seu avô já tinha me avisado. Mas eu, ingênuo, achei que comigo ia ser diferente. Ele me faz muita falta.

Só não imaginava que a distância ia doer tanto. Tento achar maneiras de saber — por outros — o que você está sentindo ou pensando. Você não percebe, mas te levo e trago do clube, da festa, da praia, só para te ouvir conversando à vontade com os amigos. Tento estar sempre por perto, para aproveitar aqueles raros momentos em que você baixa a guarda e volta a ser um menino. O meu filho. É muito difícil, mas disfarço a angústia para não te incomodar.

Um dia vai passar.

Quando você encontrar este jornal, ler esta coluna, não se sinta culpado. Eu já fui adolescente, também tive 15 anos. Como você, achei que não precisava dos meus pais, que eles não sabiam de nada, que tudo o que diziam era bobagem.

QUANDO VOCÊ LER ESTAS LINHAS TALVEZ JÁ SEJA UM HOMEM FEITO. SE VOCÊ ME PROCUROU, É PORQUE ANDA PRECISANDO DE UM CONFORTO. NÃO SE PREOCUPE, FICARÁ TUDO BEM

É assim mesmo.

Não me queixo, pelo contrário. A paternidade foi a melhor coisa que me aconteceu na vida. A gente, quando é muito jovem, garoto ainda, imagina que a felicidade está nas grandes proezas, nas fortunas, nas façanhas. Pensamos que a profissão, a nossa carreira, vai nos dar toda a satisfação que precisamos. A minha me deu muita coisa — e isso você vai descobrir vendo essa pilha de jornais —, mas não há livros, exposições, primeiras páginas ou prêmios que se comparem à alegria das suas primeiras palavras, dos primeiros passos, ao dez depois da prova difícil. Nada, mas nada mesmo, é melhor do que te ver crescer feliz.

Antes de você nascer eu tinha muito receio da responsabilidade. Será que vou dar conta? Será que tenho o que precisa? Dá uma puta insegurança, mas algo mágico acontece a primeira vez que a gente segura o filho nos braços: o medo desaparece. Vira uma chave ancestral e pronto: somos outra pessoa, disposta a qualquer coisa para garantir o futuro. O seu futuro.

Quando você ler estas linhas, talvez já seja um homem feito, tenha os seus próprios filhos. Talvez eu tenha ido embora. É assim mesmo. Se você me procurou nesta página, nestes jornais, é porque anda precisando de um conforto que só a presença do pai nos traz.

Não se preocupe, vai ficar tudo bem.

Eu ainda estou aqui.

PAPA REVELA SEU ESPECIAL APREÇO PELA LITERATURA

CITANDO ESCRITORES COMO PROUST E BORGES, PONTÍFICE DESTACOU A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DE ROMANCES E POEMAS

Em uma carta de 17 de julho dirigida aos futuros padres e divulgada domingo pelo Vaticano, o Papa Francisco encoraja os jovens padres a ler e revela o seu gosto pelas grandes tragédias literárias. No longo texto, repleto de referências a escritores como C.S. Lewis, Marcel Proust, T. S. Eliot e Jorge Luis Borges, Francisco destaca "a importância da leitura de romances e poemas no caminho do amadurecimento pessoal".

O pontífice, de 87 anos, também sugere que as pessoas devem abordar a leitura "com a mente aberta e dispostas a serem surpreendidas".

Francisco citou a si próprio: "Eu, por exemplo, adoro artistas trágicos, porque todos podemos sentir suas obras como nossas, como expressão de nossos próprios dramas. Chorando pelo destino dos personagens, choramos no fundo por nós mesmos e pelo nosso próprio vazio, nossas próprias deficiências e nossa própria solidão", enfatizou.

Ainda segundo o Papa, ver a vida através das obras nos leva a ter mais humanidade, pois "submergimos na existência concreta e interior do verdureiro, da prostituta, da criança que cresce sem os pais, da mulher do pedreiro ou da idosa que ainda acredita que seu príncipe encantado."

ALBERTO PIZZOLI/ AFP

Mente aberta. Francisco: livros ajudam homens a terem mais humanidade

O Papa também destacou: "Como podemos falar ao coração dos homens se ignoramos, relegamos ou não valorizamos 'aquelas palavras' com que queriam expressar e, por que não, revelar o drama da sua própria vida e sentimento através de romances e poemas?"

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 06.08.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$150.000 Av.Treze Maio junto Teatro Municipal, Estação Metrô. Conjugadão 43m2 vistão livre Largo Carioca. Prédio c/4elevadores www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7053

CENTRO R$160.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

1 Quarto

CENTRO R$165.000 Ofertaço! juntinho Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, Port.24hs, amplo apartamento 50m2, desocupado, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12231

CENTRO R$205.000 R.Riachuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, frente, sala, 1quarto, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp1064

Coberturas

CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$400.000 Juntinho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, finamente decorado, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

3 Quartos

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.050.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp5017

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12212

2 Quartos

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suite, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12025

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Ladeira Ascurra, casa c/terreno 1.000m2, varandão, Sl.2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12104

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12233

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decorado, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3797

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12146

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12232

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. 360m2 planta circular, salão, varanda fechada, 4 quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv11883

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos

LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$580.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

LARANJEIRAS R$1.280.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Urca

3 Quartos

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Cândido Gaffree, Glamurosa Residência, 3pavimentos, Living, Sala De Jantar, 5 Quartos (2 Suítes) Garagem, Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.300.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2 banheiros sociais, ótima planta, condomínio muito barato, vga. escritura. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98127-3682. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc3032

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$8.500.000 Atlântica Espetacular 4quartos (3Suítes) Closet, Encantadora Sala Jantar, Sistema Ar Condicionado, Andar Inteiro, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4393

COPACABANA R$11.000.000 Atlântica Luxuosos 371m2, 4suítes, vista mar, hall entrada privativo, varanda, lavabo decorado, cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3012

Coberturas

COPACABANA R$6.000.000 Barão De Ipanema Projetado Oscar Niemeyer, duplex, 647m2, 6quartos (1suíte) 4salas, 5banheiros sociais, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3365

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/ 98993-1263

Gávea

2 Quartos

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$1.900.000 Padre Leonel Franca, 162M2 Original 4 Quartos (SUÍTE Master) Repleto Armários, Ampla Copa-cozinha Projetada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4432

Casas e Terrenos

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.480.000 Excelente Apart Hotel, Reformado, qd.praia, Sala 2ambientes, Cozinha Americana, Lavabo, 1quarto, Banheiro, 1vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1158

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

2 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 Av. Rainha Elisabeth, 706 junto Vieira Souto. Apartamento 78m2. Sala, 2 quartos, deps.empregada. Reformado. Vazio. Tratar Eduardo Tel.:99946-0820.

IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

IPANEMA R$2.380.000 Prudente de Morais, Excepcional Apartamento, 2suítes, Varandas, Sala 2ambientes Cozinha, Completa Totalmente Mobiliado, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2360

IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá, Deslumbrante Apartamento, 3 Quartos (1Suíte) Próximo À Praça General Osório, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3026

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$5.000.000 Nascimento Silva, 170M2, Salão, Varandão Excepcional 4quartos (2Suítes) Lavabo, Dependência, Direito Laje, Arejado, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5082

IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar 360M2 Original 4quartos (REVERTIDO p/3 Suítes) Armários Embutidos 2vagas, Excelente Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4433

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

LAGOA R$2.990.000 Epitácio Pessoa, Fantástico 4quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Andar Alto, Vista Panorâmica, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4394

LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3065

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.250.000 Carlos Gois, Mobiliado, Lindíssimo Apartamento, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, Totalmente Equipado, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$1.700.000 Gilberto Cardoso, Andar Alto, Frente, Vista, Sala, 3quartos, 2Banheiros, Dependência, Lagoa, Vaga Exclusiva, Oportunidade Única! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3087

LEBLON R$1.870.000 Humberto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$1.900.000 Borges De Medeiros Junto Ao Shopping Leblon, Varanda, Salão, 3 Quartos, (Suíte) Banheiro Social, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3786

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Excepcional Apartamento, Varanda, Salão, Lavabo, 3 Suítes Luxuosas, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON R$6.500.000 José Linhares, Maravilhoso Apartamento Duplex, 3quartos (2Suítes) Salão, Varanda, Lavabo, Dependência, 2 Vagas, Quadra Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3365

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.980.000 Afrânio De Melo Franco, Magnífico Apartamento Original 4 Quartos, Escritório, Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3754

LEBLON R$4.750.000 Rua José Linhares, Espetacular Salão, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4423

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

LEBLON R$32.500.000 R.Leblon, Ampla Residência, Alto Padrão, Excepcional p/Famílias Exigentes, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, Vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

Leme

3 Quartos

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO R$1.560.000 Avenida Niemeyer Excelente apartamento, vista montanha/ praia, sala, 3 quartos (1suíte) 2vagas, 2Banheiros, 2piscinas, 1dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3342

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$750.000 Av.Lucio Costa, residencial c/serviços, 55m2 frente mar, sala, quarto, banheiro, cozinha, mobiliado c/armários, infraestrura. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.: (21)99748-6155/ 98529-1411

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$ 980.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, infraestrutura. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário. Tel:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3237

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Tanque

2 Quartos

TANQUE R$330.000 Apto 2ºandar, Cond.Palm Park, 2qtos (1ste), cozinha c/armários, 1vga, lazer completo. Port.24h. Próx.Sesi/ Shopping... Tel.(21)97956-5595.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Junto Tijuca Tênis Clube. Apartamento vista livre, armários planejados, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

NITERÓI

Icaraí

2 Quartos

ICARAÍ R$650.000 Excelente apartamento 2qtos (suíte), dep.completa empregada, 1vga garagem. 1 quadra Cpo.São Bento, 3 quadras praia. Tratar 99985-9583/ 2260-4932/ 2573-2705.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 99969-4806 Cj250

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 R.Evaristo Veiga 25m2 junto Teatro Municipal, Cinelandia, Metrô. Sala totalmente reformada, vista livre, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro junto Estações Metrô. Condomínio Barato! Sala 30m2 frente, arejada, piso frio, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, totalmente mobiliada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$100.000 Próx.Porto Maravilha, Museus, área em crescente valorização. Sala 90m2, clara, arejada, vista livre, ótima planta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6453

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6697

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4400 99852-7726

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto junto Praça Harmonia, Moinho Fluminense. Fácil acesso principais vias Cidade. Galpão 1258m2 c/sobrado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos, estação metrô. Sala 34m2 reformada, arejada. Pode alugar vaga prédio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6711

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIO Comprido R$1.700.000 Excelente investimento! R. Bispo. Sobrado 642m2 composto: 2lojas frende rua+ 2apartamentos entrada independente+ terreno 510m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6774

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 SergioCastro IMÓVEIS 99969-4806

SÃO Cristóvão R$2.850.000 R.Francisco Eugênio, Ed.Alfa Corporate. Prédio c/auditório, sala reuniões, coffee shop. Conjunto salas 482m2, 18vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6851

Galpões

SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3338

SÃO Cristóvão R$1.100.000 R.Sá Freire junto Av.Brasil, Linha Vermelha, Assaí Atacadista. Galpão 990m2, entrada carretas, vão livre www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

SÃO Cristóvão R$950.000 R. Gotemburgo junto Av.Dom Pedroii, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

2 Quartos

CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

ZONA SUL 1

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO Av.Oswaldo Cruz. Duplex c/garagem, 108m2, sla.ampla, varanda, suíte e qto.social, armários embutidos, lavabo, coz.c/armários, dependências, área serviço. Salão, play. Tel.:(21) 9-9792-9050.

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$5.000 +taxas. Posto-5. Ótima localização, 2p/andar, finamente mobiliado, sala 2ambs., 3qtos, 2banhs.socias, armários, copa-cozinha, dep.completa, 1vga, porteiro 24h. Tel:99519-0518. Cr.25695.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**

• **Para conhecer a politica de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **26/08/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **28/08/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização dos imóveis: **NITERÓI – RJ. BAIRRO CENTRO**. Rua Visconde de Sepetiba, n°86. Apto n° 1.202 (cobertura) do Alcance Residencial, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área priv. 87,00m² (estimada no local). Fração ideal 0,009305. Matr. 11.630 do RI da 4°Circunscrição Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 26/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 564.764,19** e 2º Leilão: 28/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 487.666,10 . RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO BARRA DA TIJUCA.** Rua Guimarães Rosa, n°203. Apto n°102 do Ed. Michelozzo, c/ direito ao uso de duas vagas de garagem. Área Priv. 104,00m²(estimada no local). Fração de 53/10.000. Matr. 66.605 do 9°RI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 26/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.607.638,01** e 2º Leilão: 28/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.145.966,23. RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA DO ENGENHO NOVO.** Rua Carolina Santos, n°98. Apto n°408 do Ed. Palazzo Carolina, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 65,00m²(estimada no local). Fração ideal 0,031182. Matr. 103.064 do 1°RI Local. Obs.: Área privativa predial pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 26/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 514.563,87** e 2º Leilão: 28/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 369.688,28** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

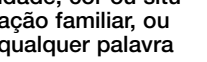
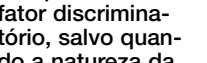
Empregos

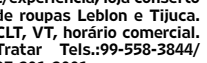
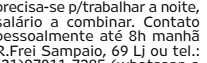
Empregos

COSTUREIRA Contrata-se c/experiência, loja conserto de roupas Leblon e Tijuca. CLT, VT, horário comercial. Tratar Tels.:99-558-3844/ 97-201-2001.

LANCHEIRO c/experiência precisa-se p/trabalhar a noite, salário a combinar. Contato pessoalmente até 8h manhã R.Frei Sampaio, 69 Lj ou tel.: (21)97011-7285 (whatsapp a partir das 21h).

RECEPCIONOISTA Imobiliária na Tijuca admite c/ noções informática, pontualidade, 2ºGrau completo. Oferecemos: Salário, VT, refeição. E-mail: ardamoimobiliaria@gmail.com Tel.: 99914-1226.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

RESTAURANTE a Kilo. Vendo na R.Desembargador Izidro próximo Pça.Saens Pena. C/braseiro a carvão, 110 lugares. Funcionando. Tel.(21)99896-1006 José.

VENDE-SE Casa Lotérica Zona Sul Oportunidade única! Casa Lotérica Excelente ponto, área segura na Zona Sul do Rj 3 terminais. Contato: zonasulloteria@gmail.com

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PAI CLÁUDIO
Feiticeiro do Amor
RIQUEZA E PROSPERIDADE
TRABALHOS RÁPIDOS E GARANTIDOS!!! ATENDIMENTO COM BÚZIOS, CARTAS E TARÔ
AGRADECIMENTOS:
Marilia/ Flamengo
Agradeço pelo alívio da Depressão e Ansiedade. E por trazer meu companheiro de volta ao lar.
Dra. Fernanda/ Copacabana
Parabenizo pelo excelente trabalho que realmente deu resultado. Consegui sucesso financeiro, e grande êxito na minha Empresa!!! Pode acreditar!!!
Atendimento presencial e online
(21) 97541-1510
Siga-nos nas redes sociais

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

MARCENARIA. Serviços de marcenaria e reparos, colocação de portas, reformas de armários e fabricação. Tenho referências. Tel/ Zap:(21)97955-7913.

Para Você